



**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
ANO BASE: 2024**

**TRIENAL
2021, 2022 e 2023**

SINAES - Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004

Março 2024

Sumário

PERFIL INSTITUCIONAL	5
Missão	5
Visão	5
Pilares Institucionais	5
Identidade Do Centro Universitário Das Américas	5
INTRODUÇÃO	6
Sensibilização da comunidade acadêmica e meios de comunicação com a comunidade	8
Articulação entre os Resultados das Avaliações Externas e os da Autoavaliação	9
METODOLOGIA	10
Instrumentos de Autoavaliação	10
Instrumentos utilizados para a coleta de dados	11
A escala utilizada	12
Tratamento e Análise dos Dados	12
Desenvolvimento e análise dos dados e das informações	13
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	14
Planejamento	14
Avaliação	14
Discussão dos resultados	26
Avaliações externas e os resultados do ENADE/CPC	26
Discussão dos resultados	35
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	36
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO INSTITUCIONAL	36
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.....	36
Missão E Plano De Desenvolvimento Institucional	36
Responsabilidade Social Da Instituição	36
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	38
Discussão dos resultados	43
DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	44
São princípios básicos dessa política:	44
Políticas para Ensino	44
Discussão dos resultados	49

Discussão dos resultados.....	54
Tendência Geral	54
Destaques da Autoavaliação	54
Percepções do Corpo Docente	54
Infraestrutura e Gestão	54
Avaliação Institucional e Recursos de Aprendizagem.....	54
Conclusão.....	54
Políticas para pesquisa.....	55
Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científicas e tecnológicas	56
Políticas Para Extensão	57
Políticas De Acompanhamento e Relacionamento com Egressos.....	59
Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico.....	61
DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	62
Comunicação Externa	63
Canais de comunicação externa	64
Gestão da comunicação externa.....	64
Sistemas de inovação	65
Ações mercadológicas.....	65
Marketing Educacional.....	66
Eixos Interligados De Comunicação Externa	66
Redes Sociais	67
Site Institucional	67
Canais De Comunicação Interna	70
Instrumentos De Comunicação Operacional	70
Instrumentos de Comunicação Periódica.....	70
Eventos.....	71
Programas de Incentivo	71
Acesso da comunidade interna e externa às informações acerca dos resultados das avaliações, da divulgação dos cursos, da extensão e da pesquisa.....	72
Ouvidoria: políticas e ações acadêmico-administrativas.....	72
Políticas de Atendimento ao Discente	73
Descrição Dos Programas De Atenção Aos Estudantes	75
Nucleo Atenção ao Estudante - NAE.....	75

Programa de Monitoria	76
Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais - AACC	79
Políticas Acadêmico-Administrativas De Atendimento Aos Estudantes	81
Programas De Acessibilidade	81
Acessibilidade Atitudinal	82
Acessibilidade Arquitetônica	82
Acessibilidade Comunicacional	83
Acessibilidade Metodológica	83
Acessibilidade Programática	84
Acessibilidade Instrumental	84
Atendimento ao discente	85
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	86
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL	86
Políticas de Pessoal	86
Planos De Carreira Do Corpo Docente E Do Corpo Técnico-Administrativo ...	86
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	91
DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	91
Organização e Gestão da Instituição	91
Sustentabilidade Financeira	91
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	92
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA	92
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE – DADOS ESTATÍSTICOS	97
Plano De Contingência – Cursos Presenciais	98
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101

PERFIL INSTITUCIONAL

Missão

A missão institucional do Centro Universitário das Américas é a de “Formar pessoas para transformar a Sociedade”.

Visão

“Ser reconhecida como uma instituição de referência no ensino que privilegia a formação de pessoas éticas, autônomas, críticas, empreendedoras, inovadoras, criativas e socialmente responsáveis”.

Pilares Institucionais

O Centro Universitário das Américas construiu os pilares para o seu novo modelo educacional e, em 2023, atualizou-os com os seguintes preceitos:

OS 15 PILARES DO MODELO EDUCACIONAL FAM

1. Ensino Humanizado
2. Experiência e Competência Docente
3. Disciplinas Teóricas e Práticas
4. Modalidades das Disciplinas (Presencial / On-line)
5. Projetos Interdisciplinares
6. Extensão Universitária
7. Pesquisa
8. Disciplinas Eletivas
9. Atividades Complementares
10. Trabalhos de Conclusão de Curso
11. Estágios e Empregabilidade
12. Qualidade Acadêmica
13. Infraestrutura Diferenciada
14. Acolhimento e Acompanhamento da Vida estudantil
15. Inovação Tecnológica – Tecnologias Educacionais

Identidade Do Centro Universitário Das Américas

A identidade do Centro Universitário das Américas constrói-se continuamente, a partir dos referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Tais referenciais, que refletem uma opção da Instituição, passam a constituir quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo, assim, que se efetive, no âmbito do ensino, um projeto pedagógico institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados obtidos pelo processo de Avaliação Institucional no ano base de 2024, triênio 2021, 2022, 2023, atendendo às orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), previstas na Lei Nº 10.861/2004.

A Autoavaliação compreende uma análise institucional global e tem como objetivo a compreensão da realidade de nossa IES, uma vez que esse exercício de escuta permite apreender a realidade institucional, identificar as fragilidades e corrigir rumos, dando maior segurança em relação à consecução dos nossos objetivos.

A condução desses processos de autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que, além de planejar, organizar e promovê-los internamente, busca, sobretudo, propor os planos de melhorias institucionais. Nesse sentido, o trabalho é subsidiado pelo cotidiano acadêmico, em que os cursos e a Instituição têm a oportunidade de se ver como são, o que fazem, como se organizam e agem, e, ao mesmo tempo, descobrem como são vistos e percebidos, tanto pela comunidade acadêmica, quanto por seu entorno social.

É esse exercício de [re]conhecimento que permite aprimorar as práticas e rever, inclusive, o próprio fazer da CPA. Assim como nos anos anteriores, os questionários foram colocados à disposição por meio eletrônico. A sistematização das informações ganhou maior celeridade, e os dados se transformaram em insumos para o planejamento, evidenciando a relevância das informações obtidas no processo como um todo.

Por outro lado, todo esse processo de autoconhecimento só faz sentido se houver uma interação profunda entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os resultados da avaliação institucional. Afinal, a AI será eficiente se conseguir transformar as estratégias criadas pela IES em referenciais do processo avaliativo. É nesse movimento de retroalimentação que se garante a interação. Ao situar a Avaliação Institucional no centro do processo estratégico, a Comissão Própria de Avaliação reafirma seu papel integrador entre o contexto externo, tanto regulador quanto crítico, dos processos praticados e dos resultados alcançados pelo Centro Universitário das Américas e o contexto interno, a partir da visão de futuro estabelecida para a Instituição.

Vale ressaltar que, durante todo o processo avaliativo institucional, deu-se ampla divulgação à comunidade interna e externa, por meio de diferentes artefatos comunicativos – visitas de sensibilização às salas, e-mails e cartazes dispostos nos murais do campus -, de maneira a mobilizar gestores, alunos, docentes e técnicos-administrativos no esforço institucional de assegurar o engajamento.

Por fim, este relatório é o produto final desse processo, embora seja também o ponto de partida para a reorientação de nossa missão de “Formar pessoas para transformar a sociedade”.

Tabela- Composição da CPA FAM - 2023.

COMPOSIÇÃO CPA EM 2023 / FAM	
REPRESENTAÇÃO	NOME COMPLETO
Coordenador da CPA	André Rinaldi Fukushima
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Alex de Oliveira Santos
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Marcus Vinícius Melo Cruz
Representante do Corpo Técnico Administrativo	Keli Regina De Souza
Representante da Coordenação dos Cursos	Marcelo Malta Werdini
Representante da Coordenação dos Cursos	Rodrigo Guilherme Varoti Pereira
Representante da Coordenação dos Cursos EAD	Osório Moreira Couto Junior
Representante do Campus Mooca	Rosário Antonio D'Agostino
Representante do Campus SBC	Alysson Paulineli da Silva
Representante da Sociedade Civil Organizada	Karem Leonora Portela Ferreira
Representante da Sociedade Civil Organizada	Paulo Ricardo Abud Silva

Representante do Corpo Discente(EAD)	Hugo Masayoshi Yoshimura
Representante do Corpo Discente	Júlia Moreira
Representante de Egressos	Claudio Augusto Pontes Vieira
Representante do Corpo Docente	Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura
Representante do Corpo Docente	José Manuel de Almeida Junior
Representante do Corpo Docente	Marco Aurélio Ferreira Federige
Representante da equipe multidisciplinar EAD	Christine Muller
Representante Corpo Técnico-Administrativo do Núcleo de Engenharia & Manutenção	Rafael Dias Lucchesi
Representante do departamento de Comunicação e Marketing	Luciana Vieira Queiróz

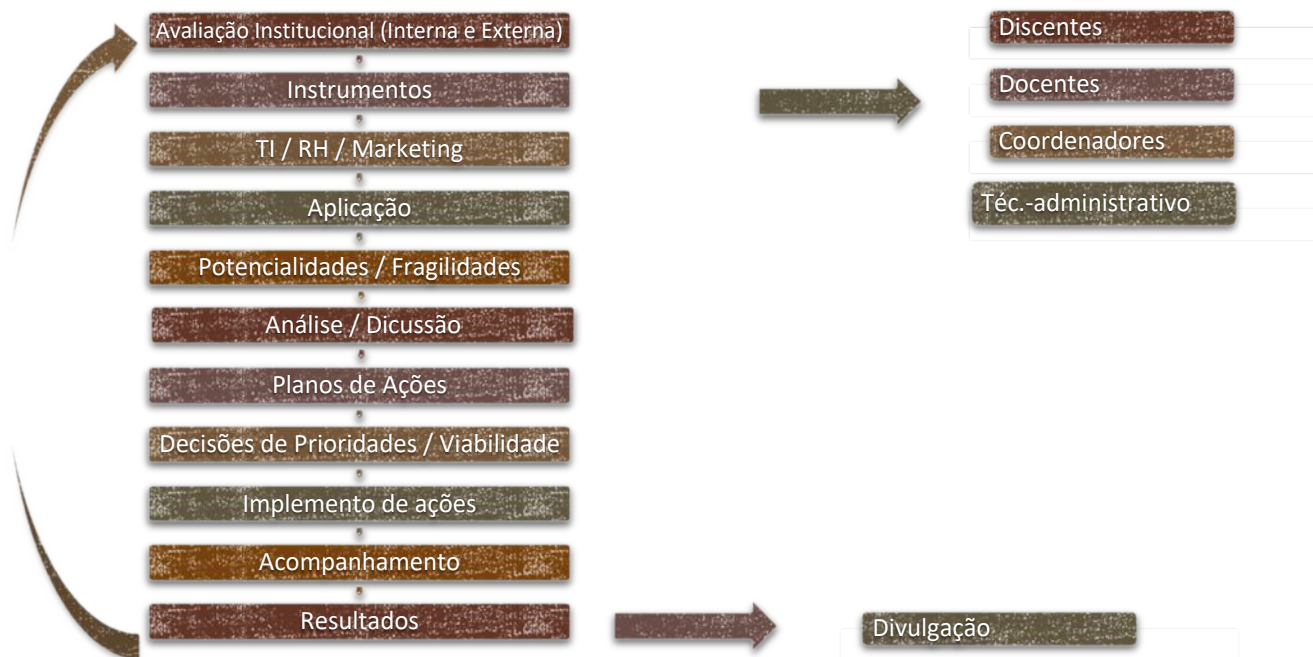
Fruto dessa construção coletiva, os instrumentos elaborados com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, opiniões, interesses e expectativas da comunidade acadêmica em torno dos eixos e das dimensões avaliadas, foram veiculados na plataforma digital do Centro Universitário das Américas, depois de ampla divulgação e sensibilização dos sujeitos envolvidos para participação no processo avaliativo. Desse modo, a Autoavaliação Institucional, vista como processo de autoconhecimento, envolveu todos os atores atuantes no *Centro Universitário das Américas*, induzindo qualidade através do aproveitamento dos indicadores da avaliação interna e seus dispositivos, assim como das avaliações externas, tendo como suporte, os diversos departamentos institucionais envolvidos no processo.

Figura 1: Suporte à CPA FAM



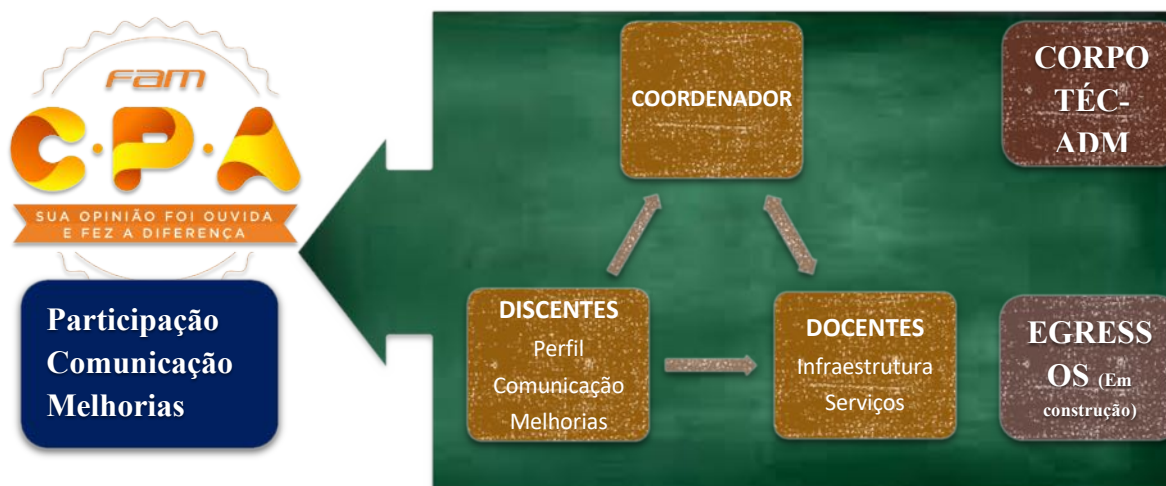
Entendendo que o processo de autoconhecimento institucional desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação - CPA FAM deve ser contínuo, os instrumentos de Autoavaliação Institucional são constantemente revistos e aperfeiçoados frente à realidade acadêmica da instituição e do País, mantendo-se o foco de gerar indicadores que formam a base de gestão no que tange às melhorias institucionais na qualidade de formação profissional.

Figura-Fluxograma da Autoavaliação Institucional CPA FAM



Os instrumentos de Autoavaliação Institucional, no triênio, foram direcionados à todas a comunidade discente, docente e de coordenadores, onde estes realizam autoavaliação, além de questões direcionadas às políticas institucionais, infraestrutura, serviços, docentes, coordenação, CPA, processos e comunicação.

Figura -Comunidade Acadêmica participante



Sensibilização da comunidade acadêmica e meios de comunicação com a comunidade

A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário das Américas (CPA FAM), tendo como objetivo maior o desenvolvimento e aprimoramento da cultura avaliativa junto à comunidade acadêmica, permanece continuamente atenta às novas metodologias e possibilidades de ações voltadas ao engajamento de todos os envolvidos no processo avaliativo institucional.

Visando o fortalecimento da imagem da CPA FAM junto à comunidade acadêmica, criou-se, em conjunto com o Departamento de Comunicação e Marketing, uma logomarca que passou a ser utilizada em todas as peças

de comunicações relacionadas à Autoavaliação Institucional, e, além disso, criou-se um selo com um logo próprio que foi afixado nos locais onde as melhorias de infraestrutura aconteceram, conforme segue ilustrado a seguir:

Figura - Logotipo CPA FAM



Inicia-se antecipadamente com ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, informando e salientando a todos os envolvidos, a importância da participação e a relação desta com a construção coletiva de projetos e implantações de melhorias e desenvolvimento educacional e, conseqüentemente, institucional. A CPA considera que os objetivos traçados para a Avaliação Institucional somente são atingidos quando há um envolvimento efetivo da comunidade acadêmica, no sentido de garantir a participação de toda a comunidade, e, por isso, o momento de sensibilização é determinante para o desenvolvimento da avaliação.

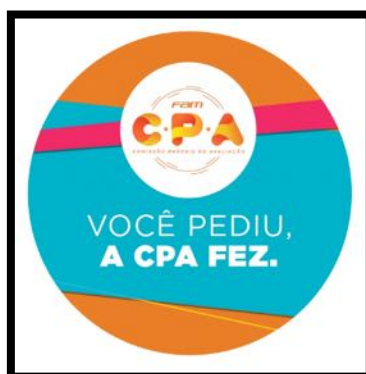
Objetivando a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da Autoavaliação Institucional, a CPA FAM utilizou-se de diversas estratégias:

Preparação de material informativo em formato Power Point para a apresentação deste aos alunos, nos primeiros minutos das aulas dos professores, onde destaca-se a importância da CPA FAM e da participação no processo de construção coletiva de melhorias institucionais. As imagens com essas estratégias encontram-se no ANEXO I.

Compartilhamento de tutorial de acesso aos instrumentos de autoavaliação institucional;

Criação junto ao Marketing Institucional, de Selo CPA FAM, a ser utilizado em todas as peças de comunicações referentes aos resultados e melhorias conquistadas advindos da participação no processo avaliativo institucional.

Figura - Selo CPA FAM - VOCÊ PEDIU, A CPA FEZ.



Articulação entre os Resultados das Avaliações Externas e os da Autoavaliação

Tendo como eixo central da Autoavaliação Institucional, a vocação da Instituição e os processos pelos quais ela busca realizá-la para alcançar seus objetivos, temos então, a necessidade do autoconhecimento para o devido entendimento do que acontece na Instituição e os motivos pelos quais acontece, atingindo-se desta forma, o alcance de sua missão.

A CPA FAM compreende que a construção de um fidedigno retrato do momento institucional é composta por informações advindas da avaliação interna e da externa. A autoavaliação tem possibilitado à Instituição ampliar a percepção de si mesma, processo que tem sido relevante para a identificação de seus êxitos, assim como o que deve ser melhorado e quais aspectos necessitam ser modificados.

Entender o processo de avaliação de forma global permite validar os instrumentos e o formato de coleta de dados, e sua posterior análise, tornando-o mais fidedigno e seus resultados menos enviesados.

A análise dos resultados da Avaliação Institucional, ou seja, da avaliação interna, embora de competência da CPA, não se restringe aos seus membros. Do ponto de vista operacional, a diretoria oferece o apoio necessário no tratamento dos dados, o que mostra o interesse na Avaliação Institucional como ferramenta privilegiada para a orientação dos processos de planejamento e de gestão.

Para que a comunidade acadêmica e administrativa se comprometa e contribua cada vez mais no processo de autoavaliação, a CPA investe na ampla divulgação dos resultados.

Em relação aos resultados, são apurados e apresentados pela CPA aos Coordenadores de Cursos de Graduação, ao corpo docente, ao corpo discente e, com participação efetiva da gestão de Pessoas, ao corpo técnico-administrativo. O objetivo é possibilitar um processo reflexivo sobre as condições de ensino, numa perspectiva coletiva.

De forma mais específica, a CPA FAM entende e preconiza a construção coletiva de propostas e soluções mediante fragilidades detectadas, portanto, fomenta a coletividade acadêmica com informações para que as propostas sejam criadas de forma crítica e reflexiva, em busca de implementação efetiva de melhorias.

A construção coletiva está a serviço da busca da qualidade real e local desejada, caracterizada nas experiências da prática pedagógica cotidiana, favorecendo a interação da ação, da experiência e do conhecimento, questionando e questionando-se, permanentemente, frente à complexidade do desenvolvimento das suas atividades.

Dessa maneira, a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário das Américas, instância deliberativa e consultiva, encarregada da análise, divulgação e discussão de resultados das avaliações internas e externas, assume relevante papel e dá um contorno cada vez mais profissional ao processo interno de autoconhecimento.

METODOLOGIA

O desafio metodológico nos tem feito refletir diuturnamente sobre o processo de *fazer perguntas* em si, pois ao pesquisar, buscamos compreender e não acumular fatos e dados. O que queremos é identificar e colocar em prática ações específicas que, em resposta a critérios de avaliação adequados, explícitos e válidos, nos permitam melhorar os nossos níveis de qualidade acadêmica, fator preponderante ao pleno desenvolvimento de nosso projeto institucional.

Para tanto utilizamos uma combinação de técnicas qualitativas e quantitativas com o objetivo de ampliar o foco, lançando luzes não só nos resultados, mas, para além deles, nos diversos questionamentos dos processos investigativos. Assim, para corrigir rumos e atingir seus objetivos, a CPA FAM repensou critérios de avaliação, periodicidade, dinâmica avaliativa, quer seja pelo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, quer seja por considerar como também relevantes os aspectos informais de avaliação.

Dentre os vários processos modificados e posteriormente aplicados, encontra-se a elaboração de um novo instrumento avaliativo, compreendendo agora, no mesmo processo avaliativo, os cinco eixos e as 10 dimensões previstas no SINAES.

Assegura-se assim, portanto, que todas as mudanças e novas metodologias avaliativas sirvam de insumos para que a gestão acadêmica possa aumentar sua capacidade de resposta aos novos e crescentes desafios da qualidade, o que implica tornar a FAM mais eficiente e mais transparente, aumentando a motivação e o senso de pertença dos atores que com ela estão envolvidos.

Instrumentos de Autoavaliação

Desde o segundo último triênio, os instrumentos de autoavaliação foram modificados e passaram a ser oferecidos diretamente na plataforma *Survey Monkey*, em 2020 foram utilizadas o RM-TOVS institucional e o

Google Forms. Os formulários contam com uma quantidade variável de questões, definidas de acordo com o perfil do avaliador, ou seja, podem variar em função de qual parte da comunidade acadêmica está avaliando. De toda maneira, todas as questões englobam os cinco eixos e as 10 (dez) dimensões previstas pelo SINAES. Os formulários de avaliação tiveram como público-alvo os grupos descritos abaixo, em suas respectivas dimensões:

Discente: avaliação do curso, do trabalho docente, e da coordenação do curso. Além disso, os discentes puderam opinar sobre os serviços acadêmicos prestados, tais como CAA, CAC, Biblioteca além de laboratórios de informática, a infraestrutura, o sistema *on-line*, aulas remotas e a comunicação institucional com a comunidade acadêmica.

Docente: autoavaliação; coordenação do curso; condições de trabalho; valores institucionais.

Coordenador: autoavaliação; avaliação do corpo docente, condições de trabalho; valores institucionais.

Figura - Processo avaliativo



Instrumentos utilizados para a coleta de dados

As ferramentas para disponibilização dos instrumentos de autoavaliação foram modificados e passaram a ser oferecidos diretamente na plataforma Survey Monkey em 2019, o RM institucional em 2020 e o Google Forms em 2021, 2022 e 2023, visando sempre à melhor tecnologia para que os respondentes consigam acesso direto e fácil. Os formulários contam com uma quantidade variável de questões, definidas de acordo com o perfil do avaliado, ou seja, podem variar em função de qual parte da comunidade acadêmica está avaliando. Os instrumentos de Autoavaliação Institucional foram direcionados à todas da comunidade discente, docente de coordenadores e colaboradores técnico-administrativos, onde estes realizam autoavaliação, além de questões direcionadas às políticas institucionais, infraestrutura, serviços, docentes, coordenação, CPA, processos e comunicação. Os formulários de autoavaliação tiveram como público-alvo os grupos descritos como DISCENTES, DOCENTES, COORDENADORES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO, em suas respectivas dimensões:

1. Discente: avaliação do curso, do trabalho docente, material pedagógico e metodologia de ensino e da coordenação do curso. Além disso, os discentes puderam opinar sobre os serviços acadêmicos prestados, tais como CAA, CAC, Biblioteca além de laboratórios de informática, a infraestrutura, o sistema *on-line*, aulas remotas e a comunicação institucional com a comunidade acadêmica.
2. Docente: autoavaliação; coordenação do curso; condições de trabalho; valores institucionais.

3. Coordenador: autoavaliação; avaliação do corpo docente, condições de trabalho; relação com corpo docente, relação com os discentes, valores institucionais.
4. Técnico Administrativo: ambiente de trabalho, relação com os líderes, plano de carreira e formação continuada.

Tabela - Questões avaliadas no triênio 2021-2023

Grupo de respondente	Questão objetiva	Questão aberta	total
Questões avaliadas pelos Coordenadores	21	1	22
Questões avaliadas pelo Docente	29	1	30
Questões avaliadas pelos Discentes	22	1	23
Questões avaliadas pelos Técnicos -Administrativos	17	1	18

No processo avaliativo de 2023 os instrumentos da Avaliação Institucional foram aplicados para o grupo de discentes e, simultaneamente, para os demais grupos (docentes, coordenadores e técnico-administrativo). Para que isso pudesse ocorrer foram pensadas as estratégias de divulgação, contando com o departamento de Marketing para a divulgação mais ampla do processo.

É importante ressaltar que, no ano de 2023, no cenário pós-pandemia de COVID-19, e com a decisão de aplicação de instrumentos de avaliação mais simplificados e curtos, o mesmo formato se manteve por fazer parte do triênio 2021/22/23. Sempre que necessário, após a validação estatística ou após discussões conjuntas, o formulário poderá sofrer alterações para melhor refletir a realidade acadêmica. Vale destacar que a Comissão Própria de Avaliação acompanha, também, as Comissões de Avaliação Externas e os resultados do ENADE/CPC.

A escala utilizada

Para mensurar a opinião do respondente sobre cada questão na pesquisa, foi utilizada a escala Likert. Conforme o contexto, as questões da pesquisa, abordando os aspectos avaliados, foram apresentadas no formato afirmativo positivo fechado em que o respondente assinalou seu grau de:

Concordância, escolhendo dentre as seguintes alternativas: discordo totalmente (1); discordo parcialmente (2); não concordo, nem discordo (3); concordo parcialmente (4); concordo totalmente (5); não tenho condições de avaliar (6).

Serão consideradas positivas a composição das opções concordo e concordo totalmente, e negativas as opções discordo e discordo totalmente. As análises das opções neutra e sem condições de avaliar serão vistas com cautela, observando o cenário e as condições/modalidade do curso.

A elaboração e a decisão sobre os itens que compuseram a pesquisa anual e a forma de apresentação foram resolvidas de forma colegiada. Os participantes contribuíram com suas experiências e expectativas, levando em consideração o processo desenvolvido e executado, de forma que os questionários abordaram os aspectos considerados mais importantes para serem avaliados.

Tratamento e Análise dos Dados

A metodologia utilizada nas análises foi a estatística descritiva, que trata da análise dos dados e das informações por meio da frequência relativa das respostas de cada questão.

Ao final do processo de autoavaliação, a apuração dos resultados foi encaminhada aos Coordenadores dos cursos para que estes fossem analisados e discutidos junto ao NDE e Colegiado de curso, com

posterior retorno à CPA, dos respectivos planos de ações gerados. A compilação dos planos de ações desenvolvidos pelos cursos, é então, encaminhada à gestão da IES para análises e definições relacionadas às prioridades, viabilidades e planejamento institucional.

Desenvolvimento e análise dos dados e das informações

Na figura abaixo constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

Figura - Eixos, dimensões do SINAES.

EIXOS	DIMENSÕES SINAES
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	8 - Planejamento e Avaliação
2 – Desenvolvimento Institucional	1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
	3 – Responsabilidade Social da Instituição
3 – Políticas Acadêmicas	2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	4 – Comunicação com a Sociedade
	9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes
4 – Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal
	6 – Organização e Gestão da Instituição
	10 – Sustentabilidade Financeira
5 – Infraestrutura Física	7 – Infraestrutura Física

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao Triênio 2018-2020, relativas ao Eixo 1 - Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação, em concordância com o PDI do Centro Universitário das Américas.

Planejamento

O Eixo 1 abrange o planejamento e a avaliação dos processos e resultados, a eficácia da autoavaliação institucional, a coerência do planejamento e da avaliação com os processos, os resultados e o que está previsto nos documentos oficiais.

Para avaliar a dimensão 8, a CPA utilizou os resultados do questionário aplicado junto aos docentes, discentes e coordenadores de cursos em 2023, por meio do qual se buscou evidenciar o conhecimento e a percepção deste público acerca do planejamento estratégico da FAM, considerando o seu plano de expansão. Também foram levantados os registros do PDI e demais documentos institucionais, que pudessem subsidiar a análise do que foi planejado em contraposição ao que efetivamente ocorreu ou foi percebido pela comunidade acadêmica no âmbito do planejamento e da avaliação institucional.

O PDI da FAM define o planejamento como um fundamento da gestão, defendendo que sua concretização requer a capacidade de organizar os recursos para atingir os objetivos traçados pela instituição no tempo previsto pelos seus gestores.

O PDI também destaca que as estratégias traçadas no planejamento devem se sustentar a partir das análises do ambiente interno e externo da instituição e que os resultados dos trabalhos sejam discutidos em todos os segmentos da instituição.

Avaliação

O PDI também define alguns procedimentos básicos para o processo de avaliação institucional, fornecendo indicadores acerca da concepção de avaliação que sustenta o projeto da FAM. São eles: Negociação, Flexibilidade, Construção Coletiva, Leveza, Exatidão, Visibilidade, Multiplicidade.

No âmbito da concepção de avaliação institucional defendida no PDI, observa-se o entendimento de que a avaliação institucional deverá ocorrer nas dimensões do ensino, da iniciação científica, da extensão e da gestão, constituindo-se num processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento da gestão e da instituição, bem como de prestação de contas à sociedade.

O PDI também apresenta os indicadores globais da autoavaliação alertando para a necessidade de análises qualitativas e quantitativas que ofereçam parâmetros para a avaliação aprofundada do perfil da instituição, suas fragilidades e potencialidades. Nesse sentido, algumas variáveis importantes devem ser consideradas no processo avaliativo, tais como: perfil profissional, aspectos curriculares, a organização e funcionamento institucional, recursos humanos, formação e nível de qualificação de professores, matrizes curriculares, articulação teoria e prática, oportunidade de atividades de extensão, perfil socioeconômico do aluno e seu desempenho no processo Seletivo, atividades complementares de que participa, nível de satisfação do aluno, dentre outras possíveis e necessárias ao constante aprimoramento institucional.

O PDI ressalta o compromisso da CPA no processo de autoavaliação, bem como a importância da participação da comunidade acadêmica neste processo, e sugere que a CPA utilize instrumentos diversificados para a coleta das informações, destacando a importância da divulgação dos resultados das avaliações pela CPA, incluindo os decorrentes das avaliações das condições de ensino realizadas pelo Ministério da Educação. A proposição de ações corretivas de pontos fracos e do fortalecimento dos pontos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão pela CPA, também é um aspecto evidenciado no referido documento.

Os instrumentos aplicados à comunidade apresentaram os seguintes resultados de participação:

Tabela - Participação da Comunidade Acadêmica

Tabela - Participação da Comunidade Acadêmica												
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
	Coordenadores	Coordenadores	Coordenadores	Discentes	Discentes	Discentes	Docentes	Docentes	Docentes	Técnico Adm.	Técnico Adm.	Técnico Adm.
Respondido	29	32	35	5.725	5.161	5.815	280	319	322	224	199	193
Não respondido	0	0	1	27.856	31.246	20.298	61	95	92	52	111	117

Tabela - Participação Discente por curso do Triênio 2021-2023

Discentes 2022					Discentes 2022					Discentes 2023				
Modalidade	Curso	Matriculados	Respondentes	Respondentes (%)	Modalidade	Curso	Matriculados	Respondentes	Respondentes (%)	Modalidade	Curso	Matriculados	Respondentes	Respondentes (%)
EAD	ADMINISTRAÇÃO	0	319	0,00%	EAD	ADMINISTRAÇÃO	2169	247	11,39%	EAD	ADMINISTRAÇÃO	1008	213	21,13%
EAD	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	0	137	0,00%	EAD	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1900	112	5,89%	EAD	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	94	185	196,81%
EAD	BANCO DE DADOS	0	15	0,00%	EAD	BANCO DE DADOS	150	10	6,67%	EAD	BANCO DE DADOS	493	11	2,23%
EAD	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	0	138	0,00%	EAD	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	680	54	7,94%	EAD	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	180	113	62,78%
EAD	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	0	63	0,00%	EAD	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1044	108	10,34%	EAD	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	1297	74	5,71%
EAD	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	0	11	0,00%	EAD	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	142	17	11,97%	EAD	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	98	25	25,51%
EAD	COMÉRCIO EXTERIOR	0	25	0,00%	EAD	COMÉRCIO EXTERIOR	206	23	11,17%	EAD	COMÉRCIO EXTERIOR	587	14	2,39%
EAD	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	0	15	0,00%	EAD	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	106	25	23,58%	EAD	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	74	12	16,22%
EAD	DESIGN DE PRODUTO	0	0	0,00%	EAD	DESIGN DE PRODUTO	78	13	16,67%	EAD	DESIGN DE PRODUTO	10	5	50,00%
EAD	DESIGN GRÁFICO E DIGITAL	0	43	0,00%	EAD	DESIGN GRÁFICO E DIGITAL	437	46	10,53%	EAD	DESIGN GRÁFICO E DIGITAL	249	71	28,51%
EAD	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	0	0	0,00%	EAD	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	1955	215	11,00%	EAD	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	305	328	107,54%
EAD	EMPREENDEDORISMO	0	9	0,00%	EAD	EMPREENDEDORISMO	82	15	18,29%	EAD	EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA	368	99	26,90%
EAD	GASTRONOMIA	0	33	0,00%	EAD	GASTRONOMIA	65	19	29,23%	EAD	EMPREENDEDORISMO	45	9	20,00%
EAD	GESTÃO AMBIENTAL	0	55	0,00%	EAD	GESTÃO AMBIENTAL	153	50	32,68%	EAD	GASTRONOMIA	547	41	7,50%

EAD	GESTÃO COMERCIAL	0	85	0,00%	EAD	GESTÃO COMERCIAL	512	56	10,94%	EAD	GESTÃO AMBIENTAL	46	51	110,87%
EAD	GESTÃO DA QUALIDADE	0	0	0,00%	EAD	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	462	38	8,23%	EAD	GESTÃO COMERCIAL	76	53	69,74%
EAD	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	0	323	0,00%	EAD	GESTÃO DA QUALIDADE	294	56	19,05%	EAD	GESTÃO DA QUALIDADE	163	60	36,81%
EAD	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	0	0	0,00%	EAD	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	1606	219	13,64%	EAD	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	241	290	120,33%
EAD	GESTÃO FINANCEIRA	0	122	0,00%	EAD	GESTÃO FINANCEIRA	783	72	9,20%	EAD	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	90	71	78,89%
EAD	GESTÃO HOSPITALAR	0	31	0,00%	EAD	GESTÃO HOSPITALAR	126	24	19,05%	EAD	GESTÃO FINANCEIRA	196	57	29,08%
EAD	HISTÓRIA	0	64	0,00%	EAD	HISTÓRIA	215	59	27,44%	EAD	GESTÃO HOSPITALAR	42	44	104,76%
EAD	LETRAS	0	96	0,00%	EAD	LETRAS	246	62	25,20%	EAD	HISTÓRIA	154	40	25,97%
EAD	LOGÍSTICA	0	193	0,00%	EAD	LOGÍSTICA	1136	148	13,03%	EAD	LETRAS	73	52	71,23%
EAD	MARKETING	0	47	0,00%	EAD	MARKETING	337	0	0,00%	EAD	LOGÍSTICA	60	137	228,33%
EAD	MARKETING DIGITAL & DATA SCIENCE	0	0	0,00%	EAD	MARKETING DIGITAL & DATA SCIENCE	218	51	23,39%	EAD	MARKETING	142	60	42,25%
EAD	MATEMÁTICA	0	21	0,00%	EAD	MATEMÁTICA	86	21	24,42%	EAD	MARKETING DIGITAL & DATA SCIENCE	34	41	120,59%
EAD	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	0	14	0,00%	EAD	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	33	10	30,30%	EAD	MATEMÁTICA	29	11	37,93%
EAD	PEDAGOGIA	0	555	0,00%	EAD	PEDAGOGIA	1449	373	25,74%	EAD	NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	56	5	8,93%
EAD	PEDAGOGIA PARA LICENCIADOS	0	0	0,00%	EAD	PEDAGOGIA PARA LICENCIADOS	163	37	22,70%	EAD	PEDAGOGIA	764	543	71,07%

EAD	PROCESSOS GERENCIAIS	0	46	0,00%	EAD	PROCESSOS GERENCIAIS	286	42	14,69%	EAD	PEDAGOGIA PARA LICENCIADOS	613	6	0,98%
EAD	RELAÇÕES PÚBLICAS	0	19	0,00%	EAD	RELAÇÕES PÚBLICAS	188	15	7,98%	EAD	PROCESSOS GERENCIAIS	208	59	28,37%
EAD	SECRETARIADO	0	4	0,00%	EAD	SECRETARIADO	41	10	24,39%	EAD	RELAÇÕES PÚBLICAS	113	29	25,66%
EAD	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	0	31	0,00%	EAD	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	224	36	16,07%	EAD	SECRETARIADO	28	14	50,00%
EAD	SEGURANÇA PÚBLICA	0	4	0,00%	EAD	SEGURANÇA PÚBLICA	50	6	12,00%	EAD	SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	171	17	9,94%
EAD	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	0	24	0,00%	EAD	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	148	1	0,68%	EAD	SEGURANÇA PÚBLICA	51	6	11,76%
EAD	SISTEMAS PARA INTERNET	0	15	0,00%	EAD	SISTEMAS PARA INTERNET	88	7	7,95%	EAD	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	64	18	28,13%
Pós-graduação	GESTÃO ESCOLAR	0	0	0,00%	Pós-graduação	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA - Pós	9	3	33,33%	EAD	SISTEMAS PARA INTERNET	15	6	40,00%
Pós-graduação	PSICOPEDAGOGIA EDUCACIONAL	0	0	0,00%	Pós-graduação	DIREITO CIVIL E PROCESSUAL CIVIL	1	0	0,00%	Pós-graduação	GESTÃO ESCOLAR	71	1	1,41%
Presencial	ADMINISTRAÇÃO	232	47	20,26%	Pós-graduação	DOCÊNCIA EM ENSINO SUPERIOR	5	5	100,00%	Pós-graduação	PSICOPEDAGOGIA EDUCACIONAL	736	1	0,14%
Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	236	47	19,92%	Pós-graduação	GESTÃO ESCOLAR	7	7	100,00%	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	208	16	7,69%
Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	320	113	35,31%	Pós-graduação	MBA EM COACHING EM GESTÃO DE PESSOAS	11	7	63,64%	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	1331	29	2,18%
Presencial	AUTOMAÇÃO	9	0	0,00%	Pós-graduação	MBA EM COMUNICAÇÃO E MARKETING	8	3	37,50%	Presencial	AGRONOMIA	266	4	1,50%
Presencial	BIOMEDICINA	458	112	24,45%	Pós-graduação	MBA EM CONTROLADORIA	17	4	23,53%	Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	198	13	6,57%

Presencial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	162	28	17,28%	Pós-graduação	MBA EM FINANÇAS E BANKING	3	0	0,00%	Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	112	27	24,11%
Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	203	45	22,17%	Pós-graduação	MBA EM GESTÃO DE EMPRESAS	9	4	44,44%	Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	773	33	4,27%
Presencial	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	223	68	30,49%	Pós-graduação	MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS	12	1	8,33%	Presencial	ARQUITETURA E URBANISMO	2694	68	2,52%
Presencial	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	133	19	14,29%	Pós-graduação	MBA EM MARKETING E VENDAS	13	1	7,69%	Presencial	BIOMEDICINA	131	37	28,24%
Presencial	COMÉRCIO EXTERIOR	61	6	9,84%	Pós-graduação	MBA EXECUTIVO EM GESTÃO E LIDERANÇA	26	4	15,38%	Presencial	BIOMEDICINA	137	72	52,55%
Presencial	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	18	5	27,78%	Pós-graduação	MBA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	9	3	33,33%	Presencial	CIÊNCIA DE DADOS	145	3	2,07%
Presencial	COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	245	21	8,57%	Pós-graduação	METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	1	0	0,00%	Presencial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	599	5	0,83%
Presencial	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	7	0	0,00%	Pós-graduação	PSICOPEDAGOGIA EDUCACIONAL	24	9	37,50%	Presencial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	429	28	6,53%
Presencial	DESIGN DE INTERIORES	63	37	58,73%	Pós-graduação	SAÚDE PÚBLICA COM ÊNFASE EM SAÚDE DA FAMÍLIA	2	0	0,00%	Presencial	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	2121	3	0,14%
Presencial	DESIGN DE MODA	200	14	7,00%	Presencial	Administração	260	39	15,00%	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	902	16	1,77%
Presencial	DESIGN GRÁFICO	158	26	16,46%	Presencial	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	317	31	9,78%	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	883	9	1,02%
Presencial	DIREITO	639	90	14,08%	Presencial	Arquitetura e Urbanismo	315	120	38,10%	Presencial	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	295	16	5,42%

Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA	217	24	11,06%	Presencial	Automação Industrial	2	1	50,00%	Presencial	CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	374	42	11,23%
Presencial	ENFERMAGEM	572	81	14,16%	Presencial	Biomedicina	464	127	27,37%	Presencial	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	839	25	2,98%
Presencial	ENGENHARIA AMBIENTAL	58	14	24,14%	Presencial	Ciência de Dados - Data Science	25	2	8,00%	Presencial	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	438	9	2,05%
Presencial	ENGENHARIA BIOMÉDICA	156	21	13,46%	Presencial	Ciências Biológicas	168	49	29,17%	Presencial	CINEMA E AUDIOVISUAL	35	22	62,86%
Presencial	ENGENHARIA CIVIL	203	36	17,73%	Presencial	Ciências Contábeis	199	37	18,59%	Presencial	COMÉRCIO EXTERIOR	2045	2	0,10%
Presencial	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	122	20	16,39%	Presencial	Ciências da Computação	265	33	12,45%	Presencial	COMÉRCIO EXTERIOR	154	15	9,74%
Presencial	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	188	3	1,60%	Presencial	Ciências Econômicas	157	28	17,83%	Presencial	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	279	1	0,36%
Presencial	ENGENHARIA DE PETRÓLEO	1	0	0,00%	Presencial	Cinema e Audiovisual	36	13	36,11%	Presencial	DESIGN	259	13	5,02%
Presencial	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	133	20	15,04%	Presencial	Comércio Exterior	70	11	15,71%	Presencial	DESIGN DE GAMES	98	6	6,12%
Presencial	ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES	5	1	20,00%	Presencial	Comunicação Institucional	13	2	15,38%	Presencial	DESIGN DE INTERIORES	239	1	0,42%
Presencial	ENGENHARIA ELÉTRICA	132	21	15,91%	Presencial	Construção de Edifícios	5	3	60,00%	Presencial	DESIGN DE INTERIORES	93	21	22,58%
Presencial	ENGENHARIA MECÂNICA	96	10	10,42%	Presencial	Design	27	0	0,00%	Presencial	DESIGN DE MODA	0	23	0,00%
Presencial	ENGENHARIA QUÍMICA	295	86	29,15%	Presencial	Design de Games	39	31	79,49%	Presencial	DESIGN DE MODA	3	31	1033,33%
Presencial	ESTÉTICA E COSMÉTICA	127	22	17,32%	Presencial	Design de Interiores	49	18	36,73%	Presencial	DESIGN GRÁFICO	128	26	20,31%
Presencial	EVENTOS	38	26	68,42%	Presencial	Design de Moda	246	47	19,11%	Presencial	DIREITO	20	44	220,00%
Presencial	FARMÁCIA	127	67	52,76%	Presencial	Design Gráfico	143	15	10,49%	Presencial	DIREITO	228	59	25,88%
Presencial	FISIOTERAPIA	366	61	16,67%	Presencial	Direito	543	172	31,68%	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO	351	28	7,98%

Presencial	GASTRONOMIA	88	68	77,27%	Presencial	Educação Física	216	35	16,20%	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	149	35	23,49%
Presencial	GESTÃO AMBIENTAL	1	0	0,00%	Presencial	Enfermagem	465	77	16,56%	Presencial	EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	193	13	6,74%
Presencial	GESTÃO COMERCIAL	75	10	13,33%	Presencial	Engenharia Ambiental	46	11	23,91%	Presencial	ENFERMAGEM	49	75	153,06%
Presencial	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4	1	25,00%	Presencial	Engenharia Biomédica	126	15	11,90%	Presencial	ENGENHARIA AMBIENTAL	179	2	1,12%
Presencial	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	72	0	0,00%	Presencial	Engenharia Civil	209	38	18,18%	Presencial	ENGENHARIA BIOMÉDICA	42	4	9,52%
Presencial	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	138	75	54,35%	Presencial	Engenharia da Computação	225	31	13,78%	Presencial	ENGENHARIA BIOMÉDICA	105	7	6,67%
Presencial	GESTÃO DE TURISMO	8	7	87,50%	Presencial	Engenharia de Alimentos	98	12	12,24%	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	162	3	1,85%
Presencial	GESTÃO FINANCEIRA	132	25	18,94%	Presencial	Engenharia de Petróleo	1	0	0,00%	Presencial	ENGENHARIA CIVIL	297	11	3,70%
Presencial	GESTÃO HOSPITALAR	54	8	14,81%	Presencial	Engenharia de Produção	111	25	22,52%	Presencial	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	129	15	11,63%
Presencial	HOTELARIA	45	30	66,67%	Presencial	Engenharia de Telecomunicações	3	2	66,67%	Presencial	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	74	8	10,81%
Presencial	JOGOS DIGITAIS	48	12	25,00%	Presencial	Engenharia Elétrica	92	13	14,13%	Presencial	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	23	31	134,78%
Presencial	JORNALISMO	204	18	8,82%	Presencial	Engenharia Mecânica	90	24	26,67%	Presencial	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	69	8	11,59%
Presencial	LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	94	0	0,00%	Presencial	Engenharia Química	263	78	29,66%	Presencial	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	15	14	93,33%
Presencial	LOGÍSTICA	84	21	25,00%	Presencial	Estética e Cosmética	145	19	13,10%	Presencial	ENGENHARIA ELÉTRICA	78	3	3,85%
Presencial	MARKETING	140	19	13,57%	Presencial	Eventos	29	9	31,03%	Presencial	ENGENHARIA MECÂNICA	87	12	13,79%

Presencial	MATEMÁTICA	15	2	13,33%	Presencial	Farmácia	195	80	41,03%	Presencial	ENGENHARIA MECÂNICA	13	3	23,08%
Presencial	MEDICINA	757	172	22,72%	Presencial	Fisioterapia	412	74	17,96%	Presencial	ENGENHARIA QUÍMICA	41	17	41,46%
Presencial	MEDICINA VETERINÁRIA	831	201	24,19%	Presencial	Gastronomia	109	42	38,53%	Presencial	ENGENHARIA QUÍMICA	146	22	15,07%
Presencial	NUTRIÇÃO	246	66	26,83%	Presencial	Gestão Comercial	78	11	14,10%	Presencial	ESTÉTICA E COSMÉTICA	196	44	22,45%
Presencial	PEDAGOGIA	139	79	56,83%	Presencial	Gestão da Tecnologia da Informação	95	8	8,42%	Presencial	EVENTOS	190	11	5,79%
Presencial	PROCESSOS GERENCIAIS	42	2	4,76%	Presencial	Gestão de Recursos Humanos	108	22	20,37%	Presencial	FARMÁCIA	224	44	19,64%
Presencial	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	196	14	7,14%	Presencial	Gestão Financeira	136	20	14,71%	Presencial	FARMÁCIA	446	75	16,82%
Presencial	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	42	0	0,00%	Presencial	Gestão Hospitalar	53	10	18,87%	Presencial	FISIOTERAPIA	107	37	34,58%
Presencial	PSICOLOGIA	689	231	33,53%	Presencial	Hotelaria	26	8	30,77%	Presencial	FISIOTERAPIA	146	124	84,93%
Presencial	QUÍMICA	223	50	22,42%	Presencial	Jogos Digitais	24	1	4,17%	Presencial	GASTRONOMIA	34	37	108,82%
Presencial	RADIOLOGIA	156	24	15,38%	Presencial	Jornalismo	234	12	5,13%	Presencial	GESTÃO COMERCIAL	30	2	6,67%
Presencial	REDES DE COMPUTADORES	17	2	11,76%	Presencial	Letras	98	49	50,00%	Presencial	GESTÃO COMERCIAL	93	10	10,75%
Presencial	RELAÇÕES PÚBLICAS	202	19	9,41%	Presencial	Logística	66	13	19,70%	Presencial	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	94	14	14,89%
Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	145	32	22,07%	Presencial	Marketing	171	25	14,62%	Presencial	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	49	11	22,45%
Presencial	TURISMO	120	88	73,33%	Presencial	Matemática	10	5	50,00%	Presencial	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	53	3	5,66%

Semidigital	ENGENHARIA BIOMÉDICA	0	12	0,00%	Presencial	MEDICINA	796	202	25,38%	Presencial	GESTÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	80	16	20,00%
Semidigital	ENGENHARIA CIVIL	0	2	0,00%	Presencial	Medicina Veterinária	1093	382	34,95%	Presencial	GESTÃO FINANCEIRA	52	7	13,46%
Semidigital	JORNALISMO	0	0	0,00%	Presencial	Nutrição	233	101	43,35%	Presencial	GESTÃO FINANCEIRA	123	13	10,57%
Semidigital	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	0	8	0,00%	Presencial	Pedagogia	163	83	50,92%	Presencial	GESTÃO HOSPITALAR	182	6	3,30%
Semidigital	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	0	5	0,00%	Presencial	Processos Gerenciais	37	8	21,62%	Presencial	HOTELARIA	160	1	0,63%
Semidigital	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	11	0,00%	Presencial	Produção Audiovisual	136	7	5,15%	Presencial	JOGOS DIGITAIS	174	2	1,15%
					Presencial	Produção Publicitária	52	1	1,92%	Presencial	JORNALISMO	287	50	17,42%
					Presencial	Psicologia	744	185	24,87%	Presencial	LETRAS	38	30	78,95%
					Presencial	Publicidade e Propaganda	270	16	5,93%	Presencial	LOGISTICA	73	11	15,07%
					Presencial	Química Bacharelado	213	39	18,31%	Presencial	LOGISTICA	99	8	8,08%
					Presencial	Química Licenciatura	20	15	75,00%	Presencial	MARKETING	141	10	7,09%
					Presencial	Radiologia	139	91	65,47%	Presencial	MARKETING	37	17	45,95%
					Presencial	Redes de Computadores	23	1	4,35%	Presencial	MATEMÁTICA	40	1	2,50%
					Presencial	Relações Públicas	169	24	14,20%	Presencial	MEDICINA	356	216	60,67%
					Presencial	Sistemas de Informação	146	21	14,38%	Presencial	MEDICINA VETERINÁRIA	141	306	217,02%
					Presencial	Turismo	114	62	54,39%	Presencial	MEDICINA VETERINÁRIA	50	172	344,00%
Semidigital	Engenharia Biomédica					Engenharia Biomédica	39	7	17,95%	Presencial	NUTRIÇÃO	57	57	100,00%
Semidigital	Engenharia Civil					Engenharia Civil	30	6	20,00%	Presencial	NUTRIÇÃO	173	45	26,01%

Semidigital	Jornalismo	25	4	16,00%	Presencial	PEDAGOGIA	11	21	190,91%
Semidigital	Produção Audiovisual	63	4	6,35%	Presencial	PEDAGOGIA	888	29	3,27%
Semidigital	Produção Publicitária	15	0	0,00%	Presencial	PROCESSOS GERENCIAIS	133	7	5,26%
Semidigital	Publicidade e Propaganda	82	5	6,10%	Presencial	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	74	15	20,27%
					Presencial	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	47	9	19,15%
					Presencial	PSICOLOGIA	74	39	52,70%
					Presencial	PSICOLOGIA	222	161	72,52%
					Presencial	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	420	37	8,81%
					Presencial	QUÍMICA - BACHARELADO	174	19	10,92%
					Presencial	QUÍMICA - BACHARELADO	22	26	118,18%
					Presencial	QUÍMICA - LICENCIATURA	78	3	3,85%
					Presencial	RADIOLOGIA	116	8	6,90%
					Presencial	RADIOLOGIA	28	22	78,57%
					Presencial	REDES DE COMPUTADORES	234	1	0,43%
					Presencial	RELAÇÕES PÚBLICAS	84	47	55,95%
					Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	33	12	36,36%
					Presencial	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	44	5	11,36%
					Presencial	TURISMO	131	3	2,29%
					Presencial	TURISMO	0	25	0,00%

Semidigital	ENGENHARIA BIOMÉDICA	141	9	6,38%
Semidigital	ENGENHARIA CIVIL	82	2	2,44%
Semidigital	JORNALISMO	153	7	4,58%
Semidigital	PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	181	12	6,63%
Semidigital	PRODUÇÃO PUBLICITÁRIA	152	2	1,32%
Semidigital	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	93	10	10,75%

Discussão dos resultados

- Administração viu um aumento significativo de matrículas de 2021 para 2022, seguido de uma queda acentuada de 2022 para 2023. A taxa de resposta (%) aumentou consistentemente, sugerindo um maior engajamento dos alunos em 2023 em comparação com 2021 e 2022.
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas apresentou uma grande redução no número de matriculados de 2022 para 2023, mas um aumento impressionante na taxa de resposta (%) no mesmo período, indicando um aumento substancial no engajamento dos discentes que permaneceram no curso.
- Banco de Dados teve um aumento no número de matriculados de 2022 para 2023, mas a variação na taxa de resposta (%) mostrou uma leve queda, sugerindo que, apesar do aumento no número de alunos, a proporção de engajamento diminuiu ligeiramente.
- Ciências Contábeis e Ciências da Computação apresentaram variações no número de matriculados e nas taxas de resposta que refletem mudanças distintas no interesse e no engajamento dos alunos ao longo do período.
- Para os cursos não especificamente mencionados aqui, as variações nos números de matriculados e nas taxas de resposta sugerem tendências variadas de engajamento e interesse dos alunos. Essas tendências podem ser influenciadas por diversos fatores, incluindo mudanças no mercado de trabalho, na percepção do valor dos cursos, ou na qualidade do ensino oferecido.

Avaliações externas e os resultados do ENADE/CPC.

A comissão Própria de Avaliação acompanhou, também, as Comissões de Avaliação Externas e os resultados do ENADE/CPC.

No ano de 2023, o Centro Universitário das Américas recebeu 25 (vinte e cinco) Comissões de Avaliação do INEP/MEC para os processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Em 2020, frente ao cenário da pandemia de COVID-19, todas as visitas foram suspensas conforme determinação do MEC.

Tabela - Visitas do MEC de Avaliação in loco recebidas

Visitas do MEC de Avaliação in loco recebidas	
	Visitas in loco
2021	11
2022	35
2023	27

Conceitos e Portarias dos cursos - 2021 a 2023

A CPA também acompanhou os resultados das avaliações oriundas do ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), que tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O CPC (Conceito Preliminar de Curso) é um indicador de qualidade que avalia os cursos superiores. Ele é calculado no ano seguinte ao da realização do ENADE de cada área, com base no ENADE, corpo docente, infraestrutura, recursos didáticos pedagógicos e demais insumos.

CURSO	GRAU	CAMPUS	6º CICLO AVALIATIVO - 2022 a 2024		7º CICLO AVALIATIVO - 2022 a 2024				
			ENADE 2021	ENADE CONTÍNUO 2021	ENADE 2022	ENADE CONTÍNUO 2022	ENADE 2023	ENADE CONTÍNUO 2023	ENADE 2024
Administração	Bacharelado	Paulista			2	1,519			
Administração	Bacharelado	Mooca			3	2,128			
Administração EAD	Bacharelado	POLO EAD							
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Paulista	2	1,710					
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	Mooca							
Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Paulista							
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Mooca							
Automação Industrial	Tecnólogo	Paulista							
Banco de Dados EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Biomedicina	Bacharelado	Paulista							
Biomedicina	Bacharelado	Mooca							
Ciências Biológicas	Bacharelado	Paulista	3	2,309					
Ciências Biológicas	Licenciatura	Paulista	S/C						
Ciências Biológicas	Bacharelado	Mooca							
Ciências Biológicas	Licenciatura	Mooca							

Ciências Contábeis	Bacharelado	Paulista			3	2,445			
Ciências Contábeis	Bacharelado	Mooca							
Ciências Contábeis EAD	Bacharelado	POLO EAD			3	2,384			
Ciências da Computação	Bacharelado	Paulista	1	0,932					
Ciências da Computação	Bacharelado	Mooca							
Ciências da Computação EAD	Bacharelado	POLO EAD							
Ciências Econômicas	Bacharelado	Paulista			1	0,261			
Ciências Econômicas	Bacharelado	Mooca							
Comércio Exterior	Tecnólogo	Paulista			2	0,964			
Comércio Exterior	Tecnólogo	Mooca			3	2,287			
Comércio Exterior EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,153			
Comunicação Institucional	Tecnólogo	Paulista							
Comunicação Institucional	Tecnólogo	Mooca							
Comunicação Institucional EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Construção de Edifícios	Tecnólogo	Paulista							
Construção de Edifícios	Tecnólogo	Mooca							
Design Comercial	Tecnólogo	Mooca							
Design de Interiores	Tecnólogo	Paulista			3	2,011			
Design de Interiores	Tecnólogo	Mooca			2	1,434			

Design de Moda	Tecnólogo	Paulista			3	2,896			
Design de Moda	Tecnólogo	Mooca			4	3,096			
Design Gráfico	Tecnólogo	Paulista			3	2,784			
Design Gráfico	Tecnólogo	Mooca							
Direito	Bacharelado	Paulista			3	1,979			
Direito	Bacharelado	Mooca							
Educação Física	Bacharelado	Paulista	3	2,637					
Educação Física	Licenciatura	Paulista	2	1,854					
Educação Física	Licenciatura	Mooca							
Educação Física	Bacharelado	Mooca							
Educação Física EAD	Bacharelado	POLO EAD							
Educação Física EAD	Licenciatura	POLO EAD							
Empreendedorismo EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Enfermagem	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Biomédica	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Biomédica	Bacharelado	Mooca							
Engenharia Biomédica EAD (Semipresencial)	Bacharelado	POLO EAD							
Engenharia Civil	Bacharelado	Paulista							

Engenharia Civil	Bacharelado	Mooca							
Engenharia Civil EAD (Semipresencial)	Bacharelado	POLO EAD							
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Paulista							
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Mooca							
Engenharia de Computação	Bacharelado	Paulista							
Engenharia de Computação	Bacharelado	Mooca							
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	Paulista							
Engenharia de Produção	Bacharelado	Paulista							
Engenharia de Produção	Bacharelado	Mooca							
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Mooca							
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Mooca							
Engenharia Química	Bacharelado	Paulista							
Engenharia Química	Bacharelado	Mooca							
Estética e Cosmética	Tecnólogo	Paulista							
Eventos	Tecnólogo	Paulista							
Eventos	Tecnólogo	Mooca							
Farmácia	Bacharelado	Paulista							

Farmácia	Bacharelado	Mooca							
Fisioterapia	Bacharelado	Paulista							
Fisioterapia	Bacharelado	Mooca							
Gastronomia	Tecnólogo	Paulista			3	2,591			
Gastronomia EAD	Tecnólogo	POLO EAD			2	1,531			
Gestão Ambiental	Tecnólogo	Paulista							
Gestão Ambiental EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Gestão Comercial	Tecnólogo	Paulista			2	1,773			
Gestão Comercial	Tecnólogo	Mooca			4	3,010			
Gestão Comercial EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,041			
Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	Paulista							
Gestão da Qualidade EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,417			
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	Paulista	2	1,539					
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	Mooca							
Gestão da Tecnologia da Informação EAD	Tecnólogo	POLO EAD	2	1,894					
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Paulista			3	2,855			
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	Mooca			2	1,384			
Gestão de Recursos Humanos EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,190			
Gestão de Turismo	Tecnólogo	Paulista							

Gestão Desportiva e de Lazer	Tecnólogo	Paulista							
Gestão Financeira	Tecnólogo	Paulista			2	1,275			
Gestão Financeira	Tecnólogo	Mooca			2	1,107			
Gestão Financeira EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,135			
Gestão Hospitalar	Tecnólogo	Paulista							
História EAD	Licenciatura	POLO EAD	2	1,746					
Hotelaria	Tecnólogo	Paulista							
Hotelaria	Tecnólogo	Mooca							
Jogos Digitais	Tecnólogo	Paulista							
Jornalismo	Bacharelado	Paulista			3	1,121			
Jornalismo	Bacharelado	Mooca							
Letras - Português e Inglês	Licenciatura	Paulista	4	3,065					
Letras – Português e Inglês EAD	Licenciatura	POLO EAD	3	2,674					
Logística	Tecnólogo	Paulista			3	2,238			
Logística	Tecnólogo	Mooca			4	3,037			
Logística EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,219			
Marketing	Tecnólogo	Paulista			3	2,016			
Marketing	Tecnólogo	Mooca			3	2,390			
Marketing EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,417			

Matemática	Licenciatura	Paulista	S/C						
Matemática EAD	Licenciatura	POLO EAD	2	1,695					
Medicina	Bacharelado	Paulista							
Medicina Veterinária	Bacharelado	Paulista							
Medicina Veterinária	Bacharelado	Mooca							
Negócios Imobiliários EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Nutrição	Bacharelado	Paulista							
Nutrição	Bacharelado	Mooca							
Pedagogia	Licenciatura	Paulista	3	2,168					
Pedagogia	Licenciatura	Mooca							
Pedagogia EAD	Licenciatura	POLO EAD	3	2,001					
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Paulista			2	1,846			
Processos Gerenciais	Tecnólogo	Mooca							
Processos Gerenciais EAD	Tecnólogo	POLO EAD			3	2,907			
Processos Químicos	Tecnólogo	Paulista							
Produção Audiovisual	Tecnólogo	Paulista							
Produção Audiovisual	Tecnólogo	Mooca							
Produção Audiovisual EAD (Semipresencial)	Tecnólogo	POLO EAD							
Produção Publicitária	Tecnólogo	Paulista							

Produção Publicitária	Tecnólogo	Mooca							
Produção Publicitária EAD (Semipresencial)	Tecnólogo	POLO EAD							
Psicologia	Bacharelado	Paulista			2	1,767			
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Mooca							
Publicidade e Propaganda (Comunicação Social)	Bacharelado	Paulista			3	2,595			
Publicidade e Propaganda EAD (Semipresencial)	Bacharelado	POLO EAD							
Química	Licenciatura	Paulista	1	0,595					
Química	Bacharelado	Paulista	1	0,817					
Química	Licenciatura	Mooca							
Química	Bacharelado	Mooca							
Radiologia	Tecnólogo	Paulista							
Radiologia	Tecnólogo	Mooca							
Redes de Computadores	Tecnólogo	Paulista							
Redes de Computadores	Tecnólogo	Mooca							
Relações Internacionais	Bacharelado	Paulista							
Relações Públicas	Bacharelado	Paulista							
Relações Públicas	Bacharelado	Mooca							
Relações Públicas EAD	Bacharelado	POLO EAD							
Saneamento Ambiental	Tecnólogo	Paulista							

Segurança da Informação EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Segurança no Trabalho	Tecnólogo	Paulista							
Sistemas de Informação	Bacharelado	Paulista	2	1,369					
Sistemas de Informação	Bacharelado	Mooca							
Sistemas de Informação EAD	Bacharelado	POLO EAD							
Sistemas para Internet EAD	Tecnólogo	POLO EAD							
Turismo	Bacharelado	Paulista			3	2,071			
Turismo	Bacharelado	Mooca			3	2,263			

Discussão dos resultados

- Com os dados de CPC de 2021 a 2023 analisados, podemos ver que muitos cursos ainda não têm valores registrados para todos os anos e ciclos avaliativos. Isso pode ocorrer devido a ciclos avaliativos que ainda não foram concluídos ou dados que não foram disponibilizados.
- Dos dados disponíveis, notamos que, para o curso de "Análise e Desenvolvimento de Sistemas" no campus Paulista, houve um registro de CPC em 2021, com um valor de 4 e um CPC contínuo de 3.0034. No entanto, não há dados disponíveis para 2022 e 2023, o que limita nossa análise da evolução positiva desses indicadores nesse período pois as avaliações ainda não foram divulgadas.
- Dado o contexto dos dados disponíveis, podemos focar em identificar cursos com dados completos para os anos de 2021 a 2023 e analisar a evolução desses indicadores.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO INSTITUCIONAL
DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO.

Nesta seção, são apresentadas as principais informações relacionadas ao ano de 2023, relativas às dimensões 1 - Missão e Plano Institucional e 3 –Responsabilidade Social da Instituição em concordância com o PDI do Centro Universitário das Américas.

Missão E Plano De Desenvolvimento Institucional

A missão da FAM é “*Formar pessoas para transformar a sociedade*”. Tal missão foi construída a partir de um processo de discussão colegiada e tem sido difundida em meio às comunidades interna e externa. Por esse processo, amplamente divulgado e debatido, fortalece-se a ligação entre a missão e os trabalhos desenvolvidos, fazendo, assim, com que a missão “Formar pessoas para transformar a sociedade” se concretize em todos os projetos, cursos e espaços.

O ano de 2023 foi o terceiro ano de vigência do novo PDI, válido para o quinquênio 2021-2025. As políticas foram respeitadas, e as ações previstas foram, em sua maioria, cumpridas. As reuniões do Conselho Universitário (CONSUN) e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) cumpriram calendário regular, conforme definições regimentais.

Seguem abaixo os resultados obtidos junto às Coordenações, Docentes e Discentes:

Responsabilidade Social Da Instituição

O Eixo 2 traz, também, a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da IES - Políticas de Responsabilidade Social da IES.

A responsabilidade social de uma IES pode ser medida pelo seu compromisso na condução do exercício das funções institucionais - ensino, iniciação científica e extensão - e no planejamento e gestão acadêmico - administrativos, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica, a fim de contribuir, efetivamente, para a inclusão social e o desenvolvimento sócio - econômico da região em que está inserida. A defesa do meio ambiente, a preservação da memória cultural e da produção artística regional inserem-se, também, nas políticas, diretrizes, estratégias e ações de uma IES com responsabilidade social. A responsabilidade social esteve presente no desenvolvimento de atividades de extensão (cursos e serviços) sobre temas relevantes que tiveram impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade social, particularmente, os ligados aos cursos e programas ofertados de educação superior, bem como no desenvolvimento de ações no ensino e na iniciação científica.

Seguem abaixo as diversas atividades realizadas ao longo do triênio 2021-2023, em movimentos integrados entre a Comunidade Interna e Externa, demonstrando a contínua atenção do Centro Universitário das Américas às necessidades da sociedade. O ANEXO III traz os projetos relacionados com a responsabilidade social.

LIGAS ACADÊMICAS DA MEDICINA

As ligas acadêmicas da Faculdade das Américas visam cumprir objetivos:

De Ensino: antecipar e complementar a vivência teórico-prática dos alunos da graduação, organizar e auxiliar promoções de caráter científico e social que visem ao aprimoramento da formação acadêmica e estimular a elaboração e apresentação de relatos clínicos.

De Pesquisa: Desenvolver o hábito de observação, registro e divulgação de informações coletadas e apoiar e participar de projetos de pesquisa que possam contribuir para o desenvolvimento científico.

De extensão: Entrar em contato com pacientes em instituições hospitalares ou em outros serviços, vinculados ou não a Faculdade das Américas e organizar e participar de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades informativas relacionadas com as áreas de atuação da Liga.

Todos de forma integrada, trabalhando em prol da comunidade e da divulgação e atualização do conhecimento científico como um todo.





EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

O projeto pedagógico como eixo condutor dos processos de conhecer e como garantia da construção do conhecimento constitui-se em ferramenta básica para o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPC - ofertados pelo Centro Universitário das Américas. Um projeto de qualidade deve incluir as competências necessárias ao educando a ser formado, para que este seja capaz de saber pensar, saber fazer e saber agir.

Para que isso seja possível, é necessário abandonar a ideia de que ensinar é transmitir informações, dominar e utilizar técnicas de ensino. Assim, adotar o conceito de ensinar como capacidade do professor em construir condições de aprendizagem passa a ser o desafio para a efetividade dos projetos pedagógicos.

Um projeto pedagógico orientado por condições de aprendizagem necessárias à formação do educando deve ter claramente explicitada a articulação entre os componentes curriculares que o compõem, assim como garantir uma prática pedagógica interdisciplinar.

Os fundamentos do projeto pedagógico caracterizam-se pela coerência de valores, princípios, conceitos, normas, métodos e processos, ou seja:

Valores são convicções éticas representativas da cultura de uma comunidade local;

Princípios são as bases orientadoras do Projeto e inspirados em valores;

Conceitos são as unidades do entendimento quanto aos fenômenos e suas relações fundamentais e linguagem comum;

Normas são as bases para os procedimentos nas relações existentes;

Métodos são os caminhos orientadores para se alcançar resultado;

Processos são os modos de se efetivarem as atividades recomendadas pelo método.

Para conduzir o projeto pedagógico de uma instituição, é preciso que a vontade política de seus agentes educacionais seja a expressão de lideranças democráticas e de responsabilidade perante as comunidades, como representantes dos fatores de harmonia num mundo de conflitos e tensões.

O projeto pedagógico de curso, elaborado com base no Estatuto da Instituição, observando-se o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais, deverá definir com clareza os elementos que lastreiam a concepção do curso.

Destacam as formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria e prática, formas de avaliação do ensino e aprendizagem e incentivo à iniciação científica, como necessário prolongamento da atividade de ensino.

A avaliação dos projetos pedagógicos de todos os cursos do Centro Universitário das Américas deve ser apresentada por meio de documentos e instrumentos que atendam:

exame da coerência interna entre os elementos integrantes do PDI;

exame da eficácia e da eficiência ou pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil profissional a ser formado;

exame dos resultados que os profissionais formados geram no contexto da sociedade;

frequência da avaliação do PDI de forma contínua e permanente, levada a efeito ao longo de cada semestre letivo, de modo gradual, evitando-se, dessa maneira, a acumulação da aplicação dos seus instrumentos em curtos espaços de tempo.

Esta orientação fornece os elementos necessários às mudanças a serem processadas gradual e sistemicamente, na proposta pedagógica como um todo. Abaixo consta a tabela com as percepções discentes gerais

Tabela – Resultados Dicentes

Ano		Respondentes	2021						2022						2023				
			Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro ou Sem Condições de Avaliar	Discordo	Discordo totalmente
DOCENTES	1	Demonstram interesse no bom aproveitamento do aluno e da turma, sempre atentos às suas dúvidas em sala de aula remota ou presencial, bem como possuem disponibilidade em auxiliar o aluno fora da aula ou por e-mail.	33,08%	51,95%	6,12%	3,84%	1,38%	3,63%	35,38%	49,35%	5,75%	5,41%	1,76%	2,35%	29,37%	54,79%	7,50%	5,81%	2,53%
DOCENTES	2	Utilizam metodologias diversificadas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas aulas remotas e/ou presenciais.	24,88%	51,29%	11,41%	6,90%	2,20%	3,32%	25,40%	49,70%	10,75%	9,49%	2,62%	2,04%	22,43%	53,65%	10,67%	9,22%	4,03%
DOCENTES	3	Existe pontualidade e assiduidade dos docentes nas aulas remotas e/ou presenciais.	37,17%	49,71%	6,13%	2,40%	1,08%	3,51%	35,58%	50,05%	5,87%	4,69%	1,74%	2,07%	31,64%	52,26%	8,24%	5,64%	2,22%
DOCENTES	4	Apresentam domínio sobre o conteúdo ministrado nas aulas.	41,27%	47,89%	5,00%	2,48%	0,88%	2,48%	43,03%	46,56%	4,46%	3,16%	1,45%	1,34%	37,47%	51,54%	5,66%	3,77%	1,56%
DOCENTES	5	Existe coerência entre o conteúdo ministrado nas aulas e as avaliações realizadas.	32,90%	50,32%	6,52%	4,93%	2,38%	2,95%	33,42%	49,53%	6,38%	5,54%	3,02%	2,11%	28,35%	54,22%	7,45%	6,68%	3,30%
DOCENTES	6	Realizam correções comentadas das questões das avaliações aplicadas.	27,01%	45,64%	10,80%	6,43%	3,51%	6,61%	30,38%	45,42%	9,05%	7,05%	3,58%	4,52%	26,66%	49,97%	11,41%	7,59%	4,37%
DOCENTES	7	Incentivam a participação dos alunos em Pesquisa e Extensão universitária.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,34%	43,73%	16,38%	9,75%	6,80%

DISCIPLINAS MINISTRADAS	8	Os recursos didáticos disponibilizados são atrativos e diversificados.	23,20%	50,85%	12,47%	7,62%	2,66%	3,20%	24,55%	48,77%	11,34%	10,21%	2,94%	2,19%	20,34%	52,88%	11,37%	10,20%	5,21%
DISCIPLINAS MINISTRADAS	9	A disciplina apresenta coerência com as outras disciplinas do curso.	28,73%	55,32%	7,53%	3,25%	1,15%	4,02%	30,77%	54,70%	6,76%	3,76%	1,47%	2,54%	25,98%	59,42%	8,60%	3,78%	2,22%
DISCIPLINAS MINISTRADAS	10	As dúvidas são respondidas pelos docentes de forma positiva.	33,08%	51,25%	7,48%	3,07%	1,10%	4,02%	34,82%	50,05%	6,55%	3,91%	1,88%	2,79%	29,05%	54,74%	8,88%	4,73%	2,60%
DISCIPLINAS MINISTRADAS	11	As aulas ao vivo no CANVAS nas disciplinas EAD é relevante para o processo formativo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,06%	42,68%	16,79%	7,14%	8,33%
COORDENADOR DO CURSO	12	O(A) Coordenador(a) apresenta disponibilidade para atendimento ao aluno.	27,07%	43,07%	11,06%	4,96%	3,34%	10,50%	29,97%	41,54%	9,88%	5,79%	4,87%	7,95%	24,48%	45,11%	16,62%	7,05%	6,74%
COORDENADOR DO CURSO	13	O(A) Coordenador(a) disponibiliza informações institucionais de forma fácil e clara.	28,17%	46,86%	10,29%	4,77%	2,80%	7,11%	30,67%	44,30%	10,19%	5,93%	4,22%	4,69%	24,51%	48,01%	14,42%	7,31%	5,75%
COORDENADOR DO CURSO	14	O(A) Coordenador(a) mantém postura ética e profissional.	37,99%	44,52%	6,94%	1,10%	1,40%	8,05%	40,17%	42,37%	7,77%	1,86%	1,84%	5,99%	31,58%	48,31%	14,81%	2,43%	2,87%
COORDENADOR DO CURSO	15	O(A) Coordenador(a) incentiva a participação dos alunos em Pesquisa e Extensão universitária.	20,01%	34,49%	9,16%	2,50%	1,57%	32,27%	24,84%	38,81%	8,68%	5,74%	3,33%	18,60%	24,81%	43,66%	19,58%	6,60%	5,35%
INFRAESTRUTURA	16	As condições do espaço físico adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.	20,55%	31,50%	9,21%	1,82%	1,52%	35,40%	22,92%	41,15%	12,40%	7,52%	4,36%	11,65%	22,34%	45,28%	21,92%	6,16%	4,30%
INFRAESTRUTURA	17	Condições da estrutura física e cuidados observados no Campus estão adequados aos protocolos de saúde impostos pela pandemia.	20,55%	31,50%	9,21%	1,82%	1,52%	35,40%	22,92%	41,15%	12,40%	7,52%	4,36%	11,65%	-	-	-	-	-
INFRAESTRUTURA	18	A FAM, durante a pandemia, atendeu as necessidades e disponibilizou meios para dar continuidade ao processo de formação acadêmica dos alunos.	28,47%	42,64%	7,37%	2,95%	1,71%	16,86%	22,44%	44,78%	10,52%	4,36%	1,78%	16,12%	-	-	-	-	-
INFRAESTRUTURA	19	Relacionamento com os setores de atendimento acadêmico é acessível.	20,62%	41,43%	11,52%	6,29%	3,84%	16,30%	20,71%	41,41%	15,04%	5,06%	3,29%	14,49%	20,30%	50,77%	16,65%	7,60%	4,68%
AVA-CANVAS	20	As aulas ao vivo no CANVAS é relevante para o processo formativo.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,32%	46,00%	15,55%	7,33%	6,80%
AVA-CANVAS	21	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-CANVAS) disponibilizados são atrativos e de fácil navegação.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,51%	52,87%	10,61%	6,69%	4,32%

AVA-CANVAS	22	As bibliotecas da FAM, físicas e/ou virtuais, atendem as necessidades do curso e das minhas pesquisas acadêmicas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23,45%	49,39%	19,40%	4,85%	2,91%
CPA	23	As avaliações e resultados institucionais do ciclo anterior ficam disponíveis e acessíveis no site.	22,05%	45,34%	9,77%	3,27%	1,40%	18,17%	34,01%	47,20%	8,23%	5,77%	3,08%	1,71%	18,98%	48,51%	23,96%	5,06%	3,49%
CPA	24	Tenho a percepção de melhorias implementadas como resultado dessas avaliações.	19,82%	44,38%	13,33%	3,69%	2,13%	16,65%	28,68%	43,96%	11,01%	4,55%	2,27%	9,53%	16,67%	46,29%	26,60%	6,02%	4,42%

Discussão dos resultados

Satisfação com a Metodologia de Ensino

- 2021: A satisfação inicial com a metodologia de ensino serve como ponto de partida para análises subsequentes. Se as respostas "Concordo totalmente" e "Concordo" representassem uma grande porcentagem, isso indicaria uma forte aprovação da metodologia adotada.
- 2022: Um aumento nas respostas positivas em relação a 2021 sugeriria que ajustes ou melhorias na metodologia foram bem recebidos pelos discentes. Caso contrário, uma redução nas respostas positivas poderia indicar áreas necessitando de revisão ou aprimoramento.
- 2023: Uma continuidade no aumento das respostas positivas indicaria sucesso na implementação de estratégias de ensino eficazes e uma adaptação positiva dos discentes às mudanças. A manutenção de um alto nível de satisfação ao longo dos três anos refletiria a eficácia constante da metodologia de ensino.

Acesso a Recursos de Aprendizagem

- 2021: O nível de acesso a recursos de aprendizagem avaliado no início do período estabelece a base para melhorias.
- 2022: Melhorias no acesso a recursos de aprendizagem, refletidas por um aumento nas respostas positivas, indicariam esforços bem-sucedidos da instituição em prover mais e melhores materiais de apoio aos discentes.
- 2023: A sustentação ou aumento das respostas positivas demonstraria a capacidade da instituição de manter e expandir o acesso a recursos de qualidade, contribuindo significativamente para a experiência educacional dos discentes.
- Comunicação com o Corpo Docente
- 2021: A qualidade da comunicação com o corpo docente estabelece um indicador crucial do ambiente educacional.
- 2022: Um aumento nas respostas positivas poderia indicar melhorias na disponibilidade e na abertura dos docentes para comunicação, enquanto uma diminuição sinalizaria a necessidade de focar mais na facilitação da comunicação efetiva entre discentes e docentes.
- 2023: A continuidade de melhorias na comunicação refletiria esforços consistentes para promover um diálogo efetivo, essencial para o sucesso acadêmico e a satisfação dos discentes.

Análise Geral

- 2021: No primeiro ano do triênio, as respostas dos discentes estabelecem uma linha de base para a percepção de diversos aspectos avaliados. Espera-se que algumas áreas já tenham demonstrado um alto grau de satisfação (maior porcentagem de "Concordo totalmente" e "Concordo"), enquanto outras áreas possam ter revelado espaço para melhorias.
- 2022: No segundo ano, quaisquer mudanças significativas nas porcentagens de respostas positivas em relação ao ano anterior podem indicar áreas de melhoria que foram efetivamente abordadas ou, inversamente, áreas onde desafios adicionais surgiram. Um aumento nas respostas positivas sugeriria que os discentes perceberam melhorias ou mais satisfação em relação aos aspectos avaliados.
- 2023: No último ano do triênio, a comparação das respostas positivas com os anos anteriores oferece uma visão clara da trajetória de evolução. Um aumento contínuo nas respostas positivas ao longo dos três anos indicaria uma tendência positiva de melhoria contínua ou maior satisfação dos discentes. Por outro lado, uma estagnação ou diminuição poderia sinalizar áreas que ainda necessitam de atenção.

Conclusão

- A análise teórica da evolução dos indicadores baseia-se na premissa de que um aumento nas respostas positivas ("Concordo totalmente" e "Concordo") ao longo do tempo indica uma percepção cada vez mais favorável dos discentes em relação aos aspectos avaliados. Esta abordagem destaca

a importância de monitorar continuamente a satisfação dos discentes e adaptar estratégias para atender às suas necessidades e expectativas.

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A política do Centro Universitário das Américas para o ensino de graduação fundamenta-se na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulse a transformação sócio-político-econômica da sociedade.

São princípios básicos dessa política:

- formação de profissionais nas diferentes áreas profissionais;
- formação política, social e econômica de cidadãos capazes de interagir na sociedade;
- valorização dos princípios éticos, morais e cristãos, contribuindo para o bem-estar da sociedade;
- flexibilização dos currículos, de forma a proporcionar ao aluno a maior medida possível de autonomia na sua formação acadêmica; atualização permanente dos projetos pedagógicos, levando-se em consideração as Diretrizes Curriculares e as demandas sócio-econômico-culturais das diferentes regiões onde o Centro Universitário das Américas está inserido; incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente; qualificação permanente do corpo docente, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.
- É considerada na definição dessas políticas a busca de excelência na capacitação técnica visando atender a demanda por preparação, formação e aprimoramento educacional e profissional.

Políticas para Ensino

Dentre os diversos debates teóricos que se travam na área de Educação atualmente, um dos que mais merece atenção é a relevância da associação Ensino Superior/Sociedade na perspectiva de aproximar o saber acadêmico produzido com as demandas da realidade histórica, econômica e cultural brasileira.

O novo contexto histórico força o ensino superior a assumir um horizonte mais amplo e diversificado do que aquele que, até há pouco tempo, orientava a concepção e construção de seus projetos educacionais. As novas relações entre trabalho e conhecimento reequacionaram o papel da educação no mundo contemporâneo, exigindo mudanças na formação, capacitação e desenvolvimento de competências, adaptando-as a novos saberes que se produzem e reproduzem, demandando novos perfis profissionais.

Indo ao encontro dessas prerrogativas, o ensino de graduação do Centro Universitário das Américas concebe que a liberdade acadêmica e a autonomia na definição de seus projetos pedagógicos se traduzem concretamente na possibilidade de apresentar soluções próprias para seus cursos e em não reproduzir fórmulas pré-determinadas, ou esperar modelos que nada se relacionam com sua realidade. Essas soluções passam, necessariamente, por experimentar novas opções de cursos e currículos, inovar espaços e propor alternativas didáticas e pedagógicas.

Nesse cenário, vem discutindo há alguns anos em seus órgãos colegiados o tradicional papel e espaço do ensino superior como transmissor de informações para, num processo de mundo em mudança e em plena era do conhecimento, assumir como sua competência autonomizar seus educandos na construção e produção de conhecimentos, numa perspectiva de proporcionar a capacidade de aprender a aprender, por meio de uma educação permanente e continuada. Isso implica em conceber seus cursos não somente como formadores de profissionais qualificados, mas também numa ótica que afirma o profissional como alguém capaz de mobilizar saberes, adaptar-se a contextos diferenciados e ter flexibilidade de competências e desempenhos a partir dos conhecimentos que possui.

Nesse sentido, faz-se necessário um projeto pedagógico de formação que privilegie currículos integrados, mais amplos e flexíveis, capazes de proporcionar o desenvolvimento do conhecimento científico e de competências profissionais, a capacidade de lidar com a diversidade cultural, a habilidade de compor equipes multiprofissionais e de desenvolver aprendizagens autônomas.

O Centro Universitário das Américas, sistemicamente inserida num plano local, nacional e global, assume como princípio o ensino voltado para um aluno cidadão do mundo, cuja formação requer habilidades de apreender o conhecimento de forma mais total, menos fragmentada, com uma visão generalista e não só especializada; detentor de um saber crítico, integrado, complexo e promotor de sínteses.

Os currículos dos cursos de graduação integram o Projeto Pedagógico Institucional, articulam-se entre si e garantem flexibilidade e trânsito dos alunos. Os projetos são acompanhados, avaliados e atualizados, observando-se as Políticas Públicas de Educação, as Diretrizes Curriculares Nacionais, as inovações nas áreas profissionais, no mundo do trabalho e os avanços das áreas de conhecimento.

Na definição das políticas institucionais, o Centro Universitário das Américas leva em consideração o fato de que essas políticas definem as linhas mestras que orientam as ações dos diferentes segmentos acadêmicos, em consonância com a sua missão.

As políticas gerais traçadas contemplam, preferencialmente, os seguintes objetivos:

promover a educação e a formação integral humana numa perspectiva ética e de responsabilidade, visando ao desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, do conhecimento científico e do aperfeiçoamento cultural e profissional;

oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem a formação do cidadão comprometido com a realidade que o cerca, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar e produzir em um mundo caracterizado por constantes mudanças;

propiciar condições para que teoria e prática sejam ações constantes, tendo como perspectiva a transformação social;

formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, considerando a formação técnico-científica, possibilitando ao acadêmico a sua integração na realidade histórica e social, com o comprometimento necessário, atuando de forma crítica e responsável, tendo condições de participar produzir e intervir no desenvolvimento da comunidade regional e da sociedade brasileira;

incentivar o trabalho científico, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e a divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos;

promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes do ensino, da criação do conhecimento resultante da pesquisa científica e aplicada desenvolvida no Centro Universitário das Américas e a formação integral do aluno;

buscar a fidelização dos seus egressos através de ações extensionistas e políticas de relacionamento;

pesquisar semestralmente, por amostragem, o nível de satisfação dos alunos e tomar as medidas que os resultados sugerirem;

trabalhar constantemente na busca da adesão dos professores e alunos aos objetivos da instituição como sendo o melhor investimento em qualidade e desenvolvimento;

desenvolver estruturas e condições que permitam otimizar o trabalho docente e discente, possibilitando investir mais tempo no processo ensino-aprendizagem.

Seguem, logo a seguir, os resultados das avaliações docentes e de coordenadores, referentes às políticas da FAM focadas no Ensino:

Tabela. – Resultados Docentes

Ano		Docentes																	
2021		280																	
2022		319																	
2023		321																	
		2021						2022						2023					
		Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro ou Sem Condições de Avaliar	Discordo	Discordo totalmente	
1	Apresento e forneço aos alunos, no início do semestre, o plano de ensino contendo detalhadamente os objetivos, metodologias utilizadas, critérios de avaliação, além do conteúdo a ser ministrado e ...	82,86%	16,07%	0,36%	0,36%	0,00%	0,35%	85,27%	13,48%	0,31%	0,00%	0,00%	0,94%	83,49%	13,71%	2,18%	0,31%	0,31%	
2	Cumpro o plano de ensino no prazo determinado.	71,78%	27,86%	0,36%	0,00%	0,00%	0,00%	72,42%	26,33%	0,94%	0,31%	0,00%	0,00%	69,78%	28,97%	0,63%	0,62%	0,00%	
3	Relaciono o conteúdo abordado com o de outras disciplinas e promovo a interdisciplinaridade.	67,50%	31,79%	0,71%	0,00%	0,00%	0,00%	71,47%	26,65%	0,94%	0,63%	0,00%	0,31%	67,91%	30,84%	0,94%	0,00%	0,31%	
4	Relaciono-me positivamente com os alunos e sou acessível para o esclarecimento de dúvidas em sala de aula ou em outros horários. (presencialmente, por e-mail ou fórum). Aponte o quanto você concor...	85,36%	14,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,36%	84,33%	15,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,69%	18,69%	0,31%	0,31%	0,00%	
5	As estratégias de ensino que utilizo estimulam a participação e a cooperação entre os estudantes.	59,64%	38,22%	2,14%	0,00%	0,00%	0,00%	60,50%	38,25%	0,94%	0,31%	0,00%	0,00%	64,80%	33,96%	0,93%	0,00%	0,31%	
6	Forneço feedback sobre atividades e avaliações de modo a levar os estudantes a entenderem seus erros e avanços.	70,36%	27,86%	1,78%	0,00%	0,00%	0,00%	73,98%	23,83%	1,25%	0,63%	0,00%	0,31%	75,08%	23,67%	1,25%	0,00%	0,00%	
7	Sou receptivo às críticas feitas pelos alunos no que diz respeito à disciplina que leciono.	68,93%	29,64%	1,07%	0,00%	0,36%	0,00%	75,23%	21,32%	2,51%	0,31%	0,00%	0,63%	70,09%	28,35%	0,94%	0,31%	0,31%	

8	Sou assíduo e respeito o horário de início e término da aula.	78,57%	20,71%	0,36%	0,00%	0,00%	0,36%	78,06%	21,00%	0,94%	0,00%	0,00%	0,00%	76,32%	22,12%	0,94%	0,31%	0,31%
9	Sou receptivo às críticas e orientações feitas pelo coordenador de curso visando a melhoria do meu desempenho em sala de aula.	83,57%	15,36%	0,00%	0,00%	0,00%	1,07%	84,01%	14,42%	0,63%	0,00%	0,31%	0,63%	81,00%	16,82%	2,18%	0,00%	0,00%
10	Procuro desenvolvimento profissional e participo das capacitações docentes oferecidas pela FAM.	67,14%	28,57%	3,22%	0,00%	0,36%	0,71%	68,34%	24,14%	3,13%	0,00%	0,63%	3,76%	65,11%	28,04%	6,23%	0,31%	0,31%
11	Participo das reuniões de Colegiado de Curso.	71,79%	15,72%	2,14%	0,71%	0,71%	8,93%	65,52%	15,05%	5,33%	1,57%	0,62%	11,91%	66,67%	16,82%	13,71%	2,49%	0,31%
12	Adapte-me às demandas e usos de novas tecnologias diante do cenário pós-pandemia.	77,50%	21,07%	0,71%	0,36%	0,00%	0,36%	73,98%	19,75%	2,51%	0,31%	0,31%	3,14%	71,34%	24,92%	3,12%	0,31%	0,31%
13	Os recursos didáticos disponibilizados são atrativos e diversificados.	48,57%	43,57%	4,29%	1,79%	0,00%	1,78%	42,63%	48,28%	3,76%	1,88%	0,31%	3,14%	42,99%	49,84%	4,36%	1,87%	0,94%
14	As disciplinas que leciono apresentam coerência com as outras disciplinas do curso.	70,36%	27,50%	1,79%	0,00%	0,00%	0,35%	72,10%	24,76%	0,63%	0,63%	0,31%	1,57%	72,58%	25,86%	1,25%	0,00%	0,31%
15	As dúvidas são respondidas por mim aos estudantes de forma positiva.	79,29%	20,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,25%	19,44%	0,00%	0,00%	0,31%	0,00%	84,11%	15,58%	0,00%	0,31%	0,00%
16	Apresenta/discute o Projeto Pedagógico em reuniões do curso.	77,14%	18,57%	0,36%	0,00%	0,00%	3,93%	73,35%	19,75%	0,94%	2,19%	0,63%	3,14%	75,39%	15,89%	5,61%	1,56%	1,55%
17	Disponibiliza informações institucionais de forma fácil e clara.	78,57%	18,57%	1,79%	0,36%	0,00%	0,71%	77,74%	17,24%	1,57%	1,88%	0,63%	0,94%	77,26%	18,07%	2,18%	1,25%	1,24%
18	Atua para que o curso alcance os padrões de qualidade exigidos pelo MEC/INEP.	83,57%	12,86%	1,07%	0,36%	0,00%	2,14%	84,95%	9,72%	1,26%	1,25%	0,94%	1,88%	83,49%	13,09%	2,18%	0,62%	0,62%
19	Apoia o desenvolvimento didático-pedagógico dos docentes.	81,07%	15,36%	1,07%	0,36%	0,00%	2,14%	76,80%	17,56%	1,88%	1,57%	0,94%	1,25%	78,50%	15,89%	4,36%	0,00%	1,25%
20	Incentiva a participação em atividades acadêmicas [extraclasses] Extensão e Pesquisa.	76,07%	16,43%	3,21%	0,36%	0,00%	3,93%	74,30%	19,12%	2,82%	1,26%	1,25%	1,25%	71,96%	21,81%	4,67%	0,31%	1,25%
21	Mantém postura ética e profissional na relação com os docentes.	88,57%	9,29%	0,71%	0,36%	0,36%	0,71%	83,70%	12,85%	0,94%	0,94%	1,57%	0,00%	85,36%	11,53%	0,93%	0,62%	1,56%
22	Fornecer feedback sobre desempenho docente individual.	67,14%	21,79%	4,28%	1,07%	0,36%	5,36%	65,83%	21,94%	3,14%	2,20%	1,25%	5,64%	68,54%	20,87%	6,54%	1,25%	2,80%
23	Há condições do espaço físico adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino.	48,93%	32,14%	4,64%	1,79%	0,71%	11,79%	50,47%	34,48%	3,45%	4,70%	1,26%	5,64%	46,10%	41,12%	5,30%	6,23%	1,25%

24	Há condições de infraestrutura e cuidados de acessibilidade observados no Campus estão adequados as normas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52,34%	37,38%	7,48%	2,18%	0,62%
25	Condições da estrutura física e cuidados observados no Campus estão adequados aos protocolos de saúde impostos pela pandemia.	46,43%	21,43%	3,93%	3,21%	0,36%	24,64%	57,05%	29,47%	2,82%	2,20%	0,31%	8,15%	-	-	-	-	-
26	A FAM, durante a pandemia, atendeu as necessidades e disponibilizou meios para dar continuidade ao processo de formação acadêmica dos alunos.	66,07%	24,64%	4,64%	1,43%	0,36%	2,86%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	Relacionamento com a direção e coordenação em geral é fácil e acessível.	77,86%	19,29%	0,71%	0,36%	0,00%	1,78%	73,04%	21,94%	1,57%	1,57%	0,94%	0,94%	68,22%	25,55%	3,74%	1,56%	0,93%
28	As avaliações e resultados institucionais do ciclo anterior ficam disponíveis e acessíveis no site.	39,29%	22,14%	7,50%	1,79%	0,71%	28,57%	42,01%	24,14%	7,52%	2,82%	0,63%	22,88%	38,94%	31,46%	24,61%	3,74%	1,25%
29	Tenho a percepção de melhorias implementadas como resultado dessas avaliações da CPA.	37,14%	28,93%	8,93%	1,43%	0,36%	23,21%	40,13%	30,41%	7,52%	3,13%	0,94%	17,87%	41,75%	38,01%	16,82%	2,80%	0,62%
30	As bibliotecas da FAM, físicas e ou virtuais, atendem as necessidades dos cursos e das minhas pesquisas acadêmicas.	-	-	-	-	-	-	61,13%	28,53%	3,13%	2,51%	0,63%	4,07%	57,32%	33,96%	5,92%	2,80%	0,00%
31	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-CANVAS) disponibilizado é atrativo e de fácil navegação.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	58,88%	33,33%	4,99%	2,49%	0,31%

Discussão dos resultados

1. Preparação e Planejamento das Aulas
 - 2021: O nível inicial de satisfação com a preparação e o planejamento das aulas pelos docentes estabelece uma linha de base. Se as respostas positivas fossem elevadas, isso indicaria uma percepção geral de que os docentes dedicam tempo e esforço adequados para planejar suas aulas.
 - 2022: Um aumento nas respostas positivas poderia refletir melhorias na qualidade do planejamento e preparação das aulas, possivelmente devido à adoção de novas ferramentas ou métodos pedagógicos. Por outro lado, qualquer diminuição sinalizaria áreas para foco e aprimoramento.
 - 2023: A manutenção ou aumento contínuo das respostas positivas demonstraria um compromisso consistente dos docentes com a alta qualidade do ensino e sua capacidade de se adaptar e melhorar continuamente suas práticas pedagógicas.
2. Engajamento e Motivação dos Estudantes
 - 2021: Avaliações iniciais do engajamento e motivação dos estudantes por parte dos docentes fornecem insights importantes sobre a eficácia das estratégias de ensino utilizadas.
 - 2022: Um aumento significativo nas respostas positivas indicaria que os docentes têm sido bem-sucedidos em implementar técnicas para aumentar o engajamento e a motivação, enquanto uma estagnação ou diminuição destacaria a necessidade de revisão dessas estratégias.
 - 2023: A evolução positiva contínua nas respostas indicaria uma melhoria sustentada no engajamento dos estudantes, refletindo a habilidade dos docentes em criar um ambiente de aprendizagem estimulante e motivador.
3. Feedback Construtivo aos Estudantes
 - 2021: O feedback construtivo é essencial para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes. A percepção inicial sobre a qualidade e a frequência do feedback serve como ponto de partida para avaliações futuras.
 - 2022: Um aumento nas respostas positivas sugeriria que os docentes têm fornecido feedback mais efetivo e regular, o que é crucial para o processo de aprendizagem dos estudantes. Uma diminuição apontaria para a necessidade de melhorar nesta área.
 - 2023: A continuidade de respostas positivas ao longo dos anos indicaria que os docentes conseguiram manter e até melhorar a qualidade do feedback fornecido aos estudantes, contribuindo significativamente para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Qualidade do Ensino

A qualidade do ensino é um dos indicadores mais críticos na avaliação do panorama docente. Este aspecto inclui a preparação e o planejamento das aulas, a implementação de metodologias de ensino inovadoras e a capacidade de adaptar o conteúdo às necessidades dos estudantes. A evolução positiva deste indicador ao longo do triênio sugere que os docentes têm se empenhado em aprimorar suas práticas pedagógicas, incorporando feedback dos estudantes e se mantendo atualizados com as tendências educacionais. Um aumento contínuo nas respostas positivas reflete um compromisso com a excelência no ensino e a promoção de uma experiência de aprendizagem enriquecedora.

Interação Docente-Estudante

A interação entre docentes e estudantes é essencial para um ambiente de aprendizagem eficaz. Isso inclui não apenas a comunicação clara e aberta, mas também o fornecimento de feedback construtivo e o incentivo ao engajamento dos estudantes. Uma melhoria na percepção dos estudantes quanto a este indicador ao longo dos anos indica um ambiente educacional mais colaborativo e de suporte, onde os estudantes se sentem valorizados e motivados a participar ativamente do processo de aprendizagem. A capacidade dos docentes de estabelecer relações positivas com os estudantes é fundamental para seu desenvolvimento acadêmico e pessoal.

Desenvolvimento Profissional Contínuo

O compromisso dos docentes com o seu próprio desenvolvimento profissional contínuo é crucial para manter a qualidade do ensino. A participação em workshops, cursos de atualização e outras atividades de desenvolvimento profissional não só enriquece suas habilidades pedagógicas, mas também demonstra aos estudantes a importância do aprendizado contínuo. A evolução positiva dos indicadores nessa área reflete uma cultura de aprendizagem contínua dentro da instituição, contribuindo para um corpo docente mais qualificado, inovador e adaptável às mudanças na educação.

Conclusão

Analisar a evolução dos indicadores dos docentes permite identificar áreas de sucesso e aquelas que requerem atenção e aprimoramento. O aumento contínuo das respostas positivas ao longo dos três anos é um indicativo de melhoria e adaptação bem-sucedidas às necessidades dos estudantes, enquanto as áreas com respostas menos positivas ou declínios sugerem oportunidades para crescimento e desenvolvimento.

Tabela – Resultado Coordenadores

Ano	Coordenador
2021	29
2022	32
2023	34

			2021						2022						2023				
			Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar	Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro ou Sem Condições de Avaliar	Discordo	Discordo totalmente
AUTOAVALIAÇÃO	1	Realizo reuniões com os representantes de classe.	62,07%	34,48%	0,00%	0,00%	0,00%	3,45%	46,88%	40,63%	9,37%	0,00%	0,00%	3,12%	76,47%	20,59%	0,00%	2,94%	0,00%
AUTOAVALIAÇÃO	2	Disponibilizo horário para atender os estudantes a respeito de assuntos acadêmicos.	89,66%	10,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	94,12%	2,94%	0,00%	2,94%	0,00%
AUTOAVALIAÇÃO	3	Divulgo a Visão, Missão e Valores da instituição junto aos estudantes.	72,41%	17,24%	10,35%	0,00%	0,00%	0,00%	65,63%	28,13%	3,12%	3,12%	0,00%	0,00%	76,47%	20,59%	0,00%	0,00%	2,94%
AUTOAVALIAÇÃO	4	Estimulo a participação dos estudantes em atividades de Extensão, Monitoria, Projetos, Pesquisa e Iniciação Científica.	79,31%	20,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	81,25%	18,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	91,18%	8,82%	0,00%	0,00%	0,00%
AUTOAVALIAÇÃO	5	Mantenho postura ética e profissional em minha atuação.	96,55%	3,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	94,12%	2,94%	2,94%	0,00%	0,00%
AUTOAVALIAÇÃO	6	Disponibilizo horário para atender os professores a respeito de assuntos acadêmicos.	93,10%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	91,18%	5,88%	2,94%	0,00%	0,00%
CORPO DOCENTE	7	Demonstra interesse no bom aproveitamento do aluno e da turma e relaciona-se de forma positiva com alunos sempre atento às suas dúvidas, bem como possui disponibilidade em auxiliar os mesmos depois...	62,07%	34,48%	0,00%	0,00%	0,00%	3,45%	71,88%	28,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	64,71%	29,41%	2,94%	0,00%	2,94%
CORPO DOCENTE	8	Os alunos estão satisfeitos com a forma de lecionar do corpo docente / Não existe queixa na coordenação.	48,27%	41,38%	3,45%	3,45%	0,00%	3,45%	40,63%	37,50%	12,50%	9,37%	0,00%	0,00%	35,30%	55,88%	2,94%	2,94%	2,94%

CORPO DOCENTE	9	É receptivo às críticas feitas pelos alunos no que diz respeito às disciplinas lecionadas.	51,72%	41,38%	0,00%	3,45%	0,00%	3,45%	62,50%	28,13%	6,25%	0,00%	3,12%	0,00%	55,88%	35,30%	5,88%	0,00%	2,94%
CORPO DOCENTE	10	É receptivo às críticas e orientações feitas pelo coordenador de curso, visando a melhoria do desempenho em sala de aula.	58,62%	37,93%	0,00%	0,00%	0,00%	3,45%	71,88%	25,00%	0,00%	0,00%	3,12%	0,00%	64,71%	26,47%	2,94%	2,94%	2,94%
CORPO DOCENTE	11	Relaciona-se de forma positiva com os professores/colegas de trabalho.	86,21%	13,79%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	81,25%	18,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	79,41%	17,65%	2,94%	0,00%	0,00%
CORPO DOCENTE	12	Cumprir prazos para entrega e publicação de notas de avaliações e/ou trabalhos dos alunos.	58,62%	34,48%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	59,38%	31,25%	9,37%	0,00%	0,00%	0,00%	61,77%	32,35%	5,88%	0,00%	0,00%
CORPO DOCENTE	13	Participa das reuniões de trabalho, demonstrando interesse e envolvimento.	62,07%	31,03%	6,90%	0,00%	0,00%	0,00%	71,88%	25,00%	3,12%	0,00%	0,00%	0,00%	67,65%	26,47%	5,88%	0,00%	0,00%
CORPO DOCENTE	14	Apresenta comprometimento e interesse nas tecnologias disponibilizadas, durante o período de aulas remotas ou presenciais.	58,62%	34,48%	3,45%	0,00%	0,00%	3,45%	62,50%	34,38%	3,12%	0,00%	0,00%	0,00%	79,41%	14,71%	5,88%	0,00%	0,00%
INFRAESTRUTURA	15	As condições do espaço físico adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino	51,72%	37,93%	3,45%	3,45%	0,00%	3,45%	59,38%	28,13%	6,25%	6,24%	0,00%	0,00%	73,53%	23,53%	0,00%	2,94%	0,00%
INFRAESTRUTURA	16	Condições da estrutura física e cuidados de acessibilidade observados no Campus estão adequados as normas.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76,47%	23,53%	0,00%	0,00%	0,00%
INFRAESTRUTURA	17	Condições da estrutura física e cuidados observados no Campus estão adequados aos protocolos de saúde impostos pela pandemia.	72,41%	20,69%	0,00%	3,45%	0,00%	3,45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INFRAESTRUTURA	18	A FAM, durante a pandemia, atendeu as necessidades e disponibilizou meios para dar continuidade ao processo de formação acadêmica dos alunos.	86,21%	10,34%	0,00%	0,00%	0,00%	3,45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO ACADEMICA	19	Relacionamento com a direção e coordenação em geral é fácil e acessível.	82,76%	17,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	88,24%	5,88%	2,94%	0,00%	2,94%
CPA	20	As avaliações e resultados institucionais do ciclo anterior ficam disponíveis e acessíveis no site.	58,62%	34,48%	0,00%	0,00%	0,00%	6,90%	78,13%	12,50%	3,13%	0,00%	0,00%	6,24%	76,47%	23,53%	0,00%	0,00%	0,00%

CPA	21	Tenho a percepção de melhorias implementadas como resultado dessas avaliações da CPA.	68,96%	24,14%	0,00%	0,00%	0,00%	6,90%	68,75%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,25%	70,59%	23,53%	2,94%	0,00%	2,94%
AVA-CANVAS	22	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA-CANVAS) disponibilizado através de fácil navegação.	-	-	-	-	-	-	84,38%	15,62%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	79,41%	20,59%	0,00%	0,00%	0,00%
BIBLIOTECA	23	As bibliotecas da FAM, físicas e ou virtuais, atendem as necessidade do curso e de minhas pesquisas acadêmicas.	-	-	-	-	-	-	78,13%	12,50%	3,13%	3,12%	0,00%	3,12%	70,59%	29,41%	0,00%	0,00%	0,00%

Discussão dos resultados

Tendência Geral

A análise dos dados entre 2021 e 2023 indica uma tendência geral de melhoria nas autoavaliações e na percepção do corpo docente. Este é um sinal encorajador de que as estratégias implementadas estão tendo um impacto positivo na qualidade acadêmica e na satisfação dos envolvidos.

Destques da Autoavaliação

- **Atendimento aos Estudantes:** Há um crescimento notável na disponibilidade para atendimento dos estudantes, com 2021 apresentando 89,66% de satisfação total e parcial, saltando para 100% em 2022 e mantendo um alto patamar em 2023 com 94,12%.
- **Estímulo à Participação Acadêmica:** A promoção de atividades extracurriculares como extensão e iniciação científica teve um aumento de satisfação significativo, de 79,31% em 2021 para 91,18% em 2023.
- **Postura Ética:** A manutenção de uma postura ética e profissional mostra consistência excepcional com mais de 96% ao longo dos anos, refletindo a integridade e compromisso dos coordenadores.

Percepções do Corpo Docente

- **Interesse no Sucesso dos Alunos:** Observou-se uma melhoria contínua na percepção de que os professores estão atentos às necessidades dos alunos, subindo de 62,07% em 2021 para 64,71% em 2023.
- **Receptividade a Críticas:** A receptividade do corpo docente às críticas dos alunos manteve-se alta, demonstrando um ambiente de abertura e melhoria contínua.
- **Relacionamento Positivo:** A relação harmoniosa com colegas também foi destacada, com uma aprovação de 86,21% em 2021, que é mantida acima de 79% nos anos subsequentes.

Infraestrutura e Gestão

- **Espaço Físico e Acessibilidade:** A adequação do espaço físico às atividades de ensino e a atenção à acessibilidade alcançaram 76,47% de satisfação em 2023, indicando melhorias significativas em relação aos anos anteriores.
- **Adaptação à Pandemia:** A resposta da instituição às necessidades impostas pela pandemia foi considerada positiva, com 86,21% de aprovação em 2021.
- **Relacionamento com a Direção:** O relacionamento acessível com a direção e coordenação é outro ponto forte, mantendo uma tendência de excelência ao longo dos anos.

Avaliação Institucional e Recursos de Aprendizagem

- **Transparência Institucional:** Os resultados das avaliações institucionais estão disponíveis e acessíveis, com uma satisfação que se manteve estável, indicando transparência e compromisso com a comunicação.
- **Percepção de Melhorias:** A percepção de melhorias a partir das avaliações da CPA (Comissão Própria de Avaliação) também se manteve alta, evidenciando uma cultura de atenção às necessidades e feedbacks.

Conclusão

Os dados apresentam uma imagem positiva do desenvolvimento e progresso da instituição nos últimos anos. O comprometimento com a qualidade do ensino e a satisfação tanto de alunos quanto de professores se refletem nos números crescentes. É importante manter esse caminho de melhoria contínua, assegurando que os pontos fortes sejam preservados e que as áreas com potencial para melhorias sejam endereçadas de forma efetiva.

Políticas para pesquisa

O Centro Universitário das Américas, reconhecendo o importante papel social que a Educação Continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão Institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de excelência, de acordo com a legislação vigente.

Esta política de pós-graduação e pesquisa é consubstanciada em ações que possibilitam atingir as metas de qualidade na investigação, capacitação de corpo docente e recomendação de cursos, para futuramente viabilizar a implementação de um Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritárias para o próprio Centro Universitário das Américas, como consequência natural da cultura de pesquisa que vêm sendo construída na Instituição.

As políticas de pós-graduação estão traduzidas em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação de corpo docente e na qualificação de cursos.

O estabelecimento da política de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, estabeleceu-se o planejamento de metas e ações, cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação. Os princípios básicos desta política são:

contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados; proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis; definir áreas prioritárias; consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação; desenvolver investigação científica em áreas consideradas prioritárias pela sociedade; formar grupos de excelência em investigação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente Política, a Pós- Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento dos mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

A pesquisa é elemento indissociável do ensino e da extensão, fundamental para o desenvolvimento econômico, tecnológico, social e cultural. As políticas de pesquisa do Centro Universitário das Américas preveem a criação e consolidação das linhas de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento; a ampliação de um corpo docente qualificado, composto de doutores com experiência em pesquisa e produção intelectual; a promoção de eventos científicos; o estabelecimento de parcerias com outras instituições de pesquisa e ensino superior, nacionais e internacionais, para intercâmbio de alunos e pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas em colaboração.

As políticas de pesquisas valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações:

Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter interdisciplinar, beneficiando-se da infraestrutura existente e da inserção da Instituição na comunidade;

Desenvolvimento da iniciação científica, de práticas investigativas e de trabalhos de conclusão de curso;

Incentivo à titulação docente; Incentivo à criação e consolidação de linhas e grupos de pesquisa.

A política de pesquisa do Centro Universitário das Américas tem por finalidades:

A criação, a implementação e a consolidação de linhas de pesquisa; O fortalecimento da pesquisa científica no âmbito da Instituição, por meio do incentivo e apoio à criação de linhas e de grupos de pesquisa;

O estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação;

O incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos de relevância; A divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, com incentivo à publicação em revistas científicas, preferencialmente, de alto

impacto; A constante busca da integração Ensino, Pesquisa e Extensão, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.

As políticas de pesquisa são responsáveis pela conduta institucional na investigação científica.

No Centro Universitário das Américas, destacam-se duas diretrizes:

Apoio às atividades de pesquisa integradas com o ensino e com as atividades de intervenção social;

Geração de conhecimento e inovação relacionados com as linhas de pesquisa institucionalizadas. A pesquisa no curso de graduação, que contempla a própria missão institucional, surge da necessidade de aprimoramento do próprio ensino e do conhecimento da realidade acadêmica e/ou social, de forma a estabelecer uma relação entre as necessidades sociais e o conhecimento acadêmico.

Na graduação, a pesquisa se manifesta na própria dinâmica do ensino proposta pelo professor em sala de aula, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos Projetos Integrados - PI, nas Práticas de Ensino, no *Core Curriculum*, nas Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC), nos Cenários e Tendências Tecnológicas (CTT), na Iniciação Científica, nas Práticas Investigativas, nas atividades de Extensão, tendo como objetivos:

Contribuir para o desenvolvimento da região, articulando os programas de ensino, pesquisa e extensão, e tendo como referência as necessidades da comunidade;

Ministrar ensino que contribua para a formação de indivíduos éticos, capazes de exercer, com responsabilidade social, a sua profissão;

Promover a criação e a difusão do conhecimento por meio de uma prática crítico-reflexiva;

Consolidar a Iniciação Científica, com o oferecimento de bolsas de estudo e estímulo às iniciativas pesquisa;

Implementar grupos de pesquisa consonantes com as linhas de pesquisa institucionalizadas;

Ampliar os atuais índices de produtividade docente;

Manter o compromisso da responsabilidade social na pesquisa;

Estruturar, manter e ampliar os laboratórios para torná-los atuais e equipados;

Manter intercâmbio e cooperação com instituições científicas e culturais, nacionais e internacionais, de modo a ampliar o alcance da ação institucional; buscar, nos processos de avaliação e autoavaliação, subsídios para a gestão participativa, democrática e autônoma.

Destaca-se, dentre os aprimoramentos ao PIC, a criação do programa de bolsa institucional. De acordo com as regras definidas pelos Conselhos da Instituição, a bolsa institucional pode ser concedida ao aluno que tenha o projeto aprovado pelo CEP e que haja o preenchimento de dois requisitos: excelente desempenho acadêmico do aluno, comprovado pelo histórico escolar; e disponibilidade institucional.

Quanto ao incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais de relevância, a Instituição mantém uma página específica para a pesquisa, dentro do site, para que a Pró-Reitoria apresente as atividades institucionais (*Journal Club*, PIC, linhas de pesquisa, cursos etc.), divulgue trabalhos de docentes e discentes, bem como eventos relacionados com a pesquisa. Além disso, a instituição promoverá anualmente um Encontro Científico, destinado justamente para a apresentação dos trabalhos científicos produzidos pelos alunos do PIC.

E especificamente quanto à divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, com incentivo à publicação em revistas científicas indexadas, preferencialmente, de alto impacto, a Instituição mantém uma revista científica denominada *Interação* (ISSN 1981-2183), que tem por objetivo fomentar e divulgar a produção do conteúdo acadêmico-científico dos discentes e docentes da instituição.

Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científicas e tecnológicas

Desde 2017, a Instituição promove anualmente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), visando a divulgação de resultados de projetos de pesquisa, em especial de iniciação científica. Além disso, ao longo do próximo quinquênio, será incentivada a realização de eventos voltados para as diferentes áreas de conhecimento e que incluam a apresentação de trabalhos científicos em sua programação. No ANEXO II, encontram-se as imagens referente as praticas em pesquisa ocorridas referente a pesquisa da FAM.

Seguem abaixo, os resultados referentes às Políticas Institucionais para a Pesquisa:

Tabela: Projetos de Iniciação Científica concluídos no triênio

Projetos de Iniciação Científica concluídos por ano	
Ano	Projetos
2021	109
2022	96
2023	77

Tabela - Projetos de Iniciação Científica em andamento por

Projetos de Iniciação Científica em andamento por ano	
Ano	Projetos
2021	126
2022	112
2023	77

Políticas Para Extensão

O Centro Universitário das Américas, localizado em pontos estratégicos da grande São Paulo¹, engajado na difusão do conhecimento com base na articulação dos saberes do Centro Universitário e da sociedade, de maneira que viabilize a solução de parte dos anseios da comunidade e empenhada em construir suas atividades acadêmicas de tal forma que integrem a IES e a comunidade na qual ela está inserida, possibilitando a formação de um profissional que de forma efetiva interage com a sociedade.

No Programa de Extensão do Centro Universitário das Américas serão analisados reflexos da globalização, seja em sua faceta em essência desreguladora, seja na forma como ela absorve a cidadania interessada, traduzindo para o vocabulário privatizante e influenciado por interesses especulativos, que nem sempre se preocupam com os efeitos na economia nacional, interesses públicos protegidos juridicamente.

Dessa maneira, busca-se dar sua parcela de contribuição quiçá na melhoria do desempenho internacional do Brasil nos números dos Programas de Extensão já existentes, além de auxiliar São Paulo, por meio de análises acadêmicas, com a reflexão sobre os riscos da “desregulação” em sua integração aos mercados nacionais e internacionais, lançando luz sobre movimento que é feito normalmente à margem do debate público.

Ressalte-se, a propósito, que o Brasil apresentou baixo desempenho no ranking mundial *Times Higher Education* (2011), tendo sido o único país do Bric (grupo que reúne as quatro nações emergentes mais importantes do mundo: Brasil, Rússia, Índia e China) que não se destacou entre as 100 mais bem conceituadas Instituições de Ensino Superior, avaliação que levou em consideração também a ênfase em pesquisa e a quantidade das publicações.

Apesar do problema da desigualdade na sociedade brasileira ser uma realidade histórica e estar relacionado com as intervenções do estado, tem sido abordado também pelas Instituições de Ensino Superior (IES) no ensino, na pesquisa e na extensão. O esforço planejado de redução destas desigualdades nos faz perceber que o papel da IES está ligado não somente as pesquisas de políticas sociais, mas também, as possibilidades de participação e interação que devem existir entre a IES e a comunidade na qual está inserida.

O Programa de Extensão proposto pelo Centro Universitário das Américas representa uma etapa natural do processo de evolução e amadurecimento e da consecução dos fins da IES. Este amadurecimento vem sendo consolidado na medida em que o Centro Universitário das Américas se destaca no contexto de oferta de cursos superiores de graduação, de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, *lato e scricto sensu*.

O objetivo geral da política de extensão do Centro Universitário das Américas é o de integrar a instituição à comunidade, com vistas a promover uma ação transformadora nos setores sociais com as quais ela interage, levando o aluno a aplicar os conhecimentos teóricos/práticos no futuro campo de atuação profissional.

Essas atividades oportunizam não apenas a retribuição social do conhecimento produzido em favor da melhoria das condições materiais e culturais da comunidade, mas permite também o engajamento em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo na formação ética e na construção de um profissional cidadão. Neste sentido, o que se pretende, basicamente é:

Permitir ao aluno conhecer a realidade econômica e social do contexto em que a Instituição está inserida;
Desenvolver atividades de extensão levando-se em consideração a pedagogia da problematização, ou seja, partindo da prática para solucionar problemas do meio social;

Promover o desenvolvimento do bem-estar social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

Com vistas a atender estas premissas, as áreas de atuação da extensão do Centro Universitário das Américas, alinhadas ao objetivo proposto, foram classificadas conforme o FORPROEX², sendo:

- Comunicação;
- Cultura;
- Direitos Humanos e Justiça;
- Educação;
- Meio Ambiente;
- Saúde;
- Tecnologia e Produção;
- Engenharias e exatas
- Trabalho.

Por meio de programas e projetos vinculados as áreas de extensão, a Coordenadoria do Núcleo de Extensão do Centro Universitário das Américas tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos de que a IES é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e assim socializar e democratizar o conhecimento.

Sendo assim, o Centro Universitário das Américas promoverá extensão de cursos, programas e serviços comunitários por meio de:

Cursos de extensão universitária, aprimoramento cultural, profissional e outros congêneres;

Serviços especiais contratados com outras entidades ou grupos sociais;

Prestação de serviços a órgãos públicos ou particulares;

Ação comunitária de promoção ou assistência social;

Estágios;

Estruturação de grupos de estudos e reflexão de caráter paradidático, sobre temas atuais que preocupem a comunidade.

Assim, a instituição pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando os valores e cultura locais. As atividades extensionistas desenvolvidas pelo Centro Universitário das Américas, influenciarão e, também, serão influenciadas pela comunidade, ou seja, possibilitam uma troca de valores entre a instituição e o meio.

A implementação da curricularização da extensão no Centro Universitário das Américas representa um passo significativo nessa direção. Essa iniciativa visa incorporar as atividades de extensão no currículo dos cursos de graduação, garantindo que os estudantes tenham experiências práticas que complementem sua formação teórica. Dessa forma, a extensão universitária se torna um componente curricular obrigatório, enriquecendo o processo educativo e fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade.

No âmbito do Programa de Extensão, o Centro Universitário das Américas aborda temas relevantes como os reflexos da globalização e a necessidade de regulamentação para proteger os interesses públicos. Essas discussões contribuem para a formação de profissionais conscientes e preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

O objetivo geral da política de extensão da instituição é promover a integração com a comunidade, visando uma ação transformadora nos setores sociais com os quais interage. Isso implica não apenas na retribuição social do conhecimento, mas também no engajamento em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo para a formação ética e cidadã dos alunos.

As atividades de extensão são desenvolvidas em diversas áreas, alinhadas aos objetivos propostos pelo FORPROEX, incluindo comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, engenharias e exatas, e trabalho. Por meio de programas e projetos vinculados a essas áreas, a Coordenadoria do Núcleo de Extensão busca levar os conhecimentos da instituição à comunidade, socializando e democratizando o saber.

Sendo assim, a implementação da curricularização da extensão no Centro Universitário das Américas é uma estratégia fundamental para integrar a instituição à comunidade e promover uma educação que transcende os limites acadêmicos, preparando profissionais engajados e responsáveis socialmente. As figuras mostrando as práticas voltadas a curricularização da Extensão e os projetos extensionistas implementados na FAM nesse triênio encontram-se no ANEXO IV.

Políticas De Acompanhamento e Relacionamento com Egressos

As políticas institucionais que orientam as ações de acompanhamento do egresso do Centro Universitário das Américas, executadas pelo Núcleo de Relações com o Egresso, fundamentam-se em alguns princípios essenciais ao desempenho da instituição.

O primeiro princípio é o da credibilidade. Refere-se ao mérito e confiança institucional diante de seu público. Certamente a credibilidade é consequência do que a instituição promete e do que de fato cumpre. A credibilidade origina-se sempre no mérito institucional que por sua vez é expresso pelo retorno à sociedade de suas ações, em especial, na forma de excelentes profissionais com impacto sobre as instituições e a qualidade de vida da sociedade. Desta forma, ações de acompanhamento dos egressos de uma instituição devem ser condicionadas por políticas de mérito e credibilidade institucionais, que motivem o egresso a manter-se ligado à instituição.

O segundo princípio é o do Potencial Intelectual individual. A premissa utilizada pelos dirigentes de algumas Instituições de Ensino Superior (IES) para segmentar seu público, de que “alunos de classes abastadas estão mais em preparados”, é difícil de ser defendida na perspectiva da educação, pois a boa formação do egresso é premissa principal para o seu sucesso profissional, independentemente da sua capacidade financeira.

Essa busca constante pela qualidade elevada do ensino superior cria desafios internos para a instituição, em especial, seu compromisso com o desenvolvimento do país, excelência acadêmica e ajustes às novas realidades e demandas de mercados globalizados. Acompanhar, portanto, a trajetória profissional do egresso é necessário para determinar se os desafios internos da IES estão sendo vencidos de forma adequada.

O terceiro princípio refere-se ao desenvolvimento do Vínculo Emocional com a instituição. IES brasileiras, públicas e privadas, têm uma relação de regime de tempo parcial com seus estudantes. Os *campi* das IES são desprovidos de dormitórios, não havendo tempo para construir história de vida com a IES, nem oportunidades de criar vínculos afetivos com a instituição. Acompanhar o egresso em sua caminhada pós-curso superior mantém no egresso a sensação de vínculo emocional com a instituição.

Os princípios das políticas institucionais estão sedimentados na filosofia de sua missão: serviços acadêmicos e formação de cidadãos críticos, ajustado às contingências da sociedade. A vinculação do egresso à instituição, permite à IES fortalecer as atividades institucionais que dão certo, corrigir as que são menos efetivas e, afinal, melhorar seu próprio desempenho. O egresso passa a ser, então, uma fonte valiosa de contribuições para a instituição, permitindo-lhe cumprir com eficácia sua missão.

Base de Dados do Perfil do Egresso - Constitui-se de uma completa base de dados dos formados, por curso e por ano. Os dados coletados para avaliar o perfil do egresso são:

curso, ano de formação; trajetória profissional do egresso; opinião do egresso sobre adequação de sua formação acadêmica; informações sobre inserção e participação do egresso na vida da Instituição; informações sobre opiniões dos empregadores de egressos; tipos de atividades mais frequentes desenvolvidas pelos egressos; informações úteis para a formação continuada dos egressos.

Parcerias para Empregabilidade - A instituição mantém com empresas, instituições, hospitais, clínicas e órgãos federativos, um canal de comunicação e informações sobre oportunidades de emprego. Quem comanda essa ação é a Central de Carreiras. No ano de 2023, pela primeira vez, houve a organização e a contabilidade das vagas ofertadas pelo setor. Para entender a dinâmica, foram criadas duas categorias: as mensuráveis e as não mensuráveis.

As primeiras são as oferecidas à FAM diretamente pelas empresas parceiras ou pelos agentes integradores. No ano passado, nessa categoria, nos foram enviadas perto de 19.000 vagas distribuídas em São Paulo e em outras localidades do país.

As outras são as divulgadas ao Brasil inteiro, não só à FAM. Em 2023, por exemplo, conforme matérias de divulgação disponíveis publicamente, o Nube contabilizava a oferta de aproximadamente de mais de 73.000 vagas. O setor de relacionamento com instituições de ensino superior do NUBE, por e-mail, confirmou que foram disponibilizadas, em média, 2.500 vagas semanais, 130.000 anuais.

Os números são esses e agora estão organizados de maneira que a IES tenha o controle do que está sendo ofertado aos alunos. Seguem os dados:

NUBE	13.835
IEL	1.222
EIB	662
Matchbox	329
Avence Estágios	45
Cia de Estágios	9
Empodera	399
Academia do Universitário	797
Pense Com.	4
Stellantis	29
CIA de Talentos	18
ESPRO	47
PLAYHUB	96
Empresas Particulares	292
Parceiras	69
Vagas NAP	86
Secretaria Acadêmica	792
Vagas Professor Leoni	77
Total Geral	18.808

Vagas disponibilizadas Brasil - Fonte NUBE 2023 - MATÉRIAS ANEXAS	73.000 - APROXIMADAMENTE ENSINO SUPERIOR
Vagas disponibilizadas Brasil - Fonte NUBE 2023 - Setor de relacionamento com as IES.	2.500 semanais, 130.000 anuais

Autogestão da Carreira e Formação Continuada - Consiste em orientação para a entrevista e para a estratégia de evolução na carreira. Vem acompanhado da orientação de especialistas em gestão de carreira, orientando comportamentos, atitudes e expressão oral, para ter sucesso em entrevistas de emprego. O programa ainda prevê orientação para elaboração de *Resumes* e *Curriculum Vitae* atrativos e convincentes. O programa atende, além de alunos correntes, egressos até 5 anos de formado no Centro Universitário das Américas.



Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico

O Centro Universitário das Américas valoriza e acredita na importância de seus egressos, pois o sucesso dos egressos no mercado de trabalho e sua realização com a profissão faz parte do sucesso da instituição. Para o Centro Universitário das Américas estender as relações com os egressos após o tempo de formação profissional, manter o vínculo e continuidade do relacionamento com eles disponibiliza canais de comunicação para compartilhar, informar e dividir as experiências vivenciadas pelos egressos por meio do site Institucional e do evento Alunos da FAM no mundo.

Dos princípios decorre um conjunto de ações que assegura o acompanhamento institucional do egresso do Centro Universitário das Américas e que podem ser resumidos nas seguintes ações:

Portal do Egresso - É um instrumento virtual, em construção, de conexão com o egresso e as redes sociais, de forma a facilitar o acesso às informações institucionais. O Portal deve conter notícias institucionais que colocam em evidência a Credibilidade e o Mérito institucionais do Centro Universitário das Américas. As notícias dão ciência dos feitos dos docentes e das conquistas institucionais em benefício de seu público e de sua própria evolução como IES. É um eficiente termômetro da visibilidade institucional, que a justifica como IES e cria empatia com a sociedade. Além das notícias, o portal deve conter:

Eventos de interesse dos egressos (especialização, palestras, mesas redondas e similares);

Benefícios (acesso gratuito às bibliotecas da instituição) e outros;

Conexão direta com a base de dados do Perfil ou Censo do Egresso, para atualizações constantes, pelo próprio egresso ou pela gestão da base;

Espaço para histórias de sucesso pessoal do egresso, atualização cadastral, reavivamento do interesse institucional, sugestão de ações com egressos etc.;

Em resumo, a página de egressos é destinada ao compartilhamento de informações, experiências e depoimentos de alunos que já estudaram na Instituição e estão atuando no mercado de trabalho.

Encontros de Egressos – Promoção de um programa de encontros, segmentado por área e ano de formação. Três objetivos ligam-se a esse programa. Primeiro, é uma oportunidade para atualização cadastral de dados profissionais e pessoais dos egressos. Segundo, uma boa oportunidade para compilar histórias de sucesso com a participação institucional, podendo fazer parte das notícias do Portal, como testemunhos da credibilidade e do mérito institucionais. E terceiro, a formação de rede de relacionamentos entre os egressos.

Conhecer quem está onde, o que faz e de que maneira eventual ajuda entre colegas poderia ser feita pode ser muito útil para a carreira profissional de cada um.

Base de Dados do Perfil do Egresso - Constitui-se de uma completa base de dados dos formados, por curso e por ano. Os dados coletados para avaliar o perfil do egresso são:

curso, ano de formação; trajetória profissional do egresso;
opinião do egresso sobre adequação de sua formação acadêmica;
informações sobre inserção e participação do egresso na vida da Instituição;
informações sobre opiniões dos empregadores de egressos;
tipos de atividades mais frequentes desenvolvidas pelos egressos;
informações úteis para a formação continuada dos egressos.

Parcerias para Empregabilidade - A instituição mantém com empresas, instituições, hospitais, clínicas e órgãos federativos, um canal de comunicação e informações sobre oportunidades de emprego.

Autogestão da Carreira e Formação Continuada - Consiste em orientação para a entrevista e para a estratégia de evolução na carreira. Vem acompanhado da orientação de especialistas em gestão de carreira, orientando comportamentos, atitudes e expressão oral, para ter sucesso em entrevistas de emprego. O programa ainda prevê orientação para elaboração de *Resumes* e *Curriculum Vitae* atrativos e convincentes. O programa atende, além de alunos correntes, egressos até 5 anos de formado no Centro Universitário das Américas.

Autoempregabilidade - Esse programa envolve o apoio orientativo de especialistas, docentes internos, para a formação de empreendedores independentes de egressos e quase-egressos do Centro Universitário das Américas. O Programa é interdisciplinar, pois concorrem especialistas de várias áreas simultaneamente, como Contabilidade (tributação); Administração (Canvas ou Plano de Negócio); Direito (Contrato Social e contratos de outra natureza). Essas são também oportunidades de aprendizado para alunos correntes.

Programa Fidelidade - Esse programa objetiva manter o egresso ligado à instituição, por meio de parcerias desta com empresas, associações e entidades que lhes garantam, nos eventos promovidos pela instituição ou em compras diretas junto aos parceiros, vantagens e privilégios por serem egressos do Centro Universitário das Américas.

Com as ações acima apresentadas, a Instituição acredita ter as ferramentas adequadas para um acompanhamento eficiente do egresso e útil para avanços e melhorias internos que a direcionam no melhor cumprimento de sua missão.

Programa de Mentoring - A mentoria terá como objetivo promover a troca de experiências e desenvolvimento de competências por parte de mentores para contribuir no processo de formação dos estudantes (mentorados). O mentor, prioritariamente, deverá ser um egresso da IES que irá orientar e promover reflexão conjunta para trabalhar as competências pessoais dos estudantes, deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

Com as ações acima apresentadas, o Centro Universitário das Américas terá as ferramentas adequadas para um acompanhamento eficiente do egresso e útil para avanços e melhorias internos que a direcionam no melhor cumprimento de sua missão.

Para o próximo quinquênio o plano de ação do Núcleo de Pesquisa e Extensão ampliará as ações que envolvem os Programas e Projetos de acompanhamento institucional de egresso do Centro Universitário das Américas.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação é um instrumento institucional de imenso capital intangível no Centro Universitário das Américas. Ocupa uma posição cada vez mais importante no planejamento estratégico da IES ao oferecer

sentido à natureza e à forma com que a Instituição se apresenta à sociedade e ao seu público interno e externo, ajudando a consolidar a imagem corporativa.

Para desenvolver suas ações de informação, gerar efeitos cognitivos, afetivos e de sensibilização, o Centro Universitário das Américas conta um Núcleo Integrado de Comunicação, cujos objetivos são:

Solidificar a cultura da informação e da comunicação na IES;

Valorizar a comunicação como instrumento de gestão;

Planejar, controlar e avaliar as ações de comunicação, em diálogo com os públicos interno, externo e a sociedade como um todo.

O trabalho do Núcleo Integrado de Comunicação do Centro Universitário das Américas está alicerçado em uma política de comunicação alinhada à identidade, à missão, à visão, aos valores e à cultura corporativa da Instituição, cuja síntese é expressa em sua missão: “Formar pessoas para transformar a sociedade”.

Compete à Comunicação do Centro Universitário das Américas coordenar as atividades da instituição, com vistas a uma ação integrada que permita o estabelecimento de uma política global. Isso se dá em função de uma coerência maior entre os diversos programas comunicacionais, de uma linguagem comum a todos e de um comportamento organizacional homogêneo. Assim, as comunicações interna, externa e administrativa caminham juntas, criando verdadeiros espaços de comunicação interativa.

Comunicação Externa

A política de comunicação do Centro Universitário das Américas está norteada pelo princípio da consciência do dever de informar à sociedade sobre suas atividades e de respeitar o direito democrático e universal à informação. Por isso, deve exercer a transparência. A sociedade tem direito à informação e as ações de comunicação visam informar e esclarecer.

No Centro Universitário das Américas, as ações de comunicação externa estão voltadas à sociedade e aos diversos públicos externos, não se limitando à comunicação mercadológica ou publicitária. Muito pelo contrário. Ao falar com a sociedade de forma geral, e com seus grupamentos e organizações de forma específica, os canais de comunicação externa são utilizados para oferecer ao público subsídios e informações que contribuam para construir uma imagem da organização. Essa imagem obviamente precisa estar alicerçada na realidade, representada pela conduta ética, excelência de ensino, atendimento digno etc. O objetivo é dialogar com a sociedade, dar satisfação de seus atos e conhecer expectativas, gerar efeitos comunicativos de natureza cognitiva, afetiva e comportamental, dando notoriedade às práticas positivas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

De forma horizontal e transversal, o Plano de Comunicação do Centro Universitário define os públicos externos e dialogam permanentemente com o público interno. Nesta organização dos agentes externos objeto de comunicação, considera-se:

- a importância estratégica do público,
- a capacidade de difusão direta de imagem corporativa;
- a influência sobre a opinião pública;
- a capacidade de integração no ambiente.
- a força da identidade corporativa.

São considerados **públicos externos do Centro Universitário das Américas**:

Candidatos e alunos em processo de ingresso no Centro Universitário;

Alunos, seus familiares e amigos;

Ex-alunos, seus familiares e amigos;

- entidades de classe;
- formadores de opinião;
- poder público, com destaque para o ministério da educação;
- organizações sociais;
- intermediários;
- meios de comunicação social;

- imprensa;
- público em geral.

Canais de comunicação externa

A comunicação da imagem do Centro Universitário das Américas, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- apresentação e divulgação da imagem da Instituição por meio eletrônico;
- padronização de logotipos para os projetos do Centro Universitário;
- divulgação da agenda e das ações da Instituição, em jornais e revistas de circulação regional;
- investimento na divulgação do Centro Universitário das Américas nas principais rádios do município e de sua região de abrangência;
- captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- correio eletrônico e correio tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- distribuição de folhetos com informações do Centro Universitário em instituições parceiras, feiras, seminários e demais eventos;
- palestras institucionais em organizações parceiras, unidades escolares de ensino, etc.

O objetivo fundamental dos canais de comunicação do Centro Universitário das Américas é de prover aos educadores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas podem ser utilizadas, tanto por professores quanto pela coordenação. Disponibiliza um leque de recursos que permitirão o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade escolar e ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área da secretaria, biblioteca e administrativo utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Compondo um sistema de controle acadêmico e administrativo moderno que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, o Centro Universitário das Américas busca/buscará ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, o discente, o egresso e os docentes dos cursos do Centro Universitário das Américas, contam com vias de comunicação tais como: sistema de gestão acadêmica, sítio eletrônico, correio, mala direta, portal do egresso, boletim informativo, outdoors, jornais da região, rádios locais e regionais, panfletos, programas semanais em rádio local.

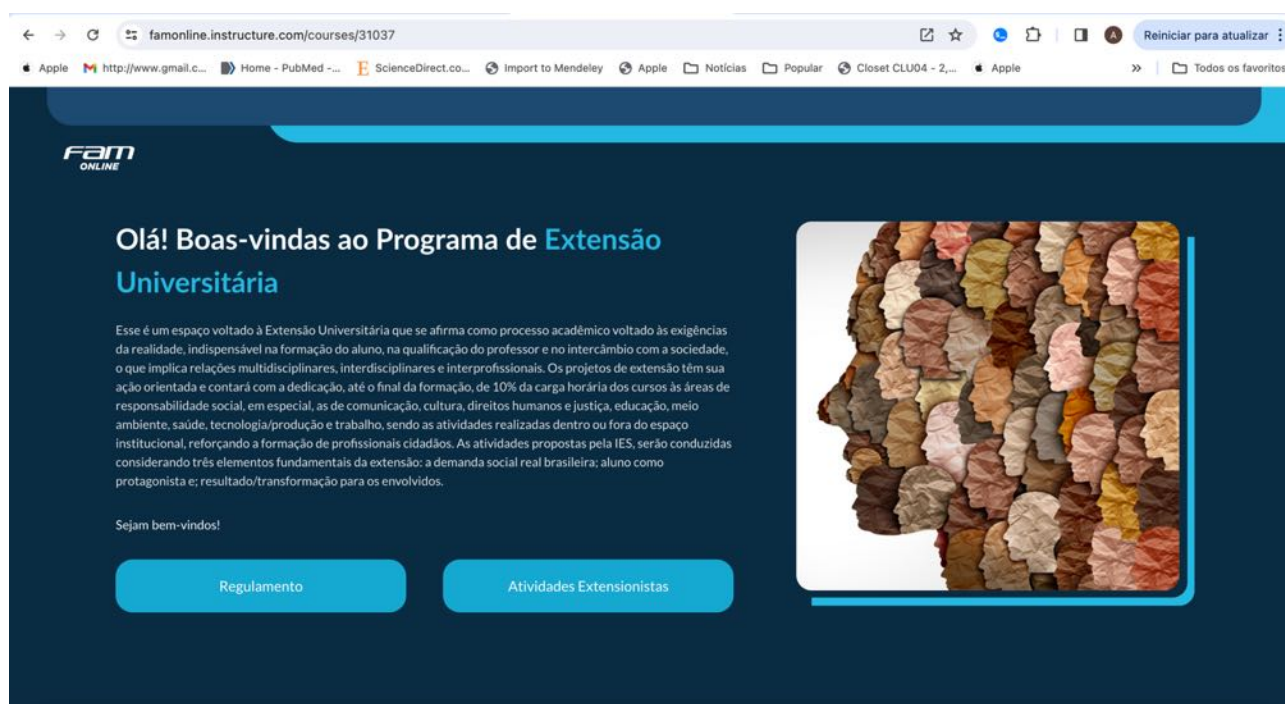
O Plano de Comunicação do Centro Universitário estabelece as seguintes ações a serem desempenhadas para uma eficiente comunicação externa:

Gestão da comunicação externa

São atribuições da gestão da comunicação externa:

- coordenar as campanhas de promoção da instituição;
- planejar e coordenar a participação do centro universitário em eventos, feiras e exposições relacionadas com o setor da educação;
- supervisionar a natureza dos conteúdos difundidos nos meios de comunicação;
- coordenar os protocolos firmados entre o centro universitário das Américas e parceiros externos;
- coordenar ações de comunicação que envolvam o centro universitário e os parceiros externos;
- fazer a gestão de produtos comunicativos da instituição;

- elaborar um relatório anual das ações de comunicação.



Produção de conteúdo de imprensa

São atribuições da gestão da Produção de conteúdo de imprensa:

- recolher, elaborar e distribuir informações provindas dos meios de comunicação social para a difusão interna;
- produzir conteúdo informativo específico, em plataformas impressa, audiovisual e digital, para difusão entre os diversos públicos externos;
- criar e manter um banco de dados relacional a partir da informação publicada/difundida nos meios de comunicação social sobre o setor da educação e, em especial, sobre o ensino superior;
- colaborar com os diferentes centros, departamentos, escolas e serviços da universidade para construir uma agenda universitária, por forma a difundir toda a informação pelos públicos internos e externos;
- manter sistematicamente um serviço de assessoria de imprensa;
- organizar e coordenar as atividades externas do calendário académico e de comunicação na abertura do ano letivo.

Sistemas de inovação

São atribuições da gestão dos sistemas de inovação:

- estudar e implantar sistemas de comunicação inovadores, baseados em ideias e tecnologias;
- otimizar mecanismos de produção, difusão e controle da informação e da comunicação.

Ações mercadológicas

São atribuições da gestão das ações mercadológicas:

- coordenar as ações de publicidade e propaganda do centro universitário das américas;

- coordenar a produção e veiculação de materiais promocionais, impressos, audiovisuais e digitais, de caráter mercadológico;
- coordenar as ações públicas da oferta educativa junto das escolas, empresas e instituições nos processos de captação de alunos;
- explorar o valor comunicativo e mediático das apresentações públicas da oferta educativa, por meio de ações de assessoria de imprensa;
- organizar eventos de difusão da marca e de suas ações.

Marketing Educacional

O principal objetivo da política para o desenvolvimento do Marketing Educacional se resume em traduzir a filosofia do Centro Universitário das Américas para a comunidade por um processo eficiente de comunicação. Eis as principais políticas:

- promover o fortalecimento da imagem e do conceito de Ensino interna e externamente;
- aperfeiçoar os canais internos de comunicação;
- promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- ampliar a formalização dos espaços de discussão na organização;
- estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- desenvolver programas para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo, para a sociedade, a Instituição em termos de sua concepção, finalidades objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas;
- divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu projeto estratégico, explicitando seus mitos e verdades;
- divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- publicar o catálogo da instituição;
- inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;
- utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, às pessoas que nela trabalham e resultados obtidos;
- formalizar espaços para divulgação da Produção Científica.

O Centro Universitário compreende a importância da divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para com a sociedade e utiliza campanhas de marketing institucional e ações diversas para a divulgação de seus cursos e processos seletivos.

Está presente na maior feira do País do segmento de Educação Superior (Feira do Guia do Estudante), palestras e eventos ministrados dentro da IES que são abertas ao público externo com apoio e viabilização de projetos de extensão direcionados a comunidade do entorno da IES.

Eixos Interligados De Comunicação Externa

Além da importância do posicionamento da comunicação externa do Centro Universitário, precisa-se tratar também dos instrumentos que possibilitam o acontecimento dessa comunicação, que intermediarão as relações da IES com seus públicos.

No Centro Universitário das Américas, as ferramentas de Comunicação Externa estão classificadas em quatro eixos interligados, em um ciclo de 360 graus que tem relação com todo o ciclo de ações de Comunicação. A seguir o diagrama representativo dos instrumentos de Comunicação Externa:

Figura 30: Instrumentos de Comunicação Externa



Redes Sociais

Com ascensão da internet e das tecnologias móveis e com a ávida expansão da rede na última década, as redes sociais tornaram-se o principal meio de comunicação e relacionamento entre os jovens de 18 a 24 anos. O Centro Universitário das Américas mantém presença com a disponibilização de conteúdos acadêmicos, administrativos, promoções, campanhas de marketing institucional nas seguintes redes sociais: *Youtube, Facebook, Twitter, Instagram, Snapchat e LinkedIn*.

Site Institucional

O site institucional do Centro Universitário das Américas é o principal meio de comunicação com os discentes, docentes e comunidade externa. Nele estão divulgadas todas as informações que tange os três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Está indexado em sua estrutura o portal do aluno, as informações de contato, procedimentos e atendimento dos setores administrativos e acadêmicos, os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Américas na modalidade graduação, graduação tecnológica e pós-graduação *Lato-Sensu*, o programa de iniciação científica, revista científica, *Journal Club, Core Curriculum, POP, AACC, CTT*, notícias e atualizações, divulgações de palestras e eventos, campanhas de marketing institucional e promoções.

The screenshot shows the website of the Centro Universitário das Américas (FAM). The header includes navigation links: Institucional, Acadêmicos, Ferramentas de Trabalho, Tutoriais, Prontuários Docentes, Acontece na FAM!, Infraestrutura, and Fóruns. The main content area features a large orange and purple banner with the text: "Centro Universitário das Américas - FAM tem a satisfação de ter você como docente." Below this, there is a video player with the title "BEM-VINDOS À JORNADA DOCENTE" and a play button. Underneath the video are three buttons: "Avisos Coordenação", "Orientações Gerais Avaliações A1, A2, A3", and "Disponibilidade e Aderência 2024/1".

Comunicação interna

A atenção à comunicação entre e com todos os agentes que atuam internamente é um dos principais eixos da Comunicação do Centro Universitário das Américas. Fundamenta-se na constatação de que a comunicação interna ajuda a promover a coesão, a identificação e a motivação dos colaboradores, sendo fundamental e decisiva para que a missão e as estratégias de desenvolvimento institucional sejam consolidadas e reconhecidas.

O Plano de Comunicação da Instituição, alinhado a todo planejamento estratégico institucional, entende a comunicação interna não em sua dimensão funcionalista, mas como o esforço de estabelecer um relacionamento transparente, ágil, democrático e participativo, coordenado com os vários públicos da instituição e entre os próprios elementos que integram este público. Visa-se fazer com que a comunicação interna ultrapasse a circulação de informações e conteúdos, sendo articuladoras de sentido, planejadas em conjunto com todas as áreas da IES, atenta ao contexto no qual estão inseridas.

O objetivo é estabelecer o diálogo com todos os setores envolvidos, principalmente na identificação e satisfação de expectativas e necessidades. Para isso, adota-se uma abordagem integrada, respaldada em planejamento, dentro de uma concepção estratégica que supera o patamar técnico-instrumental. Vai além, avançando para um nível processual e relacional, visando criar um clima de cidadania, em que a pessoa não é vista apenas como profissional, mas como cidadão capaz de atuar na sociedade, de conhecer seus direitos e deveres, de compreender o que se passa no mundo.

Hoje, no âmbito de uma sociedade cada vez mais complexa, reserva-se à comunicação um papel de crescente importância nas instituições que procuram trilhar o caminho da modernidade. As instituições de ensino superior têm que valer-se de serviços integrados nessa área, pautando-se por uma política que privilegie o estabelecimento de canais efetivos de ligação com os segmentos a elas vinculados e, principalmente, a abertura das fontes com vistas à efetiva socialização do conhecimento científico, tecnológico e cultural por elas gerado.

A ideia de viabilização do uso compartilhado do conhecimento e da informação como matérias-primas para o desenvolvimento social é objetivo a ser atingido internamente no Centro Universitário das Américas, não só como componente do processo de ensino-aprendizado, mas no compartilhamento de informações e na geração de sentidos de pertencimento entre os agentes internos ativos da instituição.

Considera-se que o relacionamento da organização no âmbito externo será o reflexo do tratamento da comunicação em âmbito interno. Assim, a comunicação interna adquire papel estratégico, fazendo com que o Centro Universitário das Américas conheça primeiramente a si própria, para, a seguir, melhor se comunicar com seus públicos externos.

Além de concepções epistemológicas, o Centro Universitário das Américas segue as orientações da Associação Brasileira de Comunicação Interna (Abraci), para quem comunicação interna deve cumprir seis funções básicas na instituição:

- investigação: por meio de pesquisas, continuadas e/ou pontuais, para identificar a opinião dos diversos públicos internos sobre a cultura, organização, estratégias, programas e resultados das ações empreendidas na instituição.

Orientação: voltada à sensibilização dos públicos sobre determinados aspectos considerados importantes no plano da gestão.

- informação: determinada por uma política de informação escrita, oral e audiovisual para dar respostas às necessidades de informação do público interno.
- animação e coordenação: realizada por uma rede de pessoas com funções de coordenar. constituir uma rede de correspondentes com funções de input (entrada) e output (saída) de informações nos diferentes contextos da instituição.
- organização: que visa mobilizar as pessoas para animar sessões de comunicação interna.
- formação: que objetiva favorecer as pessoas responsáveis pela animação das sessões de comunicação interna com formação especializada.

Na Instituição, a comunicação interna é o veículo ideal de propagação de sua cultura institucional, em diálogo com sua missão, visão e valores, constituindo um importante instrumento para responder a demandas do público interno, com reflexos na sociedade.

Para que tais metas sejam atingidas, é necessário existir a cooperação de todos os membros da comunidade educativa, no sentido de orientar os comportamentos e de gerar um capital intangível sob a forma de imagem corporativa.

Conforme o Plano de Comunicação do Centro Universitário das Américas, as ações de comunicação interna devem pautar-se pelos seguintes princípios:

- ética, transparência e responsabilidade;
- clareza, precisão e agilidade na divulgação de informações;
- confiabilidade, confidencialidade e diligência na relação com os diversos públicos;
- eficiência e organização para atingir os resultados esperados;
- inovação e criatividade;
- envolvimento, motivação e solidariedade;
- democracia, interatividade e participação.

É preciso considerar que o Centro Universitário das Américas está composto por diversos grupos internos, que se relacionam de uma forma distinta ao de outras instituições.

Muito além da comunidade acadêmica - em especial o corpo discente, coração de uma IES, a heterogeneidade e complexidade dos públicos internos é uma das singularidades que caracterizam uma instituição dedicada ao ensino superior.

De forma horizontal e transversal, o Plano de Comunicação do Centro Universitário das Américas define os seguintes públicos internos que se comunicam entre si e com os públicos externos:

- mantenedora;
- reitoria;
- pró-reitorias;
- cpa;
- conselho de ética;
- colegiados dos cursos;
- nde (núcleo docente estruturante);
- núcleo de extensão;
- núcleo de atenção ao estudante;
- núcleo de relações internacionais;
- ex-alunos;
- corpo docente;
- corpo discente;

- organismos de representação estudantil (centros acadêmicos, atléticas, grêmios, etc.);
- representantes de setores;
- funcionários administrativos;
- ouvidoria.

Canais De Comunicação Interna

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna (endomarketing) tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem do Centro Universitário das Américas, de modo a oferecer aos funcionários e alunos à melhoria na prestação dos serviços.

Além, da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a Instituição desenvolve as seguintes ações:

- divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- divulgação de datas comemorativas (aniversariantes do mês, datas pontuais do calendário acadêmico), e participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- interação entre os setores da instituição visando o favorecimento na comunicação - esta ação prevê reuniões semestrais com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

Além da importância do posicionamento da comunicação interna no Centro Universitário das Américas e o papel dos diversos atores internos, precisa-se tratar também dos instrumentos que possibilitam o acontecimento dessa comunicação interna. São essas ferramentas que intermediarão as relações da IES com seus públicos.

As informações, que devem ser compartilhadas entre todos - desde a mantenedora e a direção até o nível operacional - precisam receber atenção e tratamento diferenciados ao serem colocadas à disposição dos públicos.

No Centro Universitário das Américas, as ferramentas de Comunicação Interna estão classificadas em quatro eixos interligados, em um ciclo de 360 graus que tem relação com todo o ciclo de ações de Comunicação Externa.

Instrumentos De Comunicação Operacional

E-mails: Disponível para todos os docentes e colaboradores da Instituição.

Mídia digital: intranet, chats e fóruns, abertos conforme necessidade de comunicação, cuja principal vantagem é a velocidade com que se transmite a informação.

Mobile marketing: torpedo SMS e comunicação via aplicativos de mensagens, organizados por grupos de adesão e interesse. Além de auxiliar na comunicação interna, são fundamentais em períodos de matrícula e outras divulgações oficiais da IES. O envio de e-mail e mensagens de texto (SMS) para dispositivos móveis tem como objetivo informar os discentes e os docentes de forma personalizada sobre os acontecimentos do Centro Universitário das Américas, tais como o calendário acadêmico, práticas e rotinas administrativas, campanhas de rematrículas, colação de grau, ações de endomarketing e incentivo para abertura de inscrições nas Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC), Cenários e Tendências Tecnológicas (CTT), *Core Curriculum*, Iniciação Científica, *Journal Club*, Programa de Orientação Psicopedagógica (POP), palestras, eventos, simpósios, entre outros.

Manuais e relatórios - material, veiculado em meio digital e impresso, com informações sistematizadas sobre fluxos, processos e procedimentos.

Instrumentos de Comunicação Periódica

Jornal mural - veículo de informação corporativa dirigido aos públicos internos do Centro Universitário das Américas. Os temas estão ligados ao desenvolvimento da IES, recursos humanos, saúde, responsabilidade social, cultura, lazer e entretenimento. O mural de comunicação interna tem como objetivo informar os discentes e docentes por meio de pautas personalizadas publicadas mensalmente sobre os acontecimentos

cotidianos referentes às áreas de conhecimento que são ofertadas pela Instituição tais como o calendário acadêmico do semestre vigente, o calendário com a programação ofertada durante o semestre aos discentes pelo Centro Universitário, como as Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (AACC), Cenários e Tendências Tecnológicas (CTT), *Core Curriculum*, Iniciação Científica, *Journal Club* e Núcleo Atenção ao Estudante - NAE, palestras, eventos, estágios e simpósios.

Boletim - publicação com conteúdo dirigido aos públicos interno e externo, distribuído gratuitamente e disponibilizado em locais de fácil acesso (portarias, entradas de elevadores, saguões, áreas de convivência).

TV Corporativa - canal que transmite mensagens corporativas por meio da transmissão, ao vivo ou grava, para todos os públicos. O objetivo é oferecer uma comunicação mais ágil e integrada. A TV Corporativa é um meio de comunicação utilizada no Centro Universitário das Américas para informar de forma ágil e simultânea os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo por meio da elaboração de edições quinzenais sobre os principais acontecimentos da Instituição, atividades elaboradas pelos alunos e professores, parceiros, horário de funcionamento de departamentos administrativos, palestras, eventos, divulgação dos programas da IES como AACC, CTT, Core Curriculum, Iniciação Científica, Journal Club, POP, entre outros.

Intranet: canal da web voltado para o relacionamento, disseminação de mensagens corporativas e realização de atividades operacionais com o público interno.

Jornal institucional - publicação com conteúdo informativo e de entretenimento dirigida a colaboradores e público externo.

Newsletter - boletim informativo voltado aos diferentes públicos da organização com periodicidade regular.

Eventos

Festas - Momentos de reunião dos vários públicos, conjuntamente ou por adesão, como as celebrações de final de ano.

Comemorações específicas - Organizadas pela Comunicação do Centro Universitário das Américas, visa promover a integração dos vários públicos. São tradição na IES as comemorações do Dia da Mulher, Dia das Crianças, Dia dos Professores, Festa Junina e outras.

Esportes - A partir da organização de docentes e discentes, são organizadas as Atléticas dos cursos e times de vários esportes. Em convênio com agremiações, são distribuídos, semanalmente, ingressos para partidas de futebol de um time da Primeira Divisão paulista.

Campeonatos - Reúne principalmente organizações discentes, em campeonatos - masculino e feminino - de futebol, voleibol, handebol e outros.

Apresentações culturais - Realizadas nos *campi* Paulista e Augusta, este último onde funcionava o antigo Teatro Record, refletem a efervescência cultural da instituição. São organizadas pelos cursos e pela Comunicação do Centro Universitário das Américas.

Campanhas solidárias - Realizadas como ações extensionistas, visam contribuir com o desenvolvimento regional e para a construção da cidadania.

Programas de Incentivo

Concursos internos, premiações e campanhas motivacionais visam melhorar o ambiente interno. No caso do Centro Universitário das Américas, os programas de incentivo não estão associados a premiação de desempenhos, e sim ao reconhecimento do valor do público para a IES.

O Centro Universitário das Américas compreende a importância da divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica (discentes e docentes e corpo técnico-administrativo).

As divulgações do Centro Universitário das Américas são efetuadas por meio do uso de TV Corporativa instalada no interior de cada unidade, site, campanhas de marketing de incentivo e endomarketing, murais de comunicação interna que estão distribuídos pelas maiores áreas com concentração de discentes das unidades e dentro das salas de aula, divulgação em seus canais nas redes sociais, envio de e-mails informativos que contém as novidades e atualizações da instituição, datas relevantes do calendário acadêmico do semestre vigente, palestras, eventos e simpósios.

O Marketing de Incentivo tem como objetivo promover a melhoria contínua do relacionamento entre a Instituição, docentes e discentes, proporcionar a ambiência acadêmica, integrar todas as áreas administrativas e acadêmicas com os alunos, efetuar a comunicação e estimular a construção do conhecimento coletivo por meio de promoções temáticas, campanhas de matrículas e incentivo aos discentes que dispõem de melhor rendimento acadêmico.

Acesso da comunidade interna e externa às informações acerca dos resultados das avaliações, da divulgação dos cursos, da extensão e da pesquisa

Transparência é fundamental para a credibilidade de uma instituição, sendo ponto de partida para o estabelecimento de vínculos de confiança e aceitação do público interno. Informações apresentadas de forma clara e objetiva fazem com que todos os envolvidos entendam ações, estratégias, decisões e resultados.

O conceito norteador da transparência de informações é a abertura ao diálogo. No Centro Universitário das Américas, isso se traduz no empenho tanto em falar quanto em ouvir, estabelecendo canais permanentes com os seus públicos e buscando, diligentemente, adaptar-se às novas demandas ou desafios. Para isso, sob hipótese alguma, existe manipulação de informações.

Conforme ED ROBERTSON³, a pirâmide da qualidade da comunicação interna devem atender, em sua base, a critérios como informação oportuna, bem distribuída e chamativa, seguidos pelos critérios de compreensão e síntese, com credibilidade.

No Centro Universitário das Américas, a decisão de divulgar o plano de desenvolvimento da instituição, os resultados de avaliações, de ações dos cursos, da extensão e da pesquisa significa compartilhar e criar vínculos com os públicos internos, tornando-os participantes e corresponsáveis pelas ações da IES. Para isso, é necessário um processo sistêmico de pesquisa, mensuração e comunicação de resultados, nos seus aspectos tangíveis e intangíveis.

A comunicação dessas informações é feita pelos canais diretos de comunicação interna instituídos, e também nas reuniões gerais, por setores e específicas, que buscam criar confiança na instituição, sentimento de pertencimento e significado à missão, visão e valores da IES.

Ouvidoria: políticas e ações acadêmico-administrativas

A Ouvidoria do Centro Universitário das Américas é um espaço de comunicação institucionalizada, direcionada à realização de ações que, em primeiro lugar, buscam refletir a missão, a visão e os valores da Instituição, traduzidas na resposta de seus públicos acerca dos serviços recebidos. O resultado desta interrelação é primordialmente a geração de conhecimento sólido da organização, sob a ótica externa. Para a IES, isso permite fazer um diagnóstico sistêmico de sua atuação, trazendo à tona as necessidades de aperfeiçoamento e o reconhecimento estratégico de erros e acertos.

A Ouvidoria é uma instância prevista pelo Estatuto do Centro Universitário das Américas, inserida na estrutura organizacional da Instituição. Sua atuação é determinada como independente e autônoma, aberta à participação da comunidade acadêmica e da sociedade, visando promover a melhoria das atividades desenvolvidas, sob a perspectiva do direito à cidadania.

É importante lembrar que, no Brasil, as ouvidorias somente ganharam importância a partir do processo de redemocratização do país, na década de 1980. O termo tem significado semelhante ao do original sueco *ombudsman*, traduzido como “representante do povo”, identificado na prática como uma instância que visa acolher, informar e transmitir as expectativas individuais e coletivas das pessoas, cidadãos e usuários. Consolida-se a partir da necessidade de serem resgatados valores como a ética nas relações, a transparência e o diálogo.

Neste sentido, a Ouvidoria deve exercer o papel de mediadora qualificada no processo e interlocução entre a Instituição e seus públicos, ou seja, o de promover o diálogo entre as partes envolvidas, no trabalho de construção, controle e gestão dos serviços acadêmicos- administrativos prestados. Uma de suas funções é cooperar com os processos de formação do público - interno e externo - para o exercício da crítica e da participação, constituindo-se, assim, em importante agente promotor de mudanças, garantindo direitos e fortalecendo o exercício da democracia. Para isso, deve funcionar de forma sistêmica, tendo uma visão global

da organização acadêmico-administrativa e uma visão pontual do foco da demanda apresentada, para assim atuar de maneira racional, ética e eficiente.

O fundamento da Ouvidoria do Centro Universitário é o respeito ao princípio dos legítimos interesses do cidadão, com independência e autonomia. Ressalta-se, neste sentido, a valorização da pessoa, considerada muito além de seu papel de usuária e/ou consumidora, mas na sua dimensão de cidadania, portanto portadora de direitos e deveres, individuais e coletivos.

Conforme o Comitê de Ouvidorias da Associação Brasileira de Relações entre Empresas e Clientes (Abrarec), o exercício da atividade de Ouvidoria deve estar pautado pelos princípios básicos da transparência, imparcialidade, senso crítico e discricção em defesa dos interesses do cidadão, observando-se as normas e os regulamentos que possibilitam o equilíbrio nas relações e, ainda, garantindo que o cidadão tenha um atendimento atencioso, digno e com padrão adequado de qualidade.

Para que a Ouvidoria possa efetivamente cumprir o seu papel, deve estar norteada por valores que representam a sua razão de existir. Tais valores, que precisam estar claramente definidos e divulgados para o cidadão, podem ser classificados como:

- Atuar fundamentada em um conjunto de valores morais e legais e em princípios éticos capazes de garantir conduta imparcial e senso de justiça que possibilitem identificar oportunidades de melhorias, recomendar mudanças nos processos de trabalho e nos procedimentos e, assim, contribuir para a credibilidade da instituição;
- Transformar as manifestações legítimas dos cidadãos, consumidores e usuários de produtos e serviços em melhorias para os processos de trabalho, desenvolvimento de novos produtos e serviços e mais qualidade para o atendimento ao público;
- Trabalhar pautada em fatos, seguindo o princípio da igualdade, que possibilite efetuar recomendações que agreguem valor ao cidadão, à organização e à sociedade;
- Acolher o cidadão com atenção, respeito e atuar com transparência, pautando-se em uma conduta de coerência, imparcialidade e compromisso na busca de uma solução efetiva;

Ser detentora da autonomia necessária para que possa transitar tanto internamente como externamente, bem como ter acesso às informações necessárias para a formulação de proposições de melhorias.

Para o Centro Universitário das Américas, a Ouvidoria também é um canal direto e independente de comunicação, com função de receber e dar encaminhamento a demandas e opiniões, acompanhar as providências tomadas e informar o cidadão sobre as decisões. Além disso, subsidia as políticas e ações acadêmico-administrativas com informações sobre os *campi* e setores que compõem o Centro Universitário das Américas.

³In: HOLTZ, Shel. Corporate conversations: a guide to crafting effective and appropriate internal communications. AMACOM, 2004, p. 15.

Para uma ação efetiva, a Ouvidoria do Centro Universitário baseia-se na ideia da governança cidadã, voltada para a inclusão da opinião do público, suas expectativas e demandas no centro da Instituição, tornando-se um instrumento privilegiado dos processos de aperfeiçoamento institucional.

Políticas de Atendimento ao Discente

Nas últimas décadas, a influência do paradigma da inclusão sobre a sociedade tem contribuído para que questões como acessibilidade e permanência na educação superior sejam alvo de debates e políticas. Isso exige das IES o engajamento na busca de recursos e programas capazes de superar os obstáculos à concretização de uma educação inclusiva, especialmente no atual cenário da educação brasileira, que tem como uma de suas principais marcas o aumento no ingresso de jovens e adultos no ensino superior, muitos destes oriundos da escola pública e pioneiros em cursar uma graduação em seu grupo familiar.

De acordo com o Censo de 2014 (MEC/INEP), este público é predominante nas instituições privadas de ensino superior, representando 82,3% das matrículas realizadas no referido ano. Contudo, o ingresso desses jovens vem acompanhado de expectativas, dificuldades, interesses, competências e motivações que, dependendo da forma como se definem as políticas de inclusão no âmbito das IES, pode resultar em evasão, frustrando o sonho de muitos em melhorar suas condições de vida e alcançar *status* e realização profissional.

Dados apresentados no Mapa do Ensino Superior no Brasil, elaborado pelo SEMESP (Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior) em 2015, indicam que, no ano de 2013, a taxa de evasão dos cursos de graduação no Brasil atingiu o índice de 24,9%. As causas da evasão no ensino superior são de diversas ordens, conforme apontado em mapeamento realizado pelo Instituto Lobo para Desenvolvimento da Educação, da Ciência e da Tecnologia, em 2012:

- baixa qualidade da educação básica brasileira e falta de eficácia no desenvolvimento de competências essenciais para que o estudante de graduação possa acompanhar os estudos;
- dificuldade financeira, somada à insuficiência de políticas de financiamento estudantil;
- escolha precoce da especialidade profissional pelo estudante, sem a devida clareza da profissão e da carreira escolhida;
- cultura acadêmica pouco comprometida com a realidade da profissão e com o combate à evasão;
- professores despreparados para lidar com a diversidade e com a realidade do
- aluno;
- ausência de políticas institucionais para suplementar as defasagens de formação trazidas pelo estudante em sua formação básica;
- imaturidade e dificuldade de adaptação do estudante às exigências do curso e da instituição;
- descontentamento dos estudantes em função da precariedade dos serviços oferecidos pela IES e decepção com a pouca motivação e atenção dos professores;
- dificuldades com transporte, alimentação e ambientação na IES.

Diante do exposto, uma análise do contexto institucional em que se apresentam as dificuldades enfrentadas pelos estudantes se coloca como condição *sine qua non* ao desenvolvimento de políticas de inclusão educacional.

No contexto do Centro Universitário das Américas, essas políticas adquirem contornos bem específicos, especialmente devido ao caráter inovador do seu Projeto Pedagógico, que tem como marcas fundamentais a integração e a flexibilidade curriculares, propiciando aos estudantes experiências educacionais substancialmente diferentes daquelas vivenciadas em sua vida escolar pregressa.

Tais políticas se traduzem em programas e projetos sustentados nos princípios indissociáveis de **qualidade** e **equidade** e se orientam na busca da excelência no ensino e nos serviços prestados, no reconhecimento e valorização das diferenças e no compromisso com o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes. Segundo o relatório da UNESCO que discute a **qualidade** como um dos objetivos da Educação para Todos, são dois os princípios que caracterizam a maior parte das tentativas de definir a **qualidade** na educação: o primeiro deles se orienta no êxito das instituições educacionais em promover o desenvolvimento dos seus estudantes e o segundo se apoia na capacidade destas em oferecer uma educação focada no desenvolvimento de valores e atitudes de cidadania responsável, bem como no cultivo do desenvolvimento criativo e emocional. (UNESCO, 2004).

Na perspectiva das diretrizes nacionais para a educação superior, a **qualidade** se expressa nos Indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa (MEC/INEP, 2014), pela existência de Programas de Atendimento aos Estudantes, voltados à criação de mecanismos de nivelamento, apoio psicopedagógico, acolhimento ao ingressante e ao aluno estrangeiro, dentre outras ações possíveis para acolher e incluir os estudantes.

É no bojo dessas políticas que se entrelaçam **qualidade** e **equidade**, sendo esta segunda compreendida como direito à igualdade de oportunidade, na perspectiva de acolher as diferenças individuais e reconhecer a igualdade de valor entre as pessoas.

Nesse sentido, a **equidade** é a condição necessária para produzir justiça e equiparação de oportunidades. Como nos afirma o sociólogo e educador português Boaventura Santos “Temos o direito de sermos iguais quando a diferença nos inferioriza. Temos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza”⁴ (SANTOS, 1997, p. 43).

Ao longo de sua trajetória, o Centro Universitário das Américas tem envidado esforços no sentido acolher seus estudantes, com a efetivação de políticas de apoio à permanência e à inclusão. Essas políticas têm sido consolidadas e ampliadas, especialmente como decorrência do seu amadurecimento na detecção e

compreensão das demandas trazidas por seus estudantes e visando à coerência entre as ações realizadas, os princípios do seu projeto político pedagógico e as diretrizes da educação inclusiva.

O Centro Universitário das Américas compreende a centralidade do estudante na instituição, por isso, encara o desafio de contemplar a qualidade e a equidade em seu projeto, empenhando-se em acolher a diversidade em todas as suas formas de manifestação, contemplando, assim, uma educação para todos.

Descrição Dos Programas De Atenção Aos Estudantes

As políticas de atendimento aos estudantes do Centro Universitário das Américas abrangem dois segmentos de apoio: acadêmico-administrativo e acadêmico-pedagógico. O primeiro destes é realizado pela Central de Atendimento ao Aluno - CAA, através dos seus setores, e o segundo se viabiliza nos programas e projetos de inclusão no currículo e na vida acadêmica.

Para atender à necessidade de criação de uma instância administrativa que fomentasse e articulasse os programas de atenção ao estudante, mais especificamente no que tange às políticas de apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico, o Centro Universitário das Américas criou o NAE - Núcleo de Atenção ao Estudante, que substituiu o NAAD - Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente.

O NAE é um articulador das políticas institucionais de atenção ao estudante, expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário das Américas. Nasceu com o propósito de subsidiar a gestão acadêmica no planejamento estratégico de suas políticas, bem como de promover a inclusão do corpo discente.

Nucleo Atenção ao Estudante - NAE

As dificuldades de aprendizagem e o insucesso escolar são fenômenos que ocorrem em todos os níveis educacionais, mas quando relacionados ao ensino superior, tais fenômenos adquirem contornos bem específicos, tendo em vista que se trata de um contexto voltado à formação profissional e para adultos.

A educação de adultos requer uma filosofia educacional específica, com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, sustentadas no princípio andragógico de promoção de uma aprendizagem mais significativa, que leve em consideração as experiências dos estudantes e que seja mais relevante para a realidade social e profissional.

Contudo, o estudante adulto também possui dilemas e dificuldades relacionados à sua experiência acadêmica, dentre as quais a experiência de fracassar no aprendizado, de não conseguir se adaptar às exigências do curso e se deparar com conflitos no relacionamento interpessoal com seus pares e professores. A psicopedagogia como campo de conhecimento voltado à compreensão do processo de aprendizagem pode contribuir para auxiliar os estudantes a identificarem suas dificuldades e encontrarem mecanismos para superá-las, bem como para auxiliar os professores para atuarem junto a estes estudantes. É nesta perspectiva que o Centro Universitário das Américas propõe como uma de suas políticas de atenção ao estudante, a criação do Nucleo Atenção ao Estudante - NAE

O NAE é uma política institucional que busca a equiparação de oportunidades e condições que envolvem o aprender, apoiando os estudantes que, para suas aprendizagens, necessitam de ações pedagógicas voltadas ao desenvolvimento de habilidades e de competências. Suas ações envolvem a identificação e a avaliação dos obstáculos que se colocam à construção de aprendizagens significativas pelo estudante e para a sua efetiva participação na vida acadêmica.

Envolve também a orientação de estudo como estratégia para transformar a relação do estudante com o conhecimento, subsidiando-o a planejar o estudo, fazer a gestão da sua própria aprendizagem e do tempo dedicado ao estudo e se autoavaliar.

O NAE busca estabelecer um diálogo entre o ensino e a aprendizagem, direcionando sua atuação para os estudantes e também para os professores. No que se refere aos estudantes buscará desenvolver mecanismos de prevenção das dificuldades que estes possam enfrentar durante o processo de adaptação ao universo acadêmico, seja no âmbito da aprendizagem ou do relacionamento interpessoal. No que se refere aos professores, oferecerá apoio por meio de orientações individuais ou coletivamente, através da oferta de formação continuada envolvendo as temáticas da aprendizagem e das dificuldades a ela relacionadas.

São objetivos do NAE:

- auxiliar os estudantes a se estruturarem para desempenhar com sucesso as atividades de estudo exigidas pelo curso;
- subsidiar os estudantes ao desenvolvimento de habilidades de auto-organização e autogestão do aprendizado;
- auxiliar os estudantes a desenvolverem maior controle sobre seu processo de aprendizagem, subsidiando-os na identificação e utilização de estratégias de aprendizagem cognitivas e metacognitivas;
- auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades comunicacionais e relacionais;
- subsidiar os professores à compreensão dos processos de aprendizagem e das dificuldades de aprendizagem;
- subsidiar os professores para a adoção de estratégias de ensino potencializadoras da aprendizagem.

As ações do NAE se articularão às ações dos demais ações de Atenção ao Estudante. Por meio de sondagem inicial o Programa realizará o processo de orientação e/ou os encaminhamentos para os Mecanismos de Apoio à Aprendizagem e demais programas do NAE, conforme as demandas apresentadas.

De modo a assegurar a divulgação e conseqüente participação de estudantes e professores nas atividades de orientação psicopedagógica, o NAE será apresentado aos estudantes ingressantes no módulo de ambientação, bem como ao corpo docente, nas reuniões de horário coletivo.

⁴ SANTOS, Boaventura de Sousa. (1997) Uma concepção multicultural de Direitos Humanos. Lua Nova Revista de Cultura e Política. Governo e Direitos - CEDEC, n° 39, p. 122.

Programa de Monitoria

A prática da monitoria tem sido uma realidade nos currículos da educação superior, mesmo antes de sua regulamentação pela Lei Federal n.º 5.540/1968, que fixou as normas de funcionamento do ensino superior e instituiu em seu artigo 41 a monitoria acadêmica. Mais recentemente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/1996 reiterou essa prática ao preconizar que “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.⁵ (LDB 9396/94, Art. 8º).

Compreendida como um instrumento para a melhoria do ensino de graduação, a monitoria tem se revelado sob uma variedade de práticas que convergem no sentido de promover a participação do estudante na vida acadêmica, a cooperação mútua entre os estudantes e seus pares, bem como entre estudantes, professores e comunidade.

Ao estudante que exerce esta prática, a monitoria possibilita a inserção na pesquisa científica, o desenvolvimento de habilidades de autorregulação da aprendizagem, a prática reflexiva e a articulação entre teoria e prática. Também se constitui em terreno fértil ao desenvolvimento de aprendizagens significativas e à formação profissional voltada à carreira docente, pois permite ao monitor atuar em situações concretas de ensino-aprendizagem pelo exercício da simetria invertida, ou seja, exercitando sua prática no lócus da função docente sendo, ainda, estudante.

Nesse sentido, a monitoria destaca-se pela intervenção do estudante monitor na Zona de Desenvolvimento Proximal dos seus pares, enquanto sujeito mais experiente nas tarefas e desafios cujo nível de dificuldade exija algum tipo de auxílio. Corroborando a ideia de VIGOYSKY (1981), a atuação dos monitores deve se orientar no sentido de promover avanços no desenvolvimento dos seus pares, com base naquilo que potencialmente eles poderão vir a saber. O mesmo se aplica aos professores que orientam projetos de monitoria, formando uma rede de interação social e cognitiva.

Um aspecto que favorece esta intervenção é a relação de identificação do estudante monitor com seus pares, o que o torna mais sensível para captar não somente as possíveis dificuldades dos estudantes com relação ao estudo dos conteúdos, mas também os problemas e sentimentos que estes enfrentam como decorrência das exigências da vida acadêmica.

Sendo assim, o monitor é um importante mediador entre o professor e seus pares, contribuindo para ambos. Compreende-se que ele seja um estudante inserido no processo ensino-aprendizagem que se dispõe a colaborar com a aprendizagem de seus colegas, e que, ao mesmo tempo em que ensina, aprende (NATÁRIO,

2001). Quanto ao professor supervisor da monitoria, cabe contribuir para que o estudante monitor desenvolva autonomia na gestão de suas aprendizagens, auxiliando-o a assumir, com engajamento e responsabilidade, a condução do projeto de monitoria.

Foi na perspectiva de criar as condições plenas para o engajamento de professores e estudantes em projetos de monitoria que o Centro Universitário das Américas, por meio da Resolução CONSUN nº 122 de 16 de outubro de 2015, o Programa de Monitoria, estabelecendo as diretrizes e regulamentando esta prática que já vinha ocorrendo na instituição desde o ano de 2011.

A criação do Programa se deu na perspectiva de atender às demandas que estariam por vir, mediante a expansão da oferta de cursos de graduação e, conseqüentemente, do aumento no número de matrículas previsto para o ano de 2016. Também decorreu de um posicionamento claro da gestão acadêmica, no sentido de estimular o desenvolvimento de políticas de atenção ao estudante, da concessão de bolsas monitoria, bem como da ampliação do quadro de docentes em tempo integral com vistas a uma maior dedicação do corpo docente aos projetos institucionais.

Diante do exposto, a criação de um Programa de Monitoria se orientou no sentido de organizar os processos e subsidiar os projetos de monitoria, com vistas a consolidar esta prática no âmbito do currículo, alinhando-a aos princípios e diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional. Assim sendo, o Programa de Monitoria do Centro Universitário das Américas orientará suas ações pelos seguintes objetivos:

- fornecer as diretrizes ao planejamento dos projetos de monitoria;
- estimular o interesse dos professores no desenvolvimento de projetos de monitoria;
- estimular o interesse dos estudantes em participar de projetos de monitoria;
- organizar os fluxos e processos da monitoria;
- acompanhar o desenvolvimento dos projetos de monitoria;
- monitorar o cumprimento das diretrizes e normas das políticas de monitoria;
- integrar os projetos de monitoria aos demais projetos desenvolvidos pelos programas de atenção ao estudante;
- mapear e avaliar os projetos de monitoria;
- subsidiar a gestão acadêmica na definição de políticas voltadas à monitoria.

No âmbito do seu Projeto Político Pedagógico, o Centro Universitário das Américas compreende a monitoria como uma oportunidade de promover a participação do estudante na vida acadêmica, a colaboração entre estudantes, professores e comunidade, bem como de despertar o interesse do estudante monitor pela docência.

O Programa de Monitoria envolve o desenvolvimento de projetos por meio dos quais possa expressar-se a integração curricular. Portanto, as diretrizes aos projetos de monitoria apontam para a atuação do monitor em atividades que articulem: **pesquisa**, que inclui a publicação de trabalhos científicos com base nas experiências de monitoria, em parceria com o professor; **ensino**, que inclui as funções docentes, como apoiador das aprendizagens dos seus pares, no âmbito da aula ou em momentos diversos; **extensão**, que inclui sua participação em trabalhos com a comunidade, como forma de aproximação da realidade.

Essas formas de atuação têm em comum o papel do monitor como agente do processo ensino aprendizagem, portanto, como pesquisador e produtor de conhecimento, qualidades estas desejáveis e imprescindíveis à sua preparação para a carreira docente.

Nessa perspectiva, a monitoria pode ocorrer em diferentes tempos e espaços, salas de aula, laboratórios, espaços externos e comunitários, biblioteca, dentre outros que possam possibilitar estudo, comunicação e expressão de ideias, construção de conhecimento e intervenção sobre a realidade.

No Centro Universitário das Américas a prática da monitoria se orientará pelos seguintes objetivos:

- despertar nos estudantes o interesse pela docência;
- propiciar que os estudantes monitores aprofundem seus conhecimentos na área/módulo/unidade curricular em que se insere a monitoria;
- oportunizar a aprendizagem das rotinas e práticas em laboratórios específicos e multidisciplinares;
- possibilitar experiências de ensino, pesquisa e extensão;

Considerando o cenário de expansão de cursos e programas projetados para o quinquênio 2017-2021, bem como os objetivos do programa de monitoria e da monitoria enquanto prática discente, o Centro Universitário das Américas estabelece as seguintes metas para o Programa de Monitoria:

- implantar o processo seletivo de monitores em sistema informatizado, por meio do qual os estudantes possam se inscrever no portal do aluno;
- implantar um programa de acompanhamento e avaliação dos projetos de monitoria que contemple: atividades realizadas pelos estudantes monitores, contribuições da experiência de monitoria ao estudante monitor, nível de articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos projetos de monitoria, dentre outros aspectos relevantes;
- promover, em parceria com o núcleo de extensão, fóruns anuais de estudantes monitores, para troca de experiências;

Definir, junto ao Conselho Universitário - CONSUN, os critérios de seleção para monitores, bem como as regras de edital, processo seletivo, concessão de bolsa monitoria, dentre outros itens regulatórios.

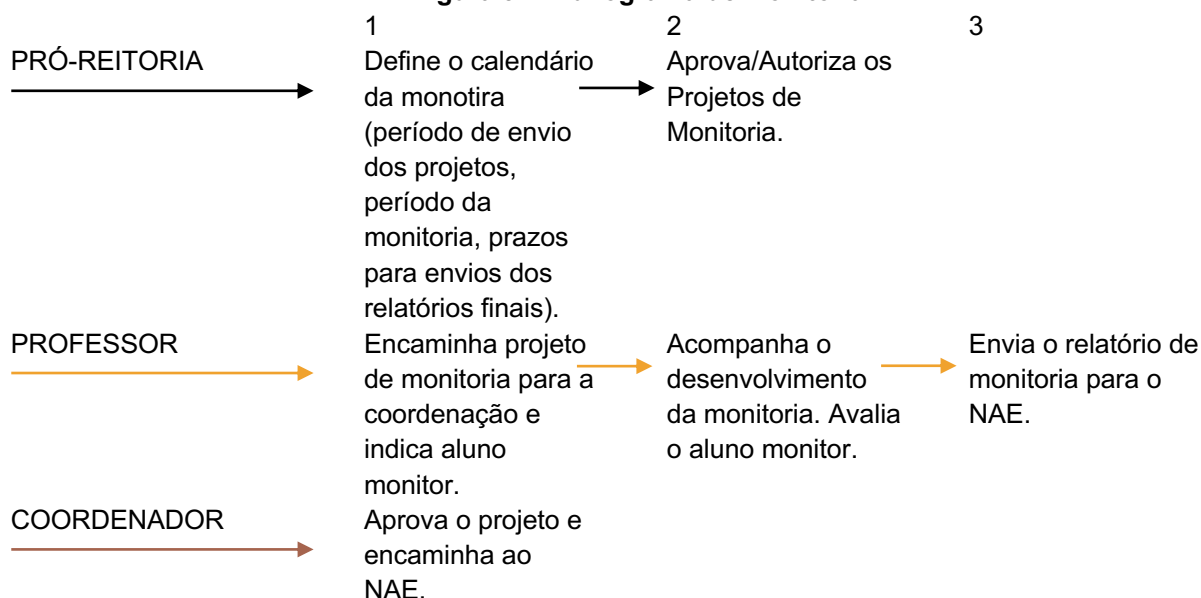
No Centro Universitário das Américas os estudantes poderão realizar a monitoria na condição de voluntários ou beneficiados pela bolsa monitoria.

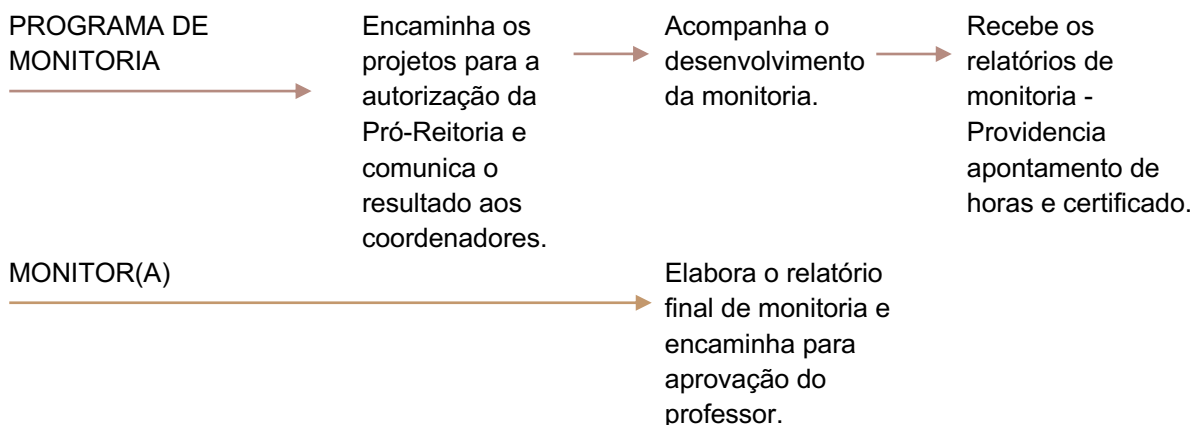
O planejamento da monitoria é regulado pelo calendário acadêmico, que define semestralmente os prazos de envio dos projetos, dos termos de compromisso e dos relatórios semestrais de monitoria pelos cursos.

Os projetos de monitoria serão submetidos à validação dos colegiados didáticos e encaminhados ao Programa de Monitoria, que os encaminha para a aprovação da Pró-Reitoria de Graduação. Em seguida, ocorre a divulgação desses projetos aos estudantes, que se inscrevem no projeto de seu interesse, de acordo com critérios previamente estabelecidos.

Depois de realizada a seleção dos monitores, os professores desenvolvem, em conjunto com estes estudantes, o planejamento da monitoria, definindo os objetivos, as atividades, os horários e espaços em que será realizada, bem como a forma de avaliação do estudante monitor. Este plano de ação é convertido, ao final do semestre, em um Relatório de Monitoria, que deverá ser enviado ao Programa de Monitoria.

Figura 31: Fluxograma de Monitoria





Ao final do projeto de monitoria, o estudante monitor terá sua participação registrada em histórico escolar e receberá um certificado.

O monitor possui atribuições comuns a todos os projetos, bem como atribuições características de um projeto específico.

Dentre essas atribuições destacam-se:

- desenvolver as atividades previstas no plano de trabalho semestral ou anual.
- participar de reuniões de supervisão para planejamento e orientação junto ao professor responsável pelo projeto.
- participar da organização de eventos, seminários, oficinas e demais atividades vinculadas ao projeto de monitoria.
- participar da preparação de material didático, experiências de laboratório e exercícios práticos.
- participar de atividades de pesquisa, sistematização de dados e divulgação de pesquisa científica.
- auxiliar os estudantes, esclarecendo dúvidas e os apoiando nas atividades realizadas em salas de aula, laboratórios, clínicas e campos de estágio.
- propor recursos didático-pedagógicos auxiliares o suplementares às atividades de aula.
- colaborar com estratégias para solucionar as dificuldades apresentadas pelos estudantes no desenvolvimento dos estudos.
- desenvolver atividades formativas junto à comunidade externa.
- elaborar relatório final das atividades de monitoria acadêmica.

Desde o seu início, em 2011, a monitoria se consolidou enquanto política acadêmico- pedagógica, sendo fortalecida pelo aumento na oferta de projetos pelo corpo docente, bem como da participação de estudantes nestes projetos, especialmente a partir de 2015, com a ampliação do portfólio de cursos e no número de matrículas.

Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais - AACC

Como uma das políticas de atenção ao estudante, a oferta das AACC pela Instituição é uma forma de viabilizar a participação dos alunos em atividades complementares à sua formação e atender aos dispositivos e diretrizes nacionais da educação superior.

No âmbito das políticas públicas de educação superior, torna-se evidente a expectativa de que as IES estruturarem seus projetos de ensino com o desenvolvimento de currículos mais flexíveis, que reconheçam e promovam a participação dos estudantes em atividades de formação técnica, científica e/ou cultural, realizadas fora do ambiente acadêmico e por sua livre escolha e iniciativa.

A inserção dessas atividades como componentes do currículo está respaldada na LDBN 9.394/1996, ao definir que o ensino superior deve possuir maior flexibilidade na organização curricular dos cursos, valorizar a experiência extraescolar e vincular a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Também se fazem presentes no Parecer CNE / CES n.º 67/2003, o qual aprova referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos Cursos de Graduação e que explicita a obrigatoriedade da inclusão das Atividades Complementares no currículo, o que culminou com a integração destas aos conteúdos e à carga

horária dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura e, em caráter complementar, ao currículo mínimo para os cursos de graduação tecnológica.

O posicionamento da política nacional para a educação superior deixa explícita a importância das atividades complementares como componentes do currículo de graduação. Sendo assim, essas atividades são objeto de um dos indicadores de avaliação institucional externa, por meio do qual se apura em que medida as atividades complementares previstas e/ou implantadas e regulamentadas e/ou institucionalizadas atendem aos critérios de adequação da carga horária, da diversidade de atividades e das formas de aproveitamento destas no currículo.

No Centro Universitário das Américas, o projeto de atividades complementares não se resumirá à definição de regras de aproveitamento de horas e registro destas no currículo, mas envolverá também o planejamento e a oferta de atividades de caráter acadêmico, científico e cultural para todos os seus estudantes, no intuito de acolher a demanda de participação nas atividades complementares e facilitar o acesso dos estudantes a essas atividades.

Nessa perspectiva, as atividades complementares passam a se constituir de duas formas no currículo do Centro Universitário das Américas: atividades externas e atividades internas.

As atividades externas são aquelas realizadas pelo estudante fora do contexto acadêmico, por sua livre escolha, com vistas a ampliar e aprofundar sua formação cultural, técnica ou científica. Cumprem o objetivo de valorizar a autonomia e a gestão da sua formação, bem como ampliar sua visão política, cultural e artística, por meio da participação em eventos profissionais, eventos científicos, cursos, palestras, seminários, congressos, conferências, oficinas oferecidas por entidades educacionais, estudantis ou profissionais; públicas ou privadas, reconhecidas pela Instituição.

As atividades internas são aquelas ofertadas pelo Centro Universitário das Américas aos seus estudantes, denominadas de AACC - Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, cuja proposta é a de alinhamento aos conteúdos do currículo, na perspectiva de ampliá-los e/ou aprofundá-los. Visam contribuir para que o estudante desenvolva uma visão interdisciplinar do conhecimento, promovendo um movimento entre os cursos, conferindo mobilidade curricular, propiciando atualizações, aprofundamentos, retomadas, aceleração e nivelamento de conteúdos.

As AACC serão ofertadas gratuitamente pelo Centro Universitário das Américas e planejadas em torno de assuntos específicos de um curso ou área ou no sentido de contemplar temas de interesse de uma ou mais áreas do conhecimento, de modo a propiciar a convivência entre estudantes de diferentes cursos, valorizando as interações sociais e a troca de experiências.

O planejamento e a oferta dessas atividades se orientam a partir das diretrizes do seu Projeto Político Pedagógico, na perspectiva de consolidar os princípios da inclusão educacional, bem como da integração e da flexibilidade curricular. Esses princípios sinalizam a necessidade de mudança na forma como são concebidos os currículos das IES, conforme sinaliza a LDBN n.º 9384/96, ao afirmar que a tradição burocrática dos currículos se revela incoerente com as tendências contemporâneas de considerar a formação em nível de graduação como uma etapa inicial da formação continuada; bem como com a crescente heterogeneidade tanto da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos estudantes.

São, também, reforçados pelo Parecer n.º 776/1997, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação, ao definir que as IES devem “assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes”, em como “estimular práticas de estudo independente, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno”.

No âmbito do Projeto Político Pedagógico do Centro Universitário das Américas, esses princípios se reiteram por meio das AACC, vistas como possibilidade de flexibilização dos currículos, bem como de promover atualizações da área, a abordagem de tópicos avançados de estudos, a realização de atividades práticas e experiências acadêmicas e profissionais que possam ampliar as discussões iniciadas em sala de aula e estabelecer diálogos com outras áreas do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências gerais ou específicas à formação do estudante.

Os princípios da flexibilização e da integração curricular se expressam no currículo do Centro Universitário das Américas, especialmente quanto à forma de organização dos componentes curriculares, que rompe com a cultura curricular do tipo “mosaico” e com a excessiva fragmentação e sobreposição de conhecimentos.

Desse modo, os cursos de graduação são compostos por unidades curriculares, *Core Curriculum*, projetos integrados, práticas profissionais e AACC. A organização modular em ciclos rompe com a linearidade e com

pré-requisitos, respeitando ritmos diferentes de aprendizagem e agrupamentos diversos, configurando “comunidades diversificadas de aprendizagem”.

As AACC ampliam a flexibilidade curricular, pois possibilitam entrecruzamento de práticas, valorizando a cultura experiencial dos estudantes e privilegiando a interpenetração de saberes, o que confere maior significação à formação dos estudantes.

Institucionalizadas em 2013, as AACC são planejadas e ofertadas semestralmente pelos cursos sob a forma de minicursos, oficinas, palestras, estudo de meios, visitas a museus, práticas profissionais, dentre outros.

No início de cada semestre letivo, a Pró-Reitoria Acadêmica divulga o calendário das AACC com a definição dos prazos de envio dos projetos pelos cursos, de divulgação e inscrição dos estudantes nas atividades, bem como do apontamento das horas de participação no Sistema.

Cada AACC confere uma carga horária diferenciada, de acordo com a duração da atividade. As atividades serão cadastradas e disponibilizadas no site para as inscrições dos estudantes, conforme o público alvo-definido.

Ao término da atividade, o professor encaminhará a listagem dos participantes com a carga horária de participação ao coordenador das AACC, que providenciará o apontamento das horas no histórico do estudante.

Os professores em tempo integral terão, em sua carga horária, um percentual para oferta dessas atividades e os professores horistas são remunerados, conforme a carga horária do trabalho envolvendo a atividade.

Desde a sua institucionalização enquanto política de atenção ao estudante observa-se um aumento considerável no número de AACC, bem como da participação dos estudantes nestas atividades, o que se deve principalmente à expansão da IES, em número de cursos e de matrículas.

Políticas Acadêmico-Administrativas De Atendimento Aos Estudantes

O atendimento ao estudante no âmbito das políticas acadêmico-administrativas é realizado pela Central de Atendimento ao Aluno

O Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) tem por finalidade orientar aqueles que necessitem de informações relativas a questões acadêmicas e administrativas. O CAA realiza a intermediação das solicitações dos alunos feitas à Secretaria Acadêmica, à coordenação de curso, ao corpo docente e à área financeira.

O CAA recebe dos alunos os documentos necessários relativos às solicitações efetuadas, bem como formaliza os requerimentos, e os encaminha aos devidos setores da Instituição.

O Centro de Atendimento ao Candidato (CAC) recebe e orienta os interessados em estudar no Centro Universitário das Américas e dá sequência aos procedimentos para o ingresso dos candidatos. O ingresso pode se dar por meio de processo seletivo ou pelo ENEM; ou ainda, por meio de seleção específica, para candidatos portadores de diploma ou oriundos de transferência, casos em que será necessária a realização de análise curricular ou aproveitamento de estudos. A matrícula dos candidatos é também realizada no CAC. O CAA e o CAC também atendem e orientam os discentes nas questões financeiras e efetiva as negociações com os alunos inadimplentes, conforme a política institucional vigente e faz a intermediação e faz intermediação em casos específicos em que é necessária a intervenção jurídica.

O Centro Universitário das Américas oferece diversos programas de estímulo à permanência dos seus estudantes, no intuito de reconhecer méritos acadêmicos, fidelizar o corpo discente, estimular sua participação nos projetos acadêmico-pedagógicos, auxiliá-los em momentos de dificuldade financeira.

Tais programas se estruturam a partir de uma política de bolsas de estudo, sendo algumas fomentadas pelo governo, tais como Bolsa FIES, Bolsa ProUni, Bolsa Escola da Família, Bolsa PRONATEC e Bolsa Alfabetização, - e outras fomentadas pela própria instituição, dentre as quais destacam-se: Bolsa Monitoria; Bolsa Desempenho Acadêmico, Bolsa de Iniciação Científica e Extensão, Bolsa ENEM, Bolsa Parcerias, Bolsa Portador de Diploma, Bolsa Funcionário e Bolsa de Incentivo ao Esporte.

Programas De Acessibilidade

Ao estabelecer as políticas de acessibilidade para a inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento diferenciado no ensino superior, o Ministério da Educação, através do Aviso Circular n.º

277/MEC/GM, dos Decretos n.ºs 5.296/04 e 7.611/11 e, mais recentemente, dos Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior (2013), fornece as diretrizes à educação inclusiva, redefinindo o conceito de acessibilidade para além da supressão de barreiras arquitetônicas, entendendo que esta deve se fazer presente nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações; no acervo pedagógico e cultural e nos materiais pedagógicos. Deve ser promovida desde o processo seletivo e não somente depois da matrícula, bem como estar contemplada no Plano de Desenvolvimento Institucional, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, no planejamento e execução orçamentária e no quadro de profissionais das IES.

No âmbito social e educacional a acessibilidade é condição indispensável para a promoção da equiparação de oportunidades entre os cidadãos e estudantes e se constitui em meio pelo qual se efetivam os princípios da educação inclusiva. A acessibilidade deve abranger as dimensões atitudinal, arquitetônica, comunicacional, metodológica, programática e instrumental.

Acessibilidade Atitudinal

Uma das demandas mais prementes no atual cenário da educação é a construção de uma cultura curricular comprometida com a ética e o respeito aos direitos humanos. A acessibilidade atitudinal se insere no modo como a instituição oportuniza a construção dessa cultura. Nesse sentido, o Centro Universitário das Américas contempla em seu currículo conteúdos voltados à formação humanista do estudante, desenvolvidos no interior dos componentes curriculares dos cursos de graduação e em especial nas disciplinas do *core curriculum*, como também por meio das ações extensionistas com a abordagem de temas transversais aos direitos humanos e à inclusão social.

Essas ações formativas se estendem, também, ao seu corpo docente e técnico-administrativo, com a oferta de cursos e oficinas de formação para a acessibilidade e inclusão.

O objetivo do Plano de Capacitação é levar informação e conhecimento, bem como promover a troca de experiências que resultem no cumprimento dos dispositivos legais em favor da inclusão e no combate ao preconceito e à discriminação, fomentando, assim, a conduta ética e socialmente responsável de sua comunidade.

No âmbito do corpo discente, a dimensão atitudinal também é objeto de intervenção, por meio da oferta de espaços de discussão e formação envolvendo temas como Direitos Humanos e Inclusão Social e Relações Étnico-Raciais. As AACC - Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, bem como os Projetos envolvendo o Núcleo de Extensão, são alguns destes espaços.

Acessibilidade Arquitetônica

Atendendo os dispositivos da Portaria MEC n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto n.º 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, o Centro Universitário das Américas incorporou ao projeto de reforma dos *campi* Augusta, Paulista, Bela Cintra e Mooca (Moinho Santo Antônio) os parâmetros técnicos da Norma 9050/2004 da ABNT.

Ao longo dos últimos cinco anos, sob a coordenação do Núcleo de Operações Logísticas - NOL, foram eliminadas as barreiras arquitetônicas para circulação nos espaços coletivos, adaptou e adquiriu equipamentos e mobiliários para estudantes e colaboradores com mobilidade reduzida, proporcionando condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes: salas de aula, bibliotecas, auditório, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

A seguir, são apresentadas as ações voltadas à promoção da acessibilidade arquitetônica:

- instalação de um elevador a mais no *campus* augusta.
- adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas.
- colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros.
- instalação de lavabos e bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas e pessoas com nanismo.

- colocação de assentos de uso preferencial sinalizados, em espaços e instalações acessíveis.
- aquisição de mesa adaptada para uso de estudantes cadeirantes.
- sinalização em braille e aviso sonoro nos elevadores.
- rebaixamento de bancada na biblioteca, nos laboratórios e demais setores de atendimento ao público interno e externo, para acessibilidade de estudantes com cadeira de rodas ou portadores de nanismo.
- colocação de piso tátil direcional para acessibilidade de pessoas com deficiência visual aos setores de acesso público.
- instalação de faixa antiderrapante nas rampas de acesso e corrimãos.

Acessibilidade Comunicacional

Em conformidade com a Resolução CNE/CEB n.º 2/2001, art. 12, § 2º, o Centro Universitário das Américas definiu ações para a eliminação de barreiras comunicacionais, servindo-se de recursos e serviços que propiciam e/ou ampliam habilidades funcionais de pessoas com deficiência nesta área. Para assegurar a acessibilidade dos estudantes com dificuldades de comunicação ao processo educativo e aos serviços, foram providenciados:

- sítio eletrônico desenvolvido em conformidade com os padrões world wide web consortium (w3c) para de acessibilidade, usabilidade e navegabilidade de pessoas com deficiência;
- capacitação do corpo técnico-administrativo e professores em noções básicas da língua brasileira de sinais - libras;
- contratação de tradutor-intérprete para acompanhamento de candidato surdo durante realização do processo seletivo, matrícula e demais atividades acadêmico- administrativas;
- contratação de tradutor intérprete para acompanhar estudantes surdo(as) nas atividades curriculares;
- instalação de softwares sintetizadores de voz e ampliadores de telas nos computadores da biblioteca e dos laboratórios de informática;
- adaptação do ambiente virtual de aprendizagem - ava - com recursos de audiodescrição de imagens e vídeos para estudantes com deficiência visual, bem como com a inserção de legendas para estudantes surdos;
- disponibilização de computadores adaptados para uso de estudantes com restrições motoras nas mãos;
- disponibilização, quando da ocorrência de matrícula de estudantes com sequelas neurológicas, tais como tetraplegia e paralisia cerebral, de pranchas de comunicação e computadores adaptados para comunicação.

Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade metodológica/pedagógica é possibilitada na medida em que as barreiras metodológicas e técnicas ao estudo e à participação no processo ensino- aprendizagem são superadas, o que exige dos professores e da IES uma concepção pedagógica coerente com os princípios da educação inclusiva.

Indo ao encontro desta prerrogativa, o Centro Universitário das Américas explicita os seus princípios epistemológicos e pedagógicos com a adoção de currículos integrados e flexíveis, inspirados no Marco Conceitual do Ensino para a Compreensão - EpC, apoiados na diversificação das situações de ensino-aprendizagem e na utilização de metodologias ativas.

Sendo assim, declara sua intenção de que todos os seus estudantes possam aprender com equidade, definindo as seguintes políticas de acessibilidade metodológica ou pedagógica:

- formação continuada de professores voltada ao desenvolvimento de competências para diferenciar os dispositivos de aprendizagem, apoiados em metodologias ativas de ensino- aprendizagem, que possibilitem aulas mais interativas e favoráveis à expressão da diversidade de formas de aprender e das múltiplas inteligências.

- flexibilização do tempo de realização das atividades curriculares, bem como das formas, instrumentos e critérios de avaliação da aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais específicas.
- adequações organizativas no âmbito das aulas, no sentido de promover a acessibilidade aos conteúdos.

Como exemplo, podemos citar a contratação de tradutores-intérpretes de LIBRAS, para acompanharem duas estudantes surdas na sala de aula e em outros espaços/ atividades de caráter acadêmico/ pedagógico.

No âmbito do Projeto Político Pedagógico do Centro Universitário das Américas, outra adequação realizada foi à inserção de componente curricular de Libras em caráter obrigatório para os cursos de formação de professores e em caráter optativo para os demais cursos de graduação.

Para eliminar as barreiras de comunicação que dificultam a compreensão de conceitos técnicos e científicos por estudantes surdos, os tradutores-intérpretes, em colaboração com os professores e com os estudantes surdos, elaboram um dicionário de termos, que é alimentado conforme surgimento de novos conceitos, como apoio à aprendizagem.

Quando da ocorrência de matrícula de estudantes cegos, ocorrerá a transcrição de textos para o Braille e/ou disponibilizará textos digitalizados, livros falados, recursos de audiodescrição, bem como adequará as estratégias e metodologias para promover a equidade de participação nas aulas.

Se o estudante preferir o uso do computador em aula, o PAI disponibilizará um notebook com leitor de tela/*softwares* sintetizadores de voz. Proverá também os materiais adaptados para o desenvolvimento dos conteúdos, a serem elaborados por sua equipe.

Para atender as especificidades do estudante com Altas Habilidades/ Superdotação, o PAI orientará e capacitará os docentes no sentido de que estes possam promover a participação destes estudantes em atividades de pesquisa e aprofundamento que sejam mais desafiadoras para sua formação. Adotará incentivos, como o encaminhamento para a participação no Programa de Enriquecimento Curricular - PEC, Programa de Monitoria e Iniciação Científica.

Ao estudante com necessidades educacionais específicas em decorrência de Transtorno do Espectro Autista, o PAI subsidiará os docentes com orientações didático- metodológicas no sentido de estimular a comunicação e a interação social destes estudantes, por meio da participação em projetos aplicativos e grupos de aprendizagem colaborativa para o desenvolvimento de estudos a partir das temáticas do seu interesse.

Acessibilidade Programática

A acessibilidade programática diz respeito à eliminação de barreiras relacionadas às políticas públicas e à legislação. Para que essas barreiras sejam rompidas se faz necessária a conscientização de toda a comunidade acadêmica acerca dos direitos assegurados à inclusão educacional. O Centro Universitário das Américas contribui para esta conscientização através do seu Plano de Capacitação em Inclusão desenvolvido pelo PAI, bem como por meio de material informativo impresso, distribuído internamente para a comunidade acadêmica.

Ocorre, algumas vezes, que o estudante não tenha conhecimento dos seus direitos. Exemplo disso foi o caso de uma estudante transgênero que ingressou na graduação em 2016 e não sabia que tinha direito a ser matriculada com seu nome social. Em casos similares, o PAI é o setor responsável por orientar estes estudantes, assegurando o cumprimento da Lei em favor da sua inclusão socioeducacional.

Acessibilidade Instrumental

A acessibilidade instrumental se refere à provisão de recursos materiais específicos para atender as necessidades de aprendizagem do estudante em condição de deficiência, altas habilidades/superdotação, transtorno do espectro autista ou outros transtornos específicos.

Tais materiais podem ser adquiridos ou adaptados, conforme a demanda pedagógica. Em ambos os casos, o PAI é o setor responsável por auxiliar os professores na identificação dos recursos necessários, bem como pela aquisição destes recursos. Quando o recurso material não requer a compra de um material específico,

mas a criação de tecnologias assistivas adaptadas a casos específicos, cabe ao PAI, representado por sua equipe de monitores, auxiliares de inclusão e estagiários, desenvolver estes materiais. Para isso, contarão com o suporte do Núcleo de Engenharia e Manutenção - NEM.

Dentre as possibilidades de acessibilidade instrumental podemos destacar o fornecimento de computadores de mesa e/ou notebooks para estudantes com restrições motoras nas mãos, tecnologias assistivas como pranchas de comunicação, textos com fonte ampliada, leitores de tela, livros falados, impressão em braile, materiais adaptados em forma de maquete ou com aplicação de relevo, reprodução de objetos, sistemas e conceitos em material concreto e acervo em braile para a biblioteca.

Não há uma única forma de prover a acessibilidade instrumental, pois esta é fornecida na medida em que professores, estudantes e equipe do PAI identifiquem, a partir dos conteúdos abordados nas unidades curriculares e das necessidades apresentadas pelo estudante, as possibilidades de adaptação e utilização de recursos suplementares.

Considerando a sua intencionalidade de fomentar uma cultura educacional inclusiva, o Centro Universitário das Américas tem como metas para o quinquênio 2017-2021:

- ampliar a oferta de cursos/oficinas de capacitação do corpo técnico- administrativo e corpo docente como subsídio à inclusão de pessoas com deficiência, altas/habilidades/superdotação, transtornos do espectro autista e transtornos funcionais específicos;
- realizar campanhas internas de conscientização voltadas à valorização da diversidade cultural;
- promover oficinas para o desenvolvimento da comunicação em libras para professores e colaboradores da instituição;
- organizar, em parceria com a coordenação de extensão e o programa de pesquisa e iniciação científica, fóruns temáticos sobre diversidade, inclusão, direitos humanos, ética e responsabilidade social e ambiental;
- ampliar o suporte pedagógico aos professores visando ao desenvolvimento de estratégias de aula que facilitem a formação de redes de apoio, a interação entre os estudantes e a expressão das diferenças;
- incentivar, por meio da oferta de bolsas de iniciação científica, o desenvolvimento de projetos desenvolvidos por estudantes, com ações voltadas à qualidade de vida de pessoas com deficiência;
- promover encontros anuais entre cursos da área da informática e comunicação, o núcleo de educação a distância, a equipe multidisciplinar, e o nem - núcleo de engenharia e manutenção, a fim de avaliar a adoção dos princípios do desenho universal nas dimensões da acessibilidade.
- organizar, em parceria com a coordenação do núcleo de extensão, projetos de conscientização, prevenção e combate à violência, com ênfase nas práticas recorrentes de intimidação sistemática (*bullying*) e violência doméstica;
- capacitar/subsidiar a equipe de produção de material para EaD, com vistas à acessibilidade instrumental.

Atendimento ao discente

A FAM preocupa-se com o atendimento ao discente e vislumbrando a excelência desse atendimento alguns serviços são ofertados a esses discentes como p. ex, a oferta de um portal do aluno que permite o aluno solicitar serviços por ele pela internet, informações para os alunos formandos via e-mail confirmando a colação de grau, atendimento por meio telefônico, presencial, e-mail ao CAA e CAC, acesso a coordenação de curso, coordenação geral entre outros.

O Centro Universitário das Américas, atento às fragilidades diagnosticadas pela Autoavaliação Institucional e objetivando melhorias constantes do cotidiano acadêmico na Instituição, implementou diversas ações relacionadas ao atendimento do aluno, como seguem abaixo ilustradas e descritas:

- Ampliação do espaço físico para o atendimento presencial para alunos e candidatos à Central de Atendimento ao aluno - CAA e Central de Atendimento ao Candidato - CAC;
- Criação da área de controle de entrega de documentos: Ação de digitalização e controle de remessa para guarda física;

- Disponibilização no site, na área do Aluno, do canal de contato Fale com o Financeiro;
- Disponibilização de acordos financeiros online;
- Requerimentos online - otimizando as solicitações acadêmicas e financeiras
- Ampliação dos meios de retirada de boletos : mobile, Portal do aluno e no site em, Baixe seu Boletão Aqui.

No ANEXO V – encontram-se as figuras demonstrando as melhorias conquistadas no triênio.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Políticas de Pessoal

Os aspectos envolvidos na avaliação da dimensão 5 compreendem as políticas institucionais voltadas aos recursos humanos, as condições de trabalho, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, e ao aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional desses colaboradores.

Para avaliação desta dimensão, a CPA consultou o PDI, o Plano de Carreira e utilizou os resultados da pesquisa realizada junto ao corpo técnico-administrativo, abordando questões como: a percepção de incentivo da instituição, para o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, o conhecimento do Plano de Carreira e do organograma administrativo e acadêmico, as condições oferecidas para o desenvolvimento do trabalho.

De acordo com o PDI, as Políticas de Pessoal envolvem a formação continuada e em serviço para Qualificação do Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo, o Plano de Carreira Docente, o Regime de Trabalho e Remuneração, bem como o Plano de Cargos e Salários do Efetivo Técnico Administrativo.

O plano de formação em recursos humanos tem por objetivo promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, iniciação científica, extensão e gerência da Faculdade das Américas, oportunizando a seus professores e pessoal técnico e de apoio administrativo condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais.

No texto do PDI, consideram-se como mecanismos para a capacitação de Recursos Humanos:

A concessão de auxílio para que os professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares.

A oferta de cursos de formação e atualização profissional.

A divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outras produções acadêmicas ou profissionais de seu pessoal docente ou técnico administrativo.

Licenças para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou treinamentos profissionais.

Planos De Carreira Do Corpo Docente E Do Corpo Técnico-Administrativo

No que se refere ao Plano de Carreira Docente, o PDI o define como uma política que regula as condições de admissão e de dispensa, os direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do magistério do Centro Universitário das Américas.

Em 2015, em função da ampliação do portfólio de cursos e o conseqüente aumento no número de alunos, foram contratados 52 professores. Neste mesmo ano, o Plano de Carreira da Faculdade das Américas foi homologado, resultando em torno de 90 enquadramentos funcionais na carreira docente. Em 2016 e 2017, o professor ingressante foi automaticamente enquadrado por sua mais alta titulação.

O processo de formação para qualificação dos profissionais ocorreu por meio de reuniões sistemáticas dos setores junto à diretoria acadêmica, bem como através dos fóruns, horário coletivo e reuniões de coordenadores, além do curso de *lato sensu* iniciado em agosto de 2017.

A partir do período do ano de 2018 a 2020, ocorreram simpósios docentes de capacitação, treinamento e boas vindas dos professores, esses simpósios, foram ofertados nas primeiras semanas do semestre e

consistiam em ambientação dos professores recém-contratos, e oficinas de reciclagem dos professores antigos da casa. Temas como construção de itens para avaliação, ambientação nas plataformas CANVAS e Portal do professor, entre outros foram abordados nessa qualificação docente.

No que se refere ao regime de trabalho e remuneração, o corpo docente está sujeito à prestação de serviços semanais dentro dos seguintes regimes:

Tempo Parcial (TP): de quinze a trinta e nove horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, setenta por cento de seu tempo contratual;

Tempo Integral (TI): quarenta horas semanais de trabalho, devendo o professor assumir as tarefas em sala de aula, que requeiram no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual e;

Regime Especial (RE): para contratação de professor por hora-aula ou hora-atividade semanal (10h).

Para o pessoal técnico administrativo, o Plano de Cargos e Salários é aplicado na perspectiva de crescimento na carreira administrativa, calcada na visão de quanto maior a categoria, maior a contribuição do profissional em relação aos seguintes aspectos: experiência profissional relevante à atividade que exerce; formação acadêmica compatível; tomadas de decisão qualificadas; liderança; comunicação eficaz; compromisso e envolvimento com os objetivos institucionais; bom relacionamento interpessoal; visão de equipe; conhecimento técnico e habilidades relevantes; segurança; atitude; busca constante de expansão da consciência e do autoconhecimento. Abaixo é apresentada a tabela com resultados gerais referente a pesquisa da CPA no último triênio no que tange os corpo técnico-administrativo da FAM

Ano	Colaborador
2021	224
2022	199
2023	193

		2021					
		Concordo totalmente	Concordo	Indiferente/Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar
1	Tenho conhecimento das discussões e das decisões realizadas pelos gestores do Campus a que pertença.	17,86%	44,64%	9,37%	14,29%	2,68%	11,16%
2	O Fluxo de circulação de informações internas da FAM é claro e adequado.	16,96%	42,41%	8,93%	19,20%	5,80%	6,70%
3	Há oferta de eventos/ações para o corpo técnico-administrativo da FAM.	19,20%	34,82%	11,61%	17,41%	3,57%	13,39%
4	Existem canais de expressão e reivindicação de melhorias.	20,09%	41,07%	10,72%	12,05%	2,23%	13,84%
5	A relação com outros funcionários e professores é satisfatória.	49,11%	38,39%	6,25%	2,68%	0,44%	3,13%
6	A relação com os alunos é satisfatória.	41,96%	42,41%	8,04%	1,34%	0,00%	6,25%
7	Observa-se ética nas discussões e relações internas na FAM.	36,61%	43,75%	7,59%	4,91%	0,45%	6,69%
8	São oferecidas oportunidades e condições de desenvolvimento profissional.	23,21%	37,95%	8,04%	13,84%	9,82%	7,14%
9	Existe adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho profissional.	23,66%	45,54%	8,48%	12,05%	4,47%	5,80%
10	O acesso ao meu gestor imediato é fácil e satisfatório.	57,14%	38,39%	1,79%	1,79%	0,00%	0,89%
11	Sinto-me satisfeito com meu desempenho profissional.	43,30%	45,98%	4,02%	5,36%	0,45%	0,89%
12	Existe clareza sobre as competências e responsabilidades de cada setor/nível da administração.	23,66%	48,22%	11,16%	11,16%	2,23%	3,57%

		2022					
		Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro	Discordo	Discordo totalmente	Sem condições de avaliar
		16,08%	43,72%	6,53%	14,07%	5,03%	14,57%
		14,58%	46,23%	10,55%	18,09%	6,53%	4,02%
		17,59%	46,74%	12,06%	12,56%	2,51%	8,54%
		12,56%	43,72%	10,05%	12,56%	7,54%	13,57%
		36,18%	53,77%	5,03%	2,51%	0,50%	2,01%
		31,16%	53,77%	8,54%	2,51%	1,01%	3,01%
		30,15%	51,26%	9,04%	2,01%	1,51%	6,03%
		22,61%	49,75%	7,54%	12,56%	4,52%	3,02%
		22,11%	48,24%	7,54%	16,08%	2,01%	4,02%
		53,27%	40,70%	2,01%	3,52%	0,50%	0,00%
		39,20%	52,26%	3,52%	3,01%	0,50%	1,51%
		21,61%	48,24%	7,03%	13,57%	4,02%	5,53%

		2023					
		Concordo totalmente	Concordo	Indiferente Neutro ou Sem Condições de Avaliar	Discordo	Discordo totalmente	
		20,21%	45,08%	11,40%	15,02%	8,29%	
		13,99%	41,45%	9,33%	20,72%	14,51%	
		7,77%	48,19%	15,03%	15,54%	13,47%	
		13,47%	39,90%	18,13%	12,44%	16,06%	
		31,09%	49,74%	9,85%	5,18%	4,14%	
		23,32%	50,78%	21,24%	2,59%	2,07%	
		22,28%	49,22%	11,40%	10,36%	6,74%	
		17,62%	43,52%	10,88%	10,88%	17,10%	
		18,65%	49,74%	6,74%	13,99%	10,88%	
		55,44%	34,20%	3,11%	2,07%	5,18%	
		34,71%	52,85%	4,15%	6,22%	2,07%	
		18,14%	46,63%	7,77%	14,51%	12,95%	

13	Os equipamentos e materiais (informática e Internet) disponíveis para as atividades profissionais são satisfatórios.	17,86%	45,53%	7,14%	16,52%	5,36%	7,59%	18,59%	49,75%	8,04%	11,56%	6,53%	5,53%	18,65%	46,11%	5,70%	17,10%	12,44%
14	Condições da estrutura física estão adequadas para o desempenho das minhas funções.	37,50%	40,18%	4,91%	8,93%	1,78%	6,70%	25,63%	51,76%	6,03%	8,54%	2,01%	6,03%	19,69%	58,55%	5,18%	7,25%	9,33%
15	As condições de infraestrutura e cuidados de acessibilidade observados no Campus estão adequados as normas.	33,93%	40,18%	6,25%	7,59%	5,36%	6,69%	18,09%	43,72%	14,07%	7,04%	0,50%	16,58%	24,35%	56,48%	7,77%	8,29%	3,11%
16	Percebo as melhorias implementadas como resultado das avaliações da CPA.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,24%	38,34%	26,43%	7,77%	6,22%
17	As avaliações e resultados institucionais do ciclo anterior ficam disponíveis e acessíveis no site.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,06%	33,68%	33,16%	8,81%	8,29%

Resultados e Discussão

Visão Geral dos Dados

Os dados mostram uma diversidade de percepções dos colaboradores sobre diferentes aspectos da gestão e operação do Campus. Observa-se uma variação nos níveis de concordância com as afirmações ao longo dos anos, mas certos padrões de resposta se destacam, indicando pontos de força na instituição.

Aspectos Positivos nos Dados

- **Acesso ao Gestor:** Uma constante alta satisfação com o acesso ao gestor imediato é observada, com mais de 55% de concordância total em todos os anos, o que sugere uma gestão acessível e aberta ao diálogo.
- **Desempenho Profissional:** A satisfação com o desempenho profissional também se mantém estável e alta, com mais de 34% de concordância total em 2023, indicando que os colaboradores se sentem eficazes em suas funções.
- **Relacionamento Interpessoal:** A relação satisfatória com outros funcionários e professores destaca-se em 2022, com uma concordância total e parcial combinadas de quase 90%, mostrando um ambiente de trabalho cooperativo.
- **Condições de Infraestrutura:** Em 2023, houve um aumento expressivo na percepção da adequação da estrutura física para o desempenho das funções, com mais de 58% de concordância total, refletindo melhorias tangíveis na infraestrutura.
- **Melhorias Notáveis**
- **Fluxo de Informação:** Apesar de uma ligeira redução na concordância total entre 2021 e 2023 sobre a clareza e adequação do fluxo de informações internas, observa-se um compromisso contínuo da instituição com a comunicação eficaz.
- **Ética Organizacional:** A ética nas discussões e relações internas recebeu uma concordância total e parcial combinadas superior a 70% em 2023, o que é um indicativo de uma cultura organizacional sólida e respeitosa.
- **Oportunidades de Desenvolvimento:** Há uma percepção de que são oferecidas condições de desenvolvimento profissional, com mais de 60% de concordância total e parcial em 2022, salientando um ambiente que fomenta o crescimento pessoal e profissional.

Conclusões e Recomendações

Os resultados refletem um cenário positivo em vários domínios fundamentais para a satisfação dos colaboradores e a eficiência organizacional. A manutenção de um acesso fácil e satisfatório aos gestores diretos, um ambiente de trabalho cooperativo e o reconhecimento do desempenho pessoal são pontos que merecem destaque e devem ser continuamente incentivados.

Ademais, a instituição deve persistir em seus esforços para melhorar a infraestrutura e o fluxo de informações internas, pois são áreas que mostram potencial de melhoria, mas também indicam uma trajetória positiva.

A análise sugere que a FAM possui uma base sólida para continuar construindo um ambiente de trabalho positivo, com espaço para aprimoramentos contínuos que podem levar a um engajamento e satisfação ainda maiores de seus colaboradores.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Organização e Gestão da Instituição

A avaliação da dimensão 6 instituída pelo SINAES, envolve aspectos da organização e da gestão da instituição no que tange à participação dos segmentos da comunidade interna nos processos decisórios, a coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais, a representação e autonomia dos conselhos superiores e dos colegiados de curso na gestão institucional.

Para avaliação desta dimensão, a CPA utilizou o PDI, documentos institucionais, os resultados das pesquisas realizadas junto aos docentes, discentes e Coordenadores de cursos.

De acordo com o PDI, a organização administrativa defendida pelo Centro Universitário das Américas é participativa, descentralizada e moderna, voltada para a tomada de decisões embasadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados. Ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

De acordo com o PDI, o planejamento e a gestão representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir até a situação desejada no futuro, levando em consideração as diretrizes do Planejamento Institucional e as Políticas: Econômico-Financeiro- Administrativa, Marketing Educacional, Informática e Tecnologia, Inovação, Qualidade e Competitividade e Recursos Humanos.

O Planejamento da gestão deve definir os macros objetivos e as estratégias que norteiam o processo de desenvolvimento institucional a partir de uma visão sistêmica pautada na análise das tendências da educação superior e no diagnóstico dos aspectos internos e externos à instituição, de modo a tornar eficazes as suas políticas.

As políticas de gestão do Centro Universitário das Américas devem, segundo o seu PDI, fortalecer os diversos níveis de execução e dos colegiados, para que profissionais administrativos, técnicos e acadêmicos possam participar das decisões e envolver-se com o processo de consolidação dos objetivos, estratégias e metas. Cada setor deve assumir as responsabilidades que lhes são inerentes.

Nessa perspectiva, a gestão de cursos e programas é exercida e compartilhada por órgãos deliberativos e executivos, bem como suplementares de apoio.

Sustentabilidade Financeira

A dimensão 10 do SINAES abrange a capacidade da instituição em administrar os recursos financeiros disponíveis e dar continuidade à oferta da educação superior, tendo em vista o significado social dessa continuidade. Envolve o desenvolvimento de políticas de captação e alocação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, de modo coerente com o estabelecido em documentos oficiais.

O Centro Universitário das Américas, no esforço de proporcionar as melhores condições de infraestrutura física e de apoio acadêmico para a garantia do cumprimento dos objetivos traçados, tanto em curto prazo quanto para aqueles que constam do PDI, investiu maciçamente em infraestrutura, corpo docente e corpo de funcionários, durante o ano de 2019. No ano de 2020 a FAM, ao contrário do movimento das demais instituições de ensino locais, não realizou nenhum tipo de demissão em massa, na contramão desse movimento a FAM segue em franca expansão, demonstrada pela consolidação e estruturação do Campus Mooca, contratação de docentes para os cursos em maturação, demissão de poucos docentes, justificado pelo baixo rendimento do mesmo, ou por não enquadrar-se nos padrões de exigência da IEs. Nesse sentido, os principais investimentos foram nas áreas de biblioteca, infraestrutura, laboratórios em geral, novos laboratórios e tecnologia da informação, os quais foram distribuídos da seguinte forma:

- **BIBLIOTECA:** foram adquiridos novos Livros e Biblioteca Virtual (software), principalmente, para os cursos de EAD e Presencial.
- **INFRAESTRUTURA:** Manutenção e reparo, conservação e limpeza das salas de aulas e laboratórios.

- **LABORATÓRIOS EM GERAL:** compra de equipamentos e materiais de consumos para os Laboratórios de Desenho Mecânico, Materiais / Construção civil, Comunicação, Enfermagem, Gastronomia, Procedimentos Cirúrgicos, Medicina, Moda e Educação Física
- **TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:** Ampliação da cobertura da rede Wi-Fi, aquisição de novos computadores para os Laboratórios de Informática, aquisição e renovação de softwares, novos projetores, e reestruturação da rede cabeada / substituição de equipamentos.
- Esses investimentos permitiram melhorias nas condições acadêmicas, além da melhoria do ambiente da IES, proporcionando, assim, uma maior facilidade no atingimento dos objetivos traçados para cada curso da instituição.

A FAM procurou consolidar suas ações ao longo dos últimos anos enfrentando novos desafios e, ao mesmo tempo, mantendo o equilíbrio financeiro. No ano de 2019 realizou esforços de modo que permitiu assim proporcionar melhores condições de infraestrutura física e de apoio acadêmico para a garantia do cumprimento dos objetivos traçados, tanto a curto, como no longo prazo, quanto para aqueles que constam do PDI. O ano de 2020, mesmo com a pandemia, os investimentos não pararam e a manutenção de corpo docente, técnico administrativo e respeito aos colaboradores seguiram, mostrando que o respeito, um dos valores da FAM é constante.

O aumento de investimentos em alguns setores e manutenção de investimentos em outros setores, permitiram melhorias nas condições acadêmicas, além da melhoria do ambiente da IES, proporcionando, assim, uma maior facilidade para atingir os objetivos traçados para cada curso da instituição.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA

O Eixo 5 abrange a infraestrutura física da instituição, as condições de utilização de espaço, iluminação, ventilação, adequação às atividades de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Melhorias em infraestrutura dos Laboratórios 2021 a 2023			
Campus	Identificação	Local	Ação
Mooca	Laboratório de Práticas Farmacêuticas	Sala 201	Criação de espaço específico dedicado às práticas do curso de Farmácia
Mooca	Laboratório de Controle de Qualidade	Sala 202	Criação de espaço dedicado às práticas de controle de qualidade e Análises Instrumentais
Mooca	Laboratório de Tecnologia Farmacêutica	Sala 203	Criação de espaço dedicado às práticas de desenvolvimento de produtos e formulações sólidas, semissólidas e líquidas
Mooca	Farmácia Escola	Mezanino, Sala 1	Criação de espaço dedicado às práticas de assistência e atenção farmacêutica
Mooca	Laboratórios de Práticas Diagnósticas-LPD	Sala 217	Criação de espaço dedicado ao curso de Psicologia
Mooca	Estúdio de Fotografia	Sala 205	Criação de espaço dedicado ao Curso de Cinema para práticas de Fotografia
Mooca	Ateliê de Costura	Sala 212	Criação de espaço dedicado ao Curso de Design de Moda

Mooca	Laboratório de Modelagem	Sala 213	Criação de espaço dedicado ao Curso de Design de Moda
Mooca	Laboratório de Apoio e Criatividade	Sala 210	Criação de espaço dedicado ao Curso de Design de Moda
Mooca	Laboratório de Física	Sala 211	Criação de espaço dedicado às práticas de física estática e dinâmica
Mooca	Laboratório de Ciência dos Materiais	Sala 209	Criação de espaço dedicado às práticas de análises das microestruturas e composições químicas dos materiais
Mooca	Laboratório de Elétrica	Sala 218	Criação de espaço dedicado às práticas modelagem de sistemas elétricos dos cursos de Engenharia
Mooca	Laboratório de Fenômenos de Transporte	Sala 208	Criação de espaço dedicado às práticas de transportes de fluídos e transferência de calor
Mooca	Cozinha Experimental	Sala 215	Criação de espaço para práticas em Técnicas Dietéticas, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Bela Cintra	Cozinha Experimental	2°Subsolo	Criação de espaço para práticas em Técnicas Dietéticas, Inspeção e Tecnologia de Produtos de Origem Animal
Bela Cintra	Laboratório de Anatomia Animal I	2°Subsolo	Criação de espaço para as práticas de Morfologia e Fisiologia do curso de Medicina Veterinária
Bela Cintra	Laboratório de Anatomia Animal II	2°Subsolo	Criação de espaço para as práticas de Morfologia e Fisiologia do curso de Medicina Veterinária
Bela Cintra	Laboratório de Anestesiologia	2°Subsolo	Criação de espaço dedicado ao curso de Medicina Veterinária para às práticas de Anestesiologia e Técnicas Cirúrgicas
Bela Cintra	Laboratório - Canteiro de Obras	1°Subsolo	Ampliação de espaço para abrigar equipamentos utilizados em processos de fabricação
Bela Cintra	Laboratório de Modelos e Maquetes	1°Subsolo	Reforma de espaço com ampliação de rede elétrica, hidráulica e setorização
Bela Cintra	Laboratório de Turismo	14°andar	Reforma de espaço com ampliação de rede elétrica e setorização
Bela Cintra	Laboratório de Radiologia	1° andar, sala 16	Transferência do Laboratório do prédio 1029 para Bela Cintra, ampliando sua capacidade

Bela Cintra	Clínica de Psicologia e Nutrição	2ºSubsolo	Reforma no espaço, ampliando o número de consultórios e salas de Supervisão
1508	Laboratório de Práticas Veterinárias	1ºSubsolo, sala S2	Criação de espaço dedicado ao curso de Medicina Veterinária para as práticas de Clínica Médica e Terapêutica
1029	Laboratório de Química	2ºandar, Sala 21	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório de Análises Clínicas	2ºandar, Sala 22	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório de Análises Clínicas e Toxicológicas	3ºandar, sala 31	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório de Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos	3ºandar, sala 32	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório de Práticas Funcionais	4ºandar, sala 41	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório Multidisciplinar em Saúde	4ºandar, sala 42	Reforma para adequações em acessibilidade
1029	Laboratório de Práticas Farmacêuticas	5ºandar, sala 51	Criação de espaço dedicado ao curso de Farmácia para realizações de práticas de Farmacotécnica, Cosmetologia, Farmacognosia e Fitoterapia
1029	Laboratório de Ciência dos Materiais	5ºandar, sala 52	Reforma de espaço com ampliação de rede elétrica, hidráulica e capacidade

As instituições educacionais continuam a se destacar no cenário acadêmico não só pela excelência em ensino, mas também pelo compromisso contínuo com a modernização e melhoramento de suas infraestruturas. Entre 2021 e 2023, o campus da Mooca foi palco de uma verdadeira transformação nos seus laboratórios, garantindo aos alunos espaços altamente especializados que favorecem uma aprendizagem prática e avançada.

Por exemplo, o Laboratório de Práticas Farmacêuticas, na sala 201, foi inteiramente repensado para proporcionar aos estudantes de Farmácia um local apropriado para o aprimoramento de suas habilidades práticas. Além disso, o Laboratório de Controle de Qualidade e o de Tecnologia Farmacêutica receberam novas áreas para o desenvolvimento de produtos e análises instrumentais, vital para a formação de profissionais qualificados.

O engajamento em práticas de assistência e atenção farmacêutica ganhou um novo cenário com a criação da Farmácia Escola, situada no mezanino, oferecendo uma experiência mais próxima da realidade profissional. Similarmente, o curso de Psicologia se beneficiou da renovação do Laboratório de Práticas Diagnósticas-LPD, na sala 217, criando um ambiente propício ao estudo comportamental e cognitivo.

Áreas criativas, como o design de moda, receberam atenção especial com a instauração de um Ateliê de Costura e Laboratórios de Modelagem e Apoio e Criatividade, nas salas 212, 213 e 210 respectivamente, onde a imaginação e inovação dos alunos podem fluir sem limites.

As ciências exatas e aplicadas também foram exaltadas com o investimento em um Laboratório de Física, para estudo da estática e dinâmica, e em um Laboratório de Ciência dos Materiais, na sala 209, que permite a análise aprofundada de microestruturas e composições químicas.

Não menos importante, o campus Bela Cintra teve uma série de atualizações, incluindo novas Cozinhas Experimentais para práticas culinárias e de segurança alimentar, além da ampliação de laboratórios voltados para cursos como Medicina Veterinária e Engenharia, e melhorias de infraestrutura e acessibilidade em diversas áreas.

Esses são apenas alguns dos avanços notáveis que exemplificam o esforço da instituição em oferecer recursos de ponta para a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente de estudo que está em constante evolução e sintonia com as demandas do mundo moderno.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

DADOS FINANCEIROS - REFERÊNCIA 2021, 2022 e 2023

O Centro Universitário das Américas procurou consolidar suas ações ao longo do último triênio, enfrentando novos desafios e, ao mesmo tempo, mantendo o equilíbrio financeiro. Em 2021, obteve um crescimento em sua receita líquida na ordem de 6,3% em relação a 2020. Em 2022, a situação manteve-se favorável, e a receita cresceu 14,8% em relação ao ano anterior. Em 2023, houve um crescimento em sua receita líquida na ordem de 19,2% em relação a 2022. Como nos anos anteriores, é premissa da Instituição manter investimentos e despesas equilibrados.

No triênio, a receita teve um aumento de 36,8%. Com esses números, o Centro Universitário das Américas concentrou seus esforços para proporcionar melhores condições de infraestrutura física e de apoio acadêmico para a garantia do cumprimento dos objetivos traçados no PDI, tanto a curto, como a médio e a longo prazo.

As despesas do Centro Universitário das Américas, no período 2021, 2022 e 2023, apresentaram as seguintes variações: de 2020 para 2021, houve aumento de 4,3%. De 2021 para 2022, o aumento foi de 29,1%, boa parte desse aumento consequência da pandemia da COVID-19. Em 2023, as despesas aumentaram 17,2% em relação ao ano de 2022.

Diante do exposto, receitas e despesas mantiveram-se equilibradas, possibilitando ao Centro Universitário das Américas saúde financeira para prover investimentos futuros conforme necessidade. No triênio, os investimentos foram, prioritariamente, destinados às áreas de biblioteca, infraestrutura, laboratórios em geral, tecnologia da informação, conforme segue:

- Biblioteca: renovação das assinaturas das bibliotecas digitais, de modo a atender as necessidades acadêmicas do corpo discente.
- Infraestrutura: Para fornecer um ambiente adequado à vida acadêmica dos alunos.
- Laboratórios em geral: foram efetuadas compras de equipamentos e utensílios, de forma a manter os laboratórios adequados para um ensino prático de qualidade.
- Tecnologia da Informação: os investimentos ocorreram na melhoria da cobertura da rede Wi-Fi, em aquisição de novos computadores para os Laboratórios de Informática, em aquisição e renovação de softwares e na substituição de equipamentos.
- Reformas em geral: para melhorar as condições dos prédios, um deles tombado pelo Patrimônio Histórico, e preservá-los.

Esses investimentos permitiram melhorias nas condições acadêmicas, além da melhoria do ambiente da IES, proporcionando, assim, uma maior facilidade para atingir os objetivos traçados para cada curso da instituição.

Reporta-se abaixo o demonstrativo financeiro do último triênio 2021 a 2023:

RECEITAS AUFERIDAS	2021	2022	2023
Receita Própria	137.003.757,60	154.073.060,61	177.796.617,74
Transferências	-	-	-
Outras Receitas	7.774.946,96	12.071.473,92	20.199.848,85
TOTAL DE RECEITAS	144.778.704,56	166.144.534,53	197.996.466,59

DESPESAS EFETUADAS	2021	2022	2023
Remuneração de Professores Ativos	50.098.982,85	59.276.626,25	65.639.484,34
Remuneração de Pessoal Técnico-Administrativo Ativos	8.306.214,59	11.951.460,76	14.535.424,05
Benefícios e Encargos Sociais	3.147.082,49	4.042.045,31	5.776.982,21
Outras Despesas de Custeio	16.588.725,54	18.920.726,24	24.039.815,91
Investimento (despesas de Capital)	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-
Outras Despesas	39.442.889,79	57.625.281,60	67.974.321,95
TOTAL DE DESPESAS	117.583.895,26	151.816.140,16	177.966.028,46

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE – DADOS ESTATÍSTICOS

Quanto aos dados da autoavaliação institucional, sobretudo aqueles oriundos da pesquisa discente, dos resultados das avaliações externas e do ENADE/CPC, a análise vai pautar-se na demonstração dos resultados e em propostas que possam melhorar eventuais fragilidades.

Como demonstra o gráfico de Satisfação Discente no comparativo do triênio, houve uma evolução positiva e significativa do ano de 2020 em relação aos anos anteriores.

Satisfação Discente - evolução no triênio			
Principais itens	2021	2022	2023
Discentes avaliando Docentes	82%	82%	80%
Discentes avaliando o Coordenador do Curso	70%	73%	73%
Discentes avaliando o Curso	69%	39%	82%
Discentes avaliando as Disciplinas	81%	81%	77%
Discentes avaliando o AVA	N/C	N/C	74%
Discentes avaliando infraestrutura geral	59%	64%	69%
Discentes avaliando a CPA	65%	77%	65%

Análise e síntese final

Analisando a evolução da satisfação discente no período de 2021 a 2023, percebe-se uma tendência geral de estabilidade e crescimento positivo em vários aspectos avaliados, o que reflete um ambiente acadêmico em constante aprimoramento. Vamos destacar os principais resultados:

Avaliação dos Docentes

Mantendo uma aprovação estável acima de 80% durante os dois primeiros anos e apresentando uma pequena variação em 2023, a percepção dos discentes em relação aos docentes sugere um alto nível de satisfação com o ensino. Isso pode ser indicativo de uma didática eficaz, um corpo docente qualificado e uma relação professor-aluno bem-sucedida.

Avaliação do Coordenador do Curso

Observa-se uma ligeira melhoria na avaliação do coordenador do curso, passando de 70% em 2021 para 73% nos anos seguintes. Isso pode indicar uma gestão de curso cada vez mais alinhada com as expectativas dos alunos e uma comunicação efetiva entre o coordenador e o corpo discente.

Avaliação do Curso

Destaca-se o salto significativo na avaliação do curso, que foi de 69% em 2021 para 82% em 2023. Esse aumento notável sugere que medidas e melhorias implementadas ao longo do período tiveram um impacto positivo perceptível na qualidade e satisfação geral com o curso.

Avaliação das Disciplinas

As disciplinas mantiveram uma avaliação elevada acima de 80% nos dois primeiros anos, com uma pequena diminuição em 2023 para 77%. Mesmo com a redução, o percentual permanece alto, indicando um currículo bem estruturado e alinhado com as expectativas discentes.

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Embora não conste avaliação nos primeiros anos (N/C), em 2023 a satisfação com o AVA foi de 74%. Este é um excelente indicativo de que a plataforma atende bem às necessidades de aprendizagem dos alunos, especialmente relevante considerando o contexto de ensino híbrido e à distância.

Avaliação da Infraestrutura Geral

Houve um crescimento progressivo na avaliação da infraestrutura, de 59% para 69% ao longo do triênio. Esse crescimento reflete investimentos contínuos e melhorias na qualidade das instalações físicas, o que é fundamental para um ambiente acadêmico que apoia o aprendizado.

Avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A avaliação da CPA mostrou um pico de satisfação em 2022, alcançando 77%. Apesar da volta ao índice inicial de 65% em 2023, a alta pontuação no segundo ano aponta para um momento de forte aprovação das atividades da comissão.

Conclusões

A análise dos dados revela uma visão encorajadora do desenvolvimento e aprimoramento dos aspectos acadêmicos e estruturais avaliados pelos discentes. O aumento significativo na satisfação com o curso e as melhorias contínuas na infraestrutura são particularmente notáveis, sugerindo uma gestão atenta e proativa na busca por excelência educacional. Enquanto há espaços para melhorias, os resultados positivos demonstram um compromisso institucional com a evolução contínua e a satisfação dos estudantes.

Plano De Contingência – Cursos Presenciais

O Plano de Contingência do *Centro Universitário das Américas* definiu as medidas preventivas que foram e serão adotadas durante todo o período em que a pandemia perdurar, de modo a reorganizar as atividades acadêmicas e garantir a continuidade do semestre letivo, de maneira remota, nos termos da legislação vigente, a fim de atender às orientações dos órgãos governamentais, como segue:

1) Aulas

Em atendimento às orientações dos órgãos governamentais e de acordo com a legislação vigente (Portarias MEC n.º 343, de 17/03/2020, n.º 345, de 19/03/2020, n.º 395, de 15/04/2020 e n.º 473, de 12/05/2020), as aulas e demais atividades acadêmicas presenciais dos cursos de graduação do *Centro Universitário das Américas* serão ministradas remotamente utilizando-se do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de forma assíncrona ou síncrona, via *internet*. Cada docente apresentará o novo cronograma de execução das aulas, de modo a contemplar as atividades virtuais que serão realizadas, enquanto os alunos deverão acessar o sistema e realizar os estudos.

Os conteúdos teóricos serão abordados e disponibilizados na plataforma *online* (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Já os conteúdos práticos das disciplinas serão ofertados aos alunos no momento que ocorrer a liberação das atividades presenciais por parte dos órgãos reguladores competentes e de acordo com a legislação pertinente.

a) Aulas virtuais assíncronas

Cada docente disponibilizará os materiais de estudos, via *Plataforma Canvas*, tais como: listas de atividades, textos, videoaulas, *podcasts*, áudios, *links* para discussões, documento, arquivo, imagens e módulos de aprendizagem. A postagem ocorrerá até o dia e horário da aula. Neste caso das aulas assíncronas, o professor deverá, obrigatoriamente, disponibilizar um fórum de interações e discussões sobre o conteúdo de cada aula, onde cada estudante deverá realizar intervenções.

b) Aulas virtuais síncronas

Mediante prévio agendamento com a turma, dentro do horário regular da aula, o docente e os alunos poderão se conectar simultaneamente por meio de *link* específico disponibilizado pelo professor na *Plataforma Canvas*. Os docentes e discentes poderão interagir entre si, para que o conteúdo seja ministrado e os

objetivos sejam atingidos, sendo possível tirar dúvidas em tempo real. Neste caso, as transmissões permanecerão gravadas e disponíveis aos alunos pelo sistema, caso necessitem acessá-las posteriormente.

Nas atividades assíncronas e síncronas, o controle das presenças dos alunos será registrado eletronicamente, de acordo com os acessos realizados, e entrega das atividades, nos prazos indicados pelos docentes.

O uso das ferramentas associadas à *Microsoft Office*, como, por exemplo, o *sharepoint* e *class notebook*, *microsoft teams* e *google hangouts*, poderão ser amplamente empregados para o compartilhamento de informações com os alunos, assim como apresentações de trabalhos e tutoriais.

Atividades discursivas ou de múltipla escolha (exercícios interativos, gamificações, simulações, questionários etc.) serão disponibilizadas na *Plataforma Canvas* e as respostas serão incluídas no sistema ou encaminhadas por *e-mail*, de acordo com as orientações de cada docente.

As leituras prévias serão enviadas com as orientações descritas e o material complementar poderá variar de acordo com o planejamento a ser compartilhado por cada docente.

Os alunos devem acompanhar os avisos disponibilizados pelos docentes antes e após as aulas, os quais também poderão ser encaminhados via *e-mail*.

2) Atividades práticas e estágios curriculares

Todas as atividades 100% (cem por cento) práticas e os estágios obrigatórios presenciais estão suspensos, sendo que os cronogramas de execução e os planos de atividades deles serão readequados e divulgados, quando do retorno das atividades presenciais, pelas respectivas coordenações de curso.

Quanto às atividades teórico-práticas, o conteúdo teórico será ministrado remotamente, e as atividades práticas também terão seus cronogramas readequados e divulgados, quando do retorno das atividades presenciais, pelas respectivas coordenações de curso.

Os conteúdos teóricos serão abordados e disponibilizados na plataforma *online* (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Já os conteúdos práticos das disciplinas serão ofertados aos alunos no momento que ocorrer a liberação das atividades presenciais por parte dos órgãos reguladores competentes e de acordo com a legislação pertinente.

3) Biblioteca

A utilização presencial da Biblioteca Central e das salas de estudos estará suspensa durante todo o período emergencial, contudo, o prazo para a devolução de livros na Biblioteca retirados antes da suspensão das atividades presenciais, será prorrogado pela própria Biblioteca, automaticamente dentro do sistema de circulação, e não será cobrada multa por atraso durante este período de suspensão.

Os estudantes deverão utilizar o acervo de livros e periódicos eletrônicos disponíveis na Biblioteca Virtual.

4) Avaliações

As avaliações se manterão de acordo com o Calendário Acadêmico (ANEXO IV), sendo que caso a pandemia se estenda, as avaliações serão realizadas de forma *on-line*. Os docentes devem permanecer fazendo uso do banco de questões, para elaboração das respectivas avaliações.

5) Entrega das atividades do regime especial de exercícios domiciliares

A data da entrega das atividades do regime de exercícios domiciliares para aqueles estudantes amparados por atestados médicos de, pelo menos, 15 dias com vigência iniciada antes da suspensão das aulas ou para as gestantes em período de licença, será reagendada pela Coordenadoria do Curso e comunicada aos estudantes. A coordenação poderá pactuar que a entrega ocorra via *e-mail*.

6) Eventos, visitas técnicas e extensão

Estão cancelados quaisquer tipos de eventos presenciais agendados na instituição (congressos, jornadas, seminários, conferências, atividades culturais, palestras etc.). As atividades e eventos de extensão e as atividades extra sala (a exemplo das visitas técnicas) poderão ser reagendadas, de acordo com a viabilidade e o replanejamento da Instituição.

7) Orientações do trabalho de conclusão de curso

As orientações do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ocorrerão remotamente e de acordo com o cronograma repassado pelo professor-orientador a cada orientando, podendo ser utilizado via *e-mail*, *skype*, *google hangouts*, *Canvas* ou outra ferramenta eletrônica escolhida pelo docente. As pesquisas que envolvam coletas de dados estarão suspensas no período disciplinado por este Plano de Contingência. As bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso, emergenciais, agendadas para este período, poderão ocorrer de forma remota (plataforma digital). Caso se oponha à data pré-agendada, o concluinte do curso deverá formalizar o pedido de reagendamento, encaminhando *e-mail* para a Coordenação do Curso.

8) Funcionamento das áreas administrativas

Os setores administrativos e acadêmicos adaptarão os horários de funcionamento, adequando-se ao contexto atual e seguindo as orientações e comunicados da Reitoria e do Setor de Recursos Humanos.

9) Reuniões

As reuniões presenciais serão suspensas. Caso haja necessidade, é recomendado que seja realizado por videoconferência.

10) Editais com prazos em andamento

Os prazos estipulados em Editais e que não dependam de prazos estabelecidos por instituições parceiras ou órgãos públicos serão prorrogados e divulgados à comunidade acadêmica com novo cronograma de datas. Exemplos: Editais da Iniciação Científica, Projetos Interdisciplinares, apresentação de trabalhos etc.

11) Comitê de ética em pesquisa (cep) e comissão de ética no uso de animais (ceua)

Os projetos concernentes ao CEP devem continuar sendo submetidos à Plataforma Brasil durante o período de suspensão de atividades presenciais.

12) Retorno às atividades presenciais

O retorno às aulas presenciais será informado a toda a comunidade acadêmica, assim que a situação se normalizar e seguindo às orientações dos órgãos governamentais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que o triênio 2021-2023 se encerra, um período marcado por desafios sem precedentes devido à pandemia de COVID-19, o Centro Universitário das Américas emerge com um sentimento renovado de fortaleza e união. A autoavaliação institucional, conduzida sob a égide do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reflete não apenas um compromisso contínuo com a melhoria e inovação, mas também um testemunho da adaptabilidade e resiliência.

O propósito da autoavaliação, orientado pela missão e visão da instituição, foi transmutado em um processo de transformação coletiva. Este não só abraçou as metodologias interdisciplinares e integrativas, mas também fortaleceu a responsabilidade compartilhada entre todos os membros da instituição. As fases de descrição da realidade, crítica reflexiva e criação coletiva delineadas por Saul (1992) foram, em nossa instituição, canais para o avanço e renovação constantes.

No contexto pós-pandêmico, o Centro Universitário das Américas não só retornou às suas rotinas acadêmicas, mas as aprimorou. A transição para um ambiente educacional mais flexível e tecnologicamente avançado, enquanto mantinha o foco na saúde e segurança de todos, é um feito digno de nota. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenhou um papel central neste processo, sustentando uma avaliação independente e objetiva que assegura a integridade e a eficácia da gestão.

Em face do "novo normal", a comunidade acadêmica abraçou um espírito de inovação e cooperação. A análise crítica da realidade de cada curso levou à identificação de práticas exemplares e pontos de melhoria, desencadeando um diálogo construtivo e a busca por soluções eficazes. As soluções negociadas, nascidas da colaboração entre professores, alunos e corpo técnico-administrativo, refletiram um compromisso com a excelência educacional e o aperfeiçoamento contínuo.

A implementação e avaliação sistemática dessas soluções consolidaram o dinamismo da instituição. A CPA, atuando como o reflexo da comunidade, promoveu a transparência e a participação democrática. Os resultados das pesquisas de autoavaliação, partilhados com gestores e coordenadores, desencadearam iniciativas estratégicas que culminaram em Planos de Ação específicos. Estes planos, que miram a transformação positiva da realidade institucional, têm sido a espinha dorsal para o avanço contínuo da qualidade.

Na arena dos cursos oferecidos, cada Plano de Ação, personalizado de acordo com os resultados da autoavaliação e sob a supervisão do Núcleo Docente Estruturante (NDE), demonstrou o comprometimento em nutrir e fortalecer as particularidades de cada curso.

Concluindo, o presente Relatório de Autoavaliação Institucional reafirma o papel vital da CPA e o impacto do processo avaliativo interno, moldando um futuro educacional que honra o passado, mas está decididamente voltado para o progresso. Incentivamos a participação ativa de toda a comunidade acadêmica no processo contínuo de reconstrução e melhoria, empregando a reflexão crítica como a alavanca para a ascensão institucional. As lições aprendidas neste período desafiador pavimentam o caminho para um amanhã de realizações ainda maiores e sucessos compartilhados.